



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA E LITERATURAS

**Análise da Tradução de guiões da série de humor
britânica: “Monty Python’s Flying Circus”**

Luís Filipe Pernão Mesquita

Orientação: Prof. Doutor Luís Guerra

Mestrado em Línguas e Linguística

Área de especialização: *Tradução*

Trabalho de Projeto

Évora, 2017



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA E LITERATURAS

Análise da tradução de guiões da série de humor britânica: “Monty Python’s Flying Circus”

Luís Filipe Pernão Mesquita

Orientação: Prof. Doutor Luís Guerra

Mestrado em Línguas e Linguística

Área de especialização: *Tradução*

Trabalho de Projeto

Évora, 2017

Resumo – Análise da Tradução de guiões da série de humor britânica: “Monty Python’s Flying Circus”

Neste Trabalho de Projeto final de mestrado abordam-se vários aspetos relacionados com a tradução na legendagem da série “Monty Python’s Flying Circus”, recorrendo a exemplos retirados de seis episódios da série. Ao longo deste trabalho identificam-se também algumas ocorrências problemáticas na tradução, comparando as legendas na LC (Língua de Chegada) com o guião original na LP (Língua de Partida).

O objetivo deste trabalho é o de efetuar uma análise à tradução existente (legendagem) e verificar as dificuldades na tradução, através da teoria sobre modalidades tradutórias e tendo sempre em conta o contexto cultural da LC, sendo necessária uma adaptação do texto original para a LC. Apontar-se-á também a relação entre língua e cultura.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual, legendagem, cultura e tradução.

Abstract - Analysing the translation of British Comedy (Britcom) scripts: “Monty Python’s Flying Circus”

In this Masters essay project, it’ll be appointed various aspects associated with the translation in the subtitling of the TV series “Monty Python’s Flying Circus” consulting examples taken from six episodes of the show. During this essay it’ll also be identified some problematic occurrences in the translation, confronting the subtitles in the TL (Target Language) with the original script in the SL (Source Language).

This essay’s goal is to do an analysis on the existent translation (subtitles) and check its translation struggles, talking about the translation procedures and taking in account the TL cultural context, being necessary adapting the original text for the TL. Also in this essay there will be some talk about the relation between language and culture.

Keywords: Audiovisual translation, subtitling, culture and translation

Agradecimentos

Neste espaço gostaria de deixar os meus agradecimentos, começando pelo meu orientador, o Professor Doutor Luís Guerra, pela orientação dada, pela disponibilidade que teve, e pelos conselhos e indicações que me deu ao longo da elaboração deste trabalho.

Gostaria também de agradecer aos meus pais, pela confiança dada ao longo do tempo em que estive elaborando este trabalho.

E também claro a todos os meus amigos/família da licenciatura de LLC/LL, e do mestrado de LL que conheci desde a minha primeira turma no ano de 2010 até aos que conheci neste ano de 2017, pela ajuda e confiança que me deram durante não só este ano em que estive a trabalhar na elaboração deste trabalho, mas também por todos os momentos que passamos, desde o momento em que entrei para a licenciatura de LLC no ano de 2010.

A todos deixo aqui neste pequeno texto, um grande, grande agradecimento por tudo ao longo deste tempo.

Índice

Introdução	7
Capítulo I - Teorias.....	8
1.1- Teorias de alguns estudos de tradução no Século XX e suas origens	8
1.2 – Tradução Audiovisual.....	11
Capítulo II – Legendagem	14
2.1 – Introdução.....	14
2.2- Tradução Direta e Tradução Oblíqua.....	14
2.2.1- Tradução Direta.....	15
2.2.2- Tradução Oblíqua.....	16
2.3 - Humor	18
2.4 - Referências culturais.....	19
2.5 - Gíria/Calão	19
Capítulo III – Análise do Corpus.....	20
3.1- Introdução	20
3.2- História da Série “Monty Python’s Flying Circus”	20
3.3- Análise da tradução	22
Conclusão.....	41
Bibliografia.....	42
Anexos	44
Anexo 1 –» Monty Python’s Flying Circus 1x03 – “How to Recognize Different Types of Trees From Quite a Long Way Away”	44
Anexo 2 –» Monty Python’s Flying Circus 1x04 – “Owl Stretching Time”	62
Anexo 3 -» Monty Python’s Flying Circus 1x12 – “The Naked Ant”	82
Anexo 4 -» Monty Python’s Flying Circus 2x04 – “The Buzz Aldrin Show (or “An Apology”)”	105
Anexo 5 -» Monty Python’s Flying Circus 2x05 – “Live from the Grill-O-Mat”	125
Anexo 6 -» Monty Python’s Flying Circus 3x04 - “Blood, Devastation, Death, War, Horror”	143

Introdução

Neste trabalho será abordada a teoria sobre modalidades tradutórias, através da teoria de Jean-Paul Vinay e Jean Darbelnet. Mencionar-se-á também teoria sobre a temática da tradução audiovisual (TAV), falando também na problemática existente sobre essa temática.

Como referido no resumo deste trabalho de projecto, o objectivo deste trabalho é o de efectuar uma análise à tradução existente (legendagem) e verificar as dificuldades na tradução, através da teoria sobre modalidades tradutórias e tendo sempre em conta o contexto cultural da LC, sendo necessária uma adaptação do texto original para a LC. Os seis episódios escolhidos para elaboração deste trabalho foram os seguintes: 3, 4 e 12 (1ª temporada); 17 e 18 (2ª temporada) e 30 (3ª temporada) da série.

A metodologia para o trabalho consistiu em três passos: um primeiro que foi, após obtenção do guião, a audição e a verificação do *corpus* (guiões), a leitura do *corpus* e consequente tradução, e verificação de pontos de reflexão para a análise da tradução, e por fim, uma explicação dessa “ocorrência”.

Este trabalho divide-se em 3 capítulos: um primeiro que fala sobre teoria da história da tradução, seguido de teoria sobre a temática da tradução audiovisual; um segundo capítulo que aborda as modalidades tradutórias, segundo a teoria de Vinay e Darbelnet, um terceiro capítulo que trata a análise realizada ao *corpus* existente, com as dificuldades e uma explicação. Ainda no final deste trabalho estão presentes também os anexos com o guião original (o texto de partida) e a sua tradução retirada do DVD da série (o texto de chegada).

Capítulo I - Teorias

1.1- Teorias de alguns estudos de tradução no Século XX e suas origens

Iniciamos a primeira parte do nosso trabalho de projeto onde a temática é a tradução, iremos neste primeiro capítulo e conseqüente sub-capítulo, indicar algumas teorias sobre tradução no Século XX e falar um pouco sobre as suas origens e influências.

Segundo Susan Bassnett (1980), não poderia ser possível fazer uma introdução aos estudos de tradução sem a consideração desta disciplina numa perspectiva histórica. Podemos, por exemplo, dizer que a distinção entre a tradução palavra a palavra e de sentido para sentido estabelecida no sistema Romano, continua a ser um foco de debate de alguma maneira até aos dias de hoje. E que também nunca é demais referir que o estudo de tradução é uma parte vital da história da literatura e da cultura (pags. 39-40).

Em relação aos problemas do estudo da área de tradução, George Steiner (1975) divide a literatura na teoria, na prática e na história da tradução em 4 períodos. Segundo Steiner, o primeiro advem das palavras de Cícero e Horácio sobre a tradução até a publicação de *Essay on the Principles of Translation* em 1971 de Alexander Fraser Tytler. A característica central é a “concentração empírica imediata”, ou seja, as frases e teorias sobre tradução proveem do trabalho prático da tradução. O segundo período vai até à publicação de *Sous l’invocation de Saint Jerome* de 1946 de Larbaud e é caracterizado como um período de teoria e dúvida hermenêutica com um desenvolvimento de um vocabulário e metodologia de tradução. O terceiro período começa com a publicação dos primeiros artigos na máquina de tradução nos anos 40 do Século XX sendo caracterizado pela introdução de estruturas linguísticas no estudo da tradução. O quarto período, segundo Steiner, é coexistente e tem origens no terceiro período e tendo como característica “uma reversão para a hermenêutica”. Estas divisões por períodos de Steiner, ilustram a dificuldade de se estudar a tradução.

Segundo Bassnett, os estudos sobre os conceitos contemporâneos sobre o papel e o estado da tradução não estão propostos a noções de tempo, mas sim na procura de investigação de mudanças nos conceitos de tradução tendo noção do sistema de sinais que constituem uma cultura, são importantes para os estudiosos dos Estudos de Tradução.

Bassnett (1980) também refere que os estudos das traduções e tradutores focavam-se mais na questão da influência, ou seja, no efeito da LC (Língua de Chegada) num certo contexto cultural, em vez dos processos na criação do produto e na sua teoria.

Segundo Jeremy Munday (2001), até à segunda metade do século XX, a teoria da tradução parecia presa ao que George Steiner (1975) chamava de um debate sobre

traduções “livres”, traduções “literais” e traduções “fieis”. Para Steiner, a distinção entre tradução “word-for-word” (palavra-a-palavra), também conhecida como tradução “literal” e tradução “sense-for-sense” (sentido-para-sentido), também conhecida como tradução “livre” tem bases em Cícero (séc. I A.C.) e São Jerónimo (Séc. IV) (pags. 19-20).

Munday refere que alguns estudiosos da área da tradução, como por exemplo, J.-R. Lambert, na década de 90, discutem que o que São Jerónimo descrevia sobre as estratégias de tradução são comuns às distinções de Steiner entre tradução “literal” (palavra-a-palavra) e “livre” (sentido-para-sentido). São Jerónimo desacredita a estratégia de tradução “palavra-a-palavra” devido à proximidade à LP (Língua de Partida). Já sobre a tradução “sentido-para-sentido” tem uma outra visão, na medida em que permitia que o sentido, ou seja, o conteúdo do texto na LP a ser traduzido, dando origem ao debate da tradução “literal” contra a tradução “livre”. Sobre a noção de “fidelidade” é nos explicada por Steiner (2000) a noção chave de “fidelidade”. Steiner menciona que “Fidelidade é diferente de Literaridade”, ou seja, uma tradução “fiel” é distinta de uma tradução “literal”. O tradutor, como tradutor, mas também como leitor é fiel ao seu texto, fazendo da sua resposta (o seu trabalho) responsável.

Munday (2001) afirma que George Steiner na sua detalhada e idiossincrática classificação da história inicial da teoria da tradução, faz uma lista de um pequeno número de personalidades fundamentais sobre os estudos da área da tradução. Uma lista que inclui nomes como São Jerónimo, Martinho Lutero, John Dryden e também alguns do Século XX como Ezra Pound e Walter Benjamin.

Roman Jakobson (1959), segundo Munday, no seu trabalho “On Linguistic Aspects of Translation” descreve três tipos de tradução: intralingual, interlingual e intersemiótica, examinando também problemas-chave deste tipo de tradução (interlingual), como o de equivalência e o de significado linguístico.

Em relação à equivalência, Jakobson segue a ligação que Ferdinand Saussure faz entre o significado (o sinal escrito e falado) e o significante (o conceito), ambos formam o sinal linguístico. Jakobson indica que é possível perceber o que é o significante de uma qualquer palavra, mesmo que não tenhamos presente o seu conceito, ou seja, não ser uma palavra utilizada no nosso quotidiano. Já em relação à problemática da equivalência no significado entre palavras nas diferentes línguas, Jakobson diz que não existe equivalência total entre unidades-código, ou seja, os constituintes em diferentes línguas (pags. 35-36).

Na descrição da teoria de Jakobson, Munday refere que, a tradução interlingual envolve “substituir mensagens numa língua, não para separar unidades-código, mas para unidades inteiras numa outra língua”. Para a mensagem ser equivalente tanto na LP como na LC, as unidades-código serão diferentes, pois pertencem a dois diferentes sistemas de sinais (ou seja, línguas) diferentes entre si. De um ponto de vista linguístico e semiótico,

Jakobson considera o problema da equivalência com a seguinte definição: “Equivalência é o problema cardinal na língua e a preocupação principal da linguística”.

Jakobson menciona o problema do sentido e da equivalência focando-se nas diferenças na estrutura e na terminologia das línguas em vez da não-possibilidade de interpretar uma mensagem que foi escrita numa outra língua verbal. Para ele, as diferenças entre a estrutura linguística das diferentes línguas está centrada nas formas gramaticais e lexicais obrigatórias, ou seja, “as línguas diferenciam-se naquilo que devem transmitir e não no que podem transmitir”. Exemplos destas diferenças podem ocorrer ao nível de, por exemplo, género, aspeto e campo semântico.

As questões de significado, equivalência e tradutibilidade tornaram-se constantes nos estudos de tradução nos anos 60 do Século XX, através dos estudos do norte-americano Eugene Nida.

Segundo Jeremy Munday (2001), Nida descreve “várias aproximações ao significado” relacionadas com o trabalho que foi feito pelos teóricos nas áreas da semântica e pragmática, e um ponto fulcral do trabalho de Eugene Nida é o passar de uma ideia de que as palavras têm um significado fixo para uma definição de um significado no qual uma palavra “adquire” um significado consoante o contexto onde é utilizada (pags. 38-39).

O significado é repartido em significado linguístico (retirando elementos do modelo de Noah Chomsky), significado referencial (um significado com equivalência a uma definição retirada de um dicionário) e significado conotativo ou emocional. Uma série de técnicas adaptadas dos trabalhos já conhecidos dos estudos de tradução, são apresentadas ao tradutor como ajudas para determinar o significado de diferentes unidades linguísticas. Entre essas técnicas incluem-se: uma estrutura hierárquica (que diferencia as séries de palavras de acordo com o seu nível) e uma análise de estrutura semântica (a ideia central desta análise é encorajar o tradutor a ver que um complexo termo semântico é variável e “particularmente condicionado” pelo seu contexto.

Jeremy Munday (2001) também menciona a descrição de tradução comunicativa de Peter Newmark, similar à da equivalência dinâmica de Eugene Nida, na medida do que procura criar no leitor do TC (Texto de Chegada). Já a tradução semântica tem similaridades à teoria da equivalência formal de Nida. Contudo, Newmark distancia-se um pouco do princípio de total equivalência, dizendo que “o efeito é inoperante se estiver fora do espaço e do tempo da LC”. As definições de Newmark sobre as suas teorias demonstram também outras diferenças, ele indica que a tradução semântica difere da tradução literal, na medida em que a tradução semântica “respeita o contexto”, interpreta e até explica. Já a tradução literal é basicamente uma tradução “palavra-a-palavra” e estará sempre muito próxima do léxico e da sintaxe do TP (Texto de Partida), a tradução literal pode ser a maior solução quanto à tradução semântica e à tradução comunicativa.

Os termos de tradução semântica e tradução comunicativa foram muitas vezes mencionados na literatura dos estudos de tradução, mas geralmente foram recebidos com menor discussão que os termos de equivalência formal e dinâmica de Nida. Isto poderá ter ocorrido, apesar das críticas de Peter Newmark sobre efeito de equivalência, porque demonstra alguns pontos comuns sobre o processo de tradução e a importância do leitor do TC (Texto de Chegada).

Uma das dificuldades encontradas nos estudos de tradução em sistematicamente seguir os avanços nos estudos poderá ser parcialmente atribuída à sobreabundância de terminologia.

1.2 – Tradução Audiovisual

Neste sub-capítulo abordar-se-ão algumas ideias e mencionar-se-ão algumas teorias sobre a tradução audiovisual, porque sendo o trabalho sobre a análise da tradução de uma série (legendagem) é necessário que mencione algo sobre a temática da tradução audiovisual.

Jorge Díaz Cintas (2009) considera a legendagem como um tipo de transferência de linguagem no qual a tradução, ou seja, as legendas, não substituem o TP Original, mas sim, o que acontece é que ambos estão presentes de forma sincronizada na versão legendada.

Diz-se que as legendas são mais conseguidas quando a pessoa que vê um programa, uma série ou filme em suporte de DVD ou na televisão não nota muito nas legendas. Panayota Georgakopoulou (2009) refere que para que isso seja possível, as legendas necessitam de obedecer a certos níveis de leitura e também de serem concisas o suficiente para que não distraiam a atenção do espectador do programa (pag. 21).

As restrições técnicas temporais e espaciais dos programas audiovisuais estão directamente relacionados com o formato das legendas: Georgakopoulou divide em três as restrições técnicas ligadas às legendas: restrições em termos de espaço, de tempo e de apresentação. Sobre as restrições em termos de espaço, Díaz Cintas (2009) diz que num espaço curto para legendas não dá para explicações longas. Sendo que duas linhas de texto é a norma e o número de caracteres por linha depende de um número de factores, como o mais importante é a leitura do texto, é sugerido que a legenda ideal é de uma frase com suas orações colocadas em linhas diferentes. Em termos de tempo, é muito importante o acerto na altura da entrada e da saída da legenda e as legendas devem estar sempre equilibradas com o tempo de leitura apropriado. Sobre a apresentação, deve dizer-se que as legendas podem ocupar até 20% do espaço do ecrã, alguns dos factores importantes para a sua legibilidade são o tamanho dos caracteres e a sua posição no ecrã. Estas restrições técnicas determinam o trabalho dos legendadores e as suas escolhas linguísticas.

Em relação às restrições textuais, Mason (2009) afirma que para que um texto legendado seja bem-sucedido existem algumas regras. Por exemplo, quando a dimensão visual é crucial para a compreensão de uma cena em particular, os legendadores devem apenas oferecer a informação mais básica para que os espectadores consigam acompanhar as imagens e a acção. Quando a informação importante não está nas imagens mas nas falas, os legendadores devem produzir as legendas com maior informação possível, para compreensão do espectador. E por último, a apresentação das legendas, ou seja, a forma como as palavras que compõe a legenda são apresentadas pode melhorar a capacidade de leitura das mesmas (pag. 23).

Sobre o texto presente nas legendas também surge alguma problemática, pois, devido ao espaço limitado disponível para as legendas, certos elementos presentes nas falas necessitam de serem omitidos, e para isto a solução é remover elementos redundantes no discurso. A questão torna-se então sobre a parte do discurso reduzido e o impacto produzido na compreensão da narrativa por parte do espectador. (pag. 26)

Em relação às restrições linguísticas, Georgakopolou diz que as restrições de espaço e de tempo inerentes ao processo de legendagem sobem as dificuldades relacionadas com o processo de tradução. Com uma expansão de 30 a 40% na frase quando traduzindo do Inglês para a maioria das outras línguas europeias, faz da redução a estratégia mais importante na legendagem. Georgakopolou diz que segundo Kovacic, existe uma hierarquia de três níveis dos elementos do discurso na tradução: os elementos indispensáveis (que devem ser traduzidos), os elementos parcialmente dispensáveis (que poderão ser condensados) e por último, os elementos dispensáveis (que poderão ser omitidos). Os elementos indispensáveis são aqueles cuja sua existência permite ao espectador compreender a acção. Mas também existem situações que nas legendas serão omitidas, como por exemplo: repetições no discurso, falsos inícios de frase e construção gramaticalmente errada e exclamações (como “oh!”, “ah!” e “Uau!”) (pags. 27-28).

Segundo Roberto Mayoral, na tradução audiovisual a consideração do espectador é inevitável em qualquer estúdio. Isto com o objectivo de que se produza “o milagre comunicativo” de que cada um dos consumidores entenda o mesmo produto e a mesma mensagem de uma forma distinta dependendo da sua cultura e de outros aspectos, como a sua familiaridade com o género, o autor, a obra, entre outros.

Mayoral refere que a tradução audiovisual tem quatro tipos de curiosidade: um é que realiza-se “mediante múltiplos canais” e através de diferentes tipos de sinais. Os múltiplos canais a que Mayoral se refere são os canais auditivo e visual. Já sobre os diferentes tipos de sinais Mayoral menciona: a imagem em movimento, imagem fixa, texto, diálogo, narração, música e ruído, e que para um bom funcionamento entre eles é necessário uma sincronização, ou seja, um ajuste entre estes tipos diferentes de sinais. Para a legendagem, a sincronização exige uma coincidência entre os princípios e os finais

das falas, a observância de uma velocidade de leitura que seja cómoda ao espectador e o respeito dos limites de espaço para a legenda. (pags. 2-3)

Mayoral refere que Ivarsson diz que é possível ou conveniente deixar umas pausas (fixation pauses) na fala das personagens no principio da tradução de cada título com a duração de $\frac{1}{4}$ de segundo e também de fazer continuar a legenda no ecrã quando já se chegou ao silêncio respetivo ao final da fala. (pag. 9)

A segunda curiosidade é que a tradução audiovisual não é apenas efetuada pelo tradutor, mas também por outros protagonistas como os actores, diretores de dobragem, diretores de legendagem. A terceira curiosidade é que este é um produto bilingue, ou seja, o espectador entende o produto audiovisual em pelo menos duas línguas diferentes de forma simultânea. (pag. 5)

Mayoral refere em relação a este assunto que na legendagem o espectador recebe dois tipos de mensagens como o texto legendado numa língua e uma mensagem oral na língua original. (pag. 11)

Já a quarta curiosidade é que a tradução audiovisual assenta em todo um repertório de convenções entre o texto traduzido e o espectador. No caso da legendagem, são: a letra cursiva na legenda indica que a personagem não se encontra visível no ecrã, está em “voice-over”; uma legenda de duas linhas, em que cada linha corresponde a uma fala de uma personagem diferente, está marcada com um travessão no seu início; quando uma legenda termina em reticências e a seguinte começa da mesma maneira, significa que se trata da mesma fala, dividida, por ser demasiado larga para a extensão da legenda; uma palavra ou uma frase escrita toda em maiúsculas significa que se refere a um título. (pag. 5)

Capítulo II – Legendagem

2.1 – Introdução

Neste capítulo do trabalho mencionar-se-á a temática das modalidades tradutórias e as dificuldades na tradução.

Quando se efetua uma tradução, verifica-se que se está a fazer a tentativa de transferir um texto e o seu significado para os seus equivalentes da LP (Língua de Partida) para a LC (Língua de Chegada), mas algumas vezes é necessário fazer mais do que isso. Não é possível simplesmente fazer uma tradução literal (“palavra-a-palavra”), pois, por vezes a cultura de uma língua e a singularidade leva a que seja necessário optar uma modalidade tradutória.

Sobre a temática das modalidades tradutórias iremos fazer menção à teoria de tradução directa e oblíqua de Jean-Paul Vinay e Jean Darbelnet em “A Methodology for Translation” de 1995, presente em “The Translation Studies Reader” de Lawrence Venuti (2000).

Segundo Vinay e Dalbernet, o tradutor pode escolher entre dois métodos tradutórios, tradução direta e tradução oblíqua.

Para além destas modalidades tradutórias, neste capítulo iremos ainda mencionar outras características importantes para a análise da tradução como o humor, as referências culturais e a gíria e o calão.

2.2- Tradução Direta e Tradução Oblíqua

Alguns tradutores dividem a tradução audiovisual em Tradução Direta e Oblíqua, como são os casos de Jean-Paul Vinay e de Jean Darbelnet. Sobre este tema centrar-nos-emos na teoria de Jean-Paul Vinay e Jean Darbelnet (2000) que indica que os tradutores podem optar por estes dois métodos de tradução, a Tradução Direta e Tradução Oblíqua.

Devido a diferenças na estrutura e diferenças metalinguísticas alguns efeitos estilísticos não poderão ser transpostos para a LC sem comprometer a ordem sintática ou até o léxico, e aqui será necessário utilizar métodos mais complexos, como os métodos de tradução oblíqua.

Segundo Vinay e Darbelnet (2000), em algumas traduções é possível transpor os elementos da mensagem da LP um por um para a LC, através de uma estrutura paralela ou de conceitos paralelos, que são o resultado de paralelismos metalinguísticos.

2.2.1- Tradução Direta

2.2.1.1 – Empréstimo

Para ultrapassar uma lacuna, como por exemplo, um conceito desconhecido numa língua, o empréstimo é o método mais simples de todos. Por exemplo, para introduzir um toque da LP (Língua de Partida) numa tradução poderão ser utilizados termos ou expressões da própria LP no texto da LC (Língua de Chegada).

Vinay e Darbelnet definem empréstimo como um método de tradução que consiste na inclusão de termos ou expressões estrangeiras na LP com um significado equivalente na LC. Este é o método de tradução mais aproximado da LC.

Alguns empréstimos adquirem uma imensa utilização que acabam por deixar de ser considerados como empréstimos e passam a fazer parte do léxico da LC. É importante lembrar que muitos empréstimos entram numa língua através da tradução, tal como empréstimos semânticos ou os “falsos amigos”. A decisão de adotar uma palavra ou expressão da LP para a LC provem do estilo e conseqüentemente do próprio texto.

Exemplos: “Punchline”, “Aftershave”, “Airbag”, “Bowling”, “Fair-play”, “Flashback”, “Remake”, “Thriller” (todas estas palavras tiveram origem no inglês e vieram a ser adotadas na língua portuguesa para uso comum)

2.2.1.2 – Calque

Vinay e Darbelnet definem calque como sendo um tipo especial de empréstimo em que a expressão da LC é traduzida literalmente igual ao seu original da LP, onde uma linguagem utiliza um “empréstimo”, de alguma maneira, sendo que depois traduz literalmente cada um dos seus elementos. O resultado disso será um calque léxical, ou seja, um calque que respeite a estrutura sintática da LC ou então um calque estrutural que introduz uma nova construção na linguagem.

Tal como no caso dos empréstimos, existem muitos calques que com o passar do tempo passam a fazer parte da LC. Estes calques, tal como os empréstimos, poderão passar por uma mudança semântica, tornando-se em “falsos amigos”. Os tradutores estão mais interessados em novos calques que poderão servir para não ter de utilizar um empréstimo.

O facto de que os leitores da LC possam não possuir conhecimentos suficientes da LP para compreender este método, pode tornar complicado compreendê-lo.

Exemplos: “60 mph” – “95 km/h”

“30 Graus Celsius” – “86 graus Fahrenheit”

“50 kg” – “110 pounds”

2.2.1.3 - Tradução Literal

A tradução literal ou tradução palavra por palavra, como também é conhecida, é a transferência direta de um texto da LP para um texto gramaticalmente e idiomáticamente apropriado da LC.

Segundo Vinay e Darbelnet, a tradução literal é mais comum quando se está a traduzir entre duas línguas da mesma família e mais ainda quando tem uma cultura similar. Esta tradução é feita sem ter em conta o sentido na LC, mas sim, tendo apenas traduzido o texto da LP palavra a palavra.

Exemplo: “I will not buy this record, it is scratched” - “(Eu) não vou comprar este disco, ele está riscado”

“I’m going to read an exemple” – “(Eu) vou ler um exemplo”

2.2.2- Tradução Oblíqua

2.2.2.1- Transposição

Segundo Vinay e Darbelnet, o método de tradução denominado como transposição envolve a substituição de uma palavra de uma classe por outra sem mudar o sentido da mensagem. Apesar de ser um tipo especial de método de tradução, a transposição também pode ser aplicada numa própria linguagem.

Por exemplo “ele anunciou que iria regressar” poderia ser reescrito como “ele anunciou o seu retorno”, ou seja, em contraste com a primeira expressão que se chama de expressão base, temos a segunda expressão chamada de expressão transposta. Na área da tradução existem dois tipos distintos de transposição, a transposição obrigatória e a transposição opcional.

Os tradutores podem escolher utilizar uma transposição, caso a tradução obtida tenha mais sentido ou permita que um particular estilo seja retido, sendo que a forma transposta da tradução é geralmente mais literária no seu carácter.

Exemplos: “He announced that he would be back” – “He announced his return”

“Ele anunciou que iria regressar” - “Ele anunciou o seu retorno”

2.2.2.2- Modulação

Vinay e Darbelnet definem modulação como sendo uma variação da forma da mensagem. Isto acontece quando a tradução na LC não é a mais adequada, ou pura e simplesmente, não faz sentido. Tal como no caso da transposição, pode-se distinguir entre diferentes tipos de modulações: modulações livres, opcionais, fixas ou obrigatórias.

A diferença entre modulação livre e modulação fixa prende-se com o facto de no caso da modulação fixa os tradutores com um bom conhecimento de ambas as línguas (LP e LC) usarem este método regularmente, estando atentos à frequência com que usam este método, a aceitação e a confirmação de um dicionário ou de uma gramática sobre uma expressão. Os casos de modulação livre são instâncias simples, em que o resultado da tradução deverá corresponder perfeitamente à situação indicada pela LP.

Uma modulação obrigatória é uma modulação que transforma um expressão negativa na LP numa positiva na LC, este tipo de modulação é mais frequente que o opcional.

Acontecendo então uma alteração no ponto de vista da mensagem, ou seja, a perspectiva da mensagem transmitida, sendo passada através de componentes opostos.

Exemplos: “It’s not difficult to show...” – “É fácil demonstrar...”

2.2.2.3- Equivalência

Uma situação semelhante pode ser referida em dois textos utilizando dois tipos diferentes de estilos e métodos estruturais, neste caso mencionamos os métodos que levam a que sejam produzidos textos equivalentes.

Vinay e Darbelnet definem este método de tradução como tendo uma característica particular, sendo muitas vezes de uma natureza sintagmática e que afeta a mensagem no seu todo. Devido a essa natureza sintagmática, à maioria das equivalências pertence um reportório de clichés, provérbios, expressões nominais e adjectivais.

O método de criar equivalências também se aplica frequentemente a expressões idiomáticas, com expressões que não são possíveis de traduzir através do método de calque.

Exemplos: “He is in over his head with this situation” – “Isto é areia de mais para a camioneta dele”

“He has bitten off more than he can chew” – “Ele teve mais olhos do que barriga”

2.2.2.4- Adaptação

Neste último método de tradução verificamos um extremo da tradução, a adaptação. Vinay e Darbelnet mencionam que a adaptação ocorre nos casos em que o tipo de situação referida na LP é desconhecida na cultura da LC. Em alguns casos os tradutores têm de criar uma situação nova que poderá ser considerada como equivalente. Portanto, a adaptação poderá ser vista e descrita como sendo um tipo especial de equivalência.

O facto de que um tradutor se recuse a utilizar o método de adaptação provoca uma situação onde o leitor vai denotar essa situação pois afeta não só a estrutura sintática,

mas também o desenvolvimento de ideias num parágrafo. Apesar de o tradutor poder produzir um texto correto gramaticalmente sem recurso ao método da adaptação, poderá notar-se que uma situação ou outra não fique muito bem no texto.

Exemplos: “cricket” – “criquete”

“Hockey” – “Hóquei”

“Basketball” – “Basquetebol”

2.3 - Humor

A palavra humor deriva do latim “humore”, e representa na sua forma mais pura um estado de espírito, de animo, de disposição ou de bem-estar.

O humor é um dos meios fundamentais para ajudar a conhecer uma cultura de uma língua. Através de elementos como séries televisivas, espectáculos de comédia (“Stand-up”), ou mesmo de livros humorísticos verificam-se alguns dos principais meios de distribuição de humor que uma cultura pode utilizar para se propagar e exportar por outras culturas, e em relação ao tipo de humor, cada cultura é diferente em relação ao seu estilo de humor, sendo que a cada estilo de uma cultura irão corresponder aspectos culturais e linguísticos diferentes.

Existem alguns recursos ou técnicas estilísticas com um valor semelhante ao humor como a sátira que é um destes casos. Pode-se definir sátira como sendo uma técnica literária ou artística que ridiculariza um determinado tema, com o fim de receber uma determinada reacção. Dentro das características da sátira podemos muitas vezes verificar a utilização da ironia ou do sarcasmo, e também outras características como a paródia ou o duplo sentido.

A ironia, pode definir-se como sendo uma figura de estilo que consiste em dizer o contrário daquilo se pensa, ficando uma ideia de uma distância entre o que se pretende dizer e o que se pensa.

O sarcasmo é uma figura de estilo muito similar à ironia que designa escárnio ou gozo, mas diverge da ironia porque apresenta um intuito mais cruel.

A paródia é muitas vezes utilizada com o fim de imitar, no sentido de gozar com alguma coisa ou situação. Ela é muito semelhante ao trabalho original que se pretende parodiar, através da sua forma ou estilo.

Já o duplo sentido (e trocadilhos) são figuras de estilo semelhantes, na medida em que ambas se podem definir como figuras de estilo onde uma frase ou expressão pode ser entendida de duas maneiras diferentes, sendo um deles mais literal e um segundo mais sarcástico.

2.4 - Referências culturais

A identidade cultural de um país pode ser caracterizada por vários aspectos, entre os quais, os que mais se destacam são a língua e a religião, esses são os elementos culturais que diferenciam as várias sociedades espalhadas por este mundo. Este é um conceito relacionado com as áreas da sociologia e antropologia.

Cada língua terá a sua correspondente identidade cultural sendo todas diferentes umas das outras, logo existem situações (expressões, vulgarismos, provérbios, por exemplo) que existem numa língua e não tem um equivalente noutra.

Aquando da elaboração de uma tradução, seja de que tipo de texto for, um tradutor depara-se com imensas dificuldades. Sobretudo devido às dificuldades em adaptar esse texto à LC (Língua de Chegada), sem fugir à virtude cultural do texto original, ou seja, ao seu valor cultural. Para elaborar uma tradução de um determinado texto tem de se fazer uma adaptação dele mesmo e dos elementos que o constituem, que faça sentido na LC. E aí, é que aparece à maior dificuldade, a conseguir adaptar um texto na LP (Língua de Partida) à cultura da LC.

A proximidade entre a LP e a LC, a nível da tradução, faz com que aconteçam umas pequenas intromissões na tradução, ou seja, uns momentos de possível reflexão sobre a tradução. Momentos esses visíveis em expressões coloquiais, vulgarismos, provérbios, entre outros, que são traduzidos de uma maneira errada.

O uso de vulgarismos é uma das grandes dificuldades da tradução. Essa situação está relacionada com o facto de ser um tópico tabu, e de um grande número de pessoas ficarem incomodadas com o uso deste tipo de linguagem ofensiva e inapropriada.

2.5 - Gíria/Calão

A gíria e o calão tal como o humor e as referências culturais também fazem parte das dificuldades que surgem ao tradutor na elaboração de uma tradução devido ao seu carácter informal.

A gíria consiste numa linguagem informal e familiar dentro de um determinado grupo, que para a sua compreensão, é necessário que se esteja dentro da compreensão do vocabulário desse determinado tipo de linguagem (mensagem). Na utilização da gíria, verifica-se a necessidade de omitir palavras na mensagem.

Sobre o calão, este tipo de linguagem pode ser por vezes visto como apenas um sinónimo de gíria, e outras vezes como uma forma de gíria mais grosseira ou obscena. Este tipo de linguagem consiste em palavras ou frases utilizadas de forma diferente em relação à sua norma linguística e estão frequentemente associados a vulgarismos.

Capítulo III – Análise do Corpus

3.1- Introdução

Neste capítulo ir-se-á pronunciar sobre a série escolhida para a elaboração deste trabalho relacionado com a análise da tradução (legendagem) da série “*Monty Python’s Flying Circus*”, com a ajuda dos episódios em suporte de DVD. Os episódios a serem analisados são os números 3, 4, 12, 17, 18 e 30 da série, ir-se-á elaborar esta análise tendo em conta o texto original (o guião) de cada episódio na LP (Língua de Partida) e também a sua respetiva tradução, ou seja o Texto de Chegada na LC (Língua de Chegada).

Nesta análise verificar-se-ão as estratégias tradutórias, já mencionadas no Capítulo II deste trabalho, utilizadas para elaborar a tradução e para tentar solucionar os problemas ao nível da tradução que ocorrem ao longo dos episódios a serem analisados (que já foram mencionados no parágrafo anterior deste sub-capítulo).

As estratégias irão ser referidas, tendo cada uma o seu próprio sub-capítulo, onde serão analisadas em conjunto com os exemplos retirados dos 6 episódios, verificando também possíveis situações onde ocorram erros na tradução e mostrar uma possível tradução para essa situação.

No sub-capítulo seguinte ir-se-á dar uma pequena apresentação à série que constitui o corpus a analisar deste trabalho.

3.2- História da Série “*Monty Python’s Flying Circus*”

A série “*Monty Python’s Flying Circus*” foi criada pelo grupo de comédia britânico Monty Python (John Cleese, Graham Chapman, Eric Idle, Terry Jones, Michael Palin e Terry Gilliam), que começou a ser exibida no ano de 1969 na BBC¹.

A série é composta por, exatamente, 45 episódios divididos por 4 temporadas, tendo sido a primeira temporada exibida originalmente entre 1969 e 1970, constituída por 13 episódios. A segunda temporada foi exibida no ano de 1970 com mais 13 episódios. A terceira temporada entre os anos de 1972 e 1973 com outros 13 episódios e a quarta e última temporada em 1974 com apenas 6 episódios².

Os episódios desta série de comédia eram compostos por sketches que tinham, por sua vez, a presença de características como um humor surreal, humor visual, *innuendo*, números musicais humorísticos e sketches muitas vezes sem “*punchlines*”, e os sketches

¹ Informação retirada do site Wikipedia

² Informação retirada do DVD da série “*Monty Python’s Flying Circus*”

animados elaborados por Terry Gilliam que estão interligados entre si, sem qualquer sentido ou linha a seguir. Os “*Pythons*” pretendiam que o seu tipo de humor fosse impossível de caracterizar, daí que muitas vezes tenha sido usado o adjetivo inventado “*Pythonesque*” para caracterizar este tipo de humor e outros semelhantes que viriam após.

As personagens nesta série eram na sua maioria todas protagonizadas pelos “*Pythons*” incluindo muitas das personagens femininas, mas ocasionalmente usavam um actor extra, como os casos de Carol Cleveland ou de Connie Booth, ou mesmo, Ian MacNaughton, Ian Davidson ou Neil Innes, ou ainda os Fred Tomlinson Singers, para cenas musicais

Era prática habitual nos episódios ser o tema central ou haver referências às idiossincrasias da vida britânica, em particular pessoas de grande carga política, daí que hajam muitas personagens como políticos ou mesmo corretores de bolsa, se bem que também são apresentados outras personagens mais provincianas ou simples, como por exemplo os “*Gumbys*” umas personagens assim mais “*simplórias*”, digamos, ou também o caso das “*Pepperpots*”, as velhinhas que falavam como umas “*avozinhas*” que aparecem em certos sketches dos episódios da série³.

A série também era reconhecida pela sua música do genérico chamada “*Liberty Bell*”, da autoria de John Philip Sousa, escolhida porque estava no domínio público e assim não teria qualquer custo a sua utilização.

A série depois de já ter alcançado algum reconhecimento, e de lhe ter sido dado gradualmente um maior destaque por parte da BBC, foi muitas vezes, e sobretudo a partir da segunda e terceira temporada, vítima de censura em alguns sketches por parte da BBC.

Algumas das séries que influenciaram e marcaram os Python foram as “*Q*” series da autoria de Spike Milligan, também uma série de nome “*Not Only, But Also*” de Peter Cook e Dudley.

Um outro dado curioso acerca da série, é que para evitar que a BBC apagasse (como também o fez a outros programas desta altura) a série, Terry Jones comprou as cassetes onde foram gravados os programas à BBC, sendo que mais tarde a própria BBC viria a pedir as cassetes ao próprio Terry para poder voltar a emitir o programa depois de muitos pedidos dos fãs. Terry Gilliam dizia no documentário “*Monty Python - Almost The Truth*” que era devido a essas características únicas de lutarem contra as censuras da BBC, dado que o programa era diferente do que se fazia na altura e de também como dizia Terry Gilliam “terem de salvar o seu programa da BBC” é que os Monty Python puderam ser “feitos”⁴.

³ Informação retirada do site – Wikipedia “*Monty Python’s Flying Circus*”

⁴ Informação retirada do documentário “*Monty Python – Almost the Truth (Lawyer’s Cut)*”

3.3- Análise da tradução

Neste sub-capítulo vamos voltar a um tópico já referido no capítulo II do Trabalho, o das modalidades tradutórias, para que seja possível fazer uma análise à tradução (legendagem) da série “Monty Python’s Flying Circus”.

Começaremos pelos elementos da tradução direta (o empréstimo, o calque e a tradução literal).

3.3.1 – Empréstimo / Estrangeirismos

Como já foi referido no Capítulo II (2.2.1.1, p.15), Vinay e Darbelnet (2000) consideram o empréstimo como sendo o método mais simples para ultrapassar uma lacuna, ou seja, uma dificuldade na tradução, pois o empréstimo permite introduzir algo da LP (Língua de Partida na LC (Língua de Chegada). Sendo que alguns empréstimos adquirem uma imensa utilização, passando então a fazer parte do léxico da LC.

De seguida, ir-se-ão apresentar alguns exemplos retirados do guião, presente nos anexos deste trabalho, para demonstrar esta característica tradutória.

Exemplos:

(LP) Voice Over: “Monty Python’s Flying Circus”	(LC) Voice Over: “Monty Python’s Flying Circus”
Verificamos nesta situação que o título da série na LP é “Monty Python’s Flying Circus”. No início de cada episódio uma Voice Over (geralmente John Cleese) diz o nome da série, pondo a sílaba tónica da palavra “circus” em “cus” em vez de “cir”.	
Neste caso na legenda, o texto na LC fica igual ao texto na LP, mantendo o título da série igual ao seu original, o que acontece em algumas situações e não noutras.	

(LP) Second German Officer (Terry Gilliam): Where's the traditional cheeky and lovable Cockney sergeant? (Episódio 2x05)	(LC) Segundo-oficial Alemão (Terry Gilliam): Onde está o tradicional sargento <i>cockney</i> e adorável? (Episódio 2x05)
Nesta fala, o ponto de reflexão surge com a utilização da palavra “cockney” que na tradução é mantida exactamente igual à expressão no texto de partida. Fazendo uso de um estrangeirismo reconhecido na nossa língua como um habitante do East End de Londres que fala num sotaque e dialeto daquela zona.	
O facto desta situação relacionada com os estrangeirismos estar colocada junto aos empréstimos tem a ver com a sua similaridade em termos de tópico.	

3.3.2- Calque

No Capítulo II (2.2.1.2, p.15) é referido que Vinay e Darbelnet consideram que o calque pode ser definido como sendo um tipo especial de empréstimo onde ocorre na LC uma tradução literalmente igual à LP, onde uma linguagem utiliza um “empréstimo”, sendo que depois traduz literalmente cada um dos seus elementos, resultando num calque que respeite estrutura sintática da LC, ou então, um calque estrutural que introduz uma nova construção na linguagem.

Para análise ir-se-ão apresentar de seguida, alguns exemplos retirados do guião presente nos anexos deste trabalho, para demonstrar esta característica tradutória.

Exemplos:

(LP) Wife (Katya Wyeth): Watteau, dear? (Episódio 1x04)	(LC) Mulher (Katya Wyeth): Watteau, querido? (Episódio 1x04)
Nesta situação ocorre uma tentativa de piada com a palavra água, misturando a palavra “water” e “eau” significando “água” respectivamente em inglês e francês. Neste caso, o que ocorre, em termos de tradução, é um fenómeno conhecido como calque em que a expressão na LC é traduzida literalmente igual à expressão original na LP. Este é um calque onde é mantida a estrutura da LP totalmente igual na LC.	

(LP) Schoolmaster (Michael Palin): 'Seven Brides for Seven Brothers'. (Episódio 2x05)	(LC) Director da Escola (Michael Palin): “Seven Brides for Seven Brothers” (Episódio 2x05)
Neste situação surge a fala a introduzir uma peça de teatro com a personagem que a apresenta a dizer “Seven Brides for Seven Brothers”, o título da peça. Na tradução é mantida exactamente igual ao que aparece no texto de partida, ocorrendo aqui um calque, no qual a expressão do texto de partida é traduzida exactamente igual no texto de chegada. Também este é um calque onde é mantida estrutura da LP na LC.	

3.3.3- Tradução Literal

Segundo Vinay e Darbelnet (no ponto 2.2.1.3, p.16), é mencionado que a tradução literal ou tradução palavra por palavra, como também é conhecida, é a transferência direta de um texto da LP para um texto gramaticalmente e idiomáticamente apropriado da LC. Este tipo de tradução é feito sem ter em conta o sentido na LC tendo apenas traduzido o texto da LP palavra a palavra.

Em seguida apresentar-se-á alguns exemplos do guião da série, para efeitos de análise.

Exemplos:

(LP) Head Waiter (Michael Palin): Excuse me monsieur and madame. It's filthy, Gaston ... find out who washed this up, and give them their cards immediately. (Episódio 1x03)	(LC) Chefe dos Empregados (Michael Palin): Com licença, monsieur e madame. É uma nojeira! Gaston... descobre quem lavou isto e despede-os imediatamente! (Episódio 1x03)
Neste exemplo, verificamos que a expressão “it’s filthy” foi traduzida pela expressão “É uma nojeira!”, sendo esta uma tradução literal, poderia ter sido simplesmente traduzida como “É um nojo!”, mas que olhando um a um aos constituintes da frase em nada a altera.	

(LP) Commentator (John Cleese): Simon's there and he's putting the boot in... (Episódio 1x12)	(LC) Comentador (John Cleese): Simon chega e aplica-lhe a bota... (Episódio 1x12)
Segundo uma pesquisa efectuada, a expressão “put the boot in” significa “fazer uma má situação ficar pior”, logo neste caso estamos perante outra situação onde é efetuada uma tradução literal.	

(LP) Shabby (Michael Palin): Shabby... Ken Shabby... (Episódio 1x12)	(LC) Maltrapilho (Michael Palin): Maltrapilho. Ken Maltrapilho. (Episódio 1x12)
Outro ponto de reflexão na análise da tradução surge na fala da personagem de nome “Ken Shabby” e tem a ver com o nome dele, pois “Ken Shabby” aparece na tradução como “Ken Maltrapilho” acontecendo aqui uma tradução literal (na tradução do apelido desta personagem).	

(LP) Minister (Graham Chapman): Good evening. We in the Wood Party feel very strongly that the present weak drafting of the Local Government Bill leaves a lot to be desired, and we intend to fight. (Episódio 1x12)	(LC) Ministro (Graham Chapman): Boa noite. O Partido da Madeira está convencido de que a fraca proposta de lei apresentada pelo governo local deixa muito a desejar. E tencionamos combater... (Episódio 1x12)
Neste exemplo verificamos outra tradução literal, que tem a ver com o nome do partido “Wood Party” na LP que é traduzido como “Partido da Madeira” na LC.	

(LP) Bishop (Terry Jones): We was too late... The Reverend Neuk saw the light. (Episódio 2x04)	(LC) Bispo (Terry Jones): Chegamos tarde demais. O Reverendo Neuk viu a luz. (Episódio 2x04)
Neste exemplo verificamos mais uma tradução literal, na medida em que a expressão “saw the light” na LP foi traduzida por “viu a luz” na LC.	

(LP) Inspector (Michael Palin): There's a ridge of high pressure centered over Ireland which is moving steadily eastward bringing cloudy weather to parts of the West Country... (Episódio 2x04)	(LC) Inspetor (Michael Palin): Há uma crista de altas pressões centrada sobre a Irlanda que avança para Este trazendo nuvens a zonas do West Country... (Episódio 2x04)
Nesta situação verifica-se mais uma tradução literal, na medida em que após pesquisa verificou-se que a tradução “ridge” por “crista”, verificando-se uma tradução literal da LP para a LC.	

3.3.4- Transposição

Como já foi mencionado no Capítulo II deste trabalho (no ponto 2.2.2.1, p.16), para Vinay e Darbelnet, o método de transposição envolve a substituição de uma palavra de uma classe por outra sem alterar o sentido da mensagem, podendo ser aplicada numa própria linguagem. Os tradutores devem utilizar uma transposição, caso a tradução obtida tenha mais sentido ou permita que um determinado estilo seja mantido, sendo que a forma transposta da tradução tem um carácter mais literário.

De seguida, ir-se-ão apresentar alguns exemplos retirados do guião, presente nos anexos deste trabalho, para demonstrar esta característica tradutória.

Exemplos:

(LP) Critic (Michael Palin): Well I think Utrillo's brushwork is fantastic... But he doesn't always agree with me ... (Episódio 1x04)	(LC) Crítico (Michael Palin): Bem... Acho que as pinceladas de Utrillo são fantásticas... Mas nem sempre me caem bem... (Episódio 1x04)
--	--

Nesta situação o que se verifica neste caso não é uma tradução literal, mas sim, uma transposição, um método de tradução onde se muda uma palavra ou mais, sem mudar o sentido da frase. Verifica-se isto porque a personagem está a mencionar a parte de comer a obra de arte como sketch e que não lhe cai bem, como refeição.

(LP) Man (Eric Idle): Like halibut or sea bass. (Episódio 2x04)	(LC) Homem (Eric Idle): Como hipoglosso ou perca. (Episódio 2x04)
<p>Aqui verificamos uma situação onde o tradutor traduz “halibut” que segundo pesquisa significa “alabote”, um tipo de peixe e “sea bass” que seria traduzido literalmente como “robalo”, outro tipo de peixe como “perca”.</p> <p>Nesta situação ocorre o método de tradução conhecido como transposição, uma substituição de uma palavra de uma classe por outra da mesma.</p>	

(LP) Butler (Graham Chapman): Sir? (Episódio 2x05)	(LC) Mordomo (Graham Chapman): Desculpe? (Episódio 2x05)
<p>Neste caso, ocorre aqui uma transposição, onde a palavra é substituída por outra de outra classe, ocorrendo essa situação devido a que no português, nestes casos diz-se “desculpe?” ou então “diga?”</p>	

3.3.5- Modulação

Segundo Vinay e Darbelnet (ponto 2.2.2.2, p.16/17), a modulação é a variação da forma da mensagem. Esta situação acontece quando a tradução na LC, não é a mais adequada. Existem vários tipos de modulações: modulações livres, opcionais, fixas e obrigatórias.

A diferença entre modulação livre e modulação fixa prende-se com o facto de no caso da modulação fixa, os tradutores com um bom conhecimento de ambas as línguas (LP e LC) usarem este método regularmente. Os casos de modulação livre são instâncias simples, onde o resultado da tradução deverá corresponder perfeitamente à situação indicada pela LP. Uma modulação obrigatória é uma modulação que transforma um expressão negativa na LP para uma positiva na LC.

Para análise ir-se-ão apresentar de seguida, alguns exemplos retirados do guião presente nos anexos deste trabalho, para demonstrar esta característica tradutória.

Exemplos:

(LP) Counsel (John Cleese): In fact Mr. Aldridge, not to put too fine a point on it, would you be prepared to say that	(LC) Advogado (John Cleese): Na verdade, Sr. Aldrige, não queria ser intrometido, mas estará preparado para dizer que está
---	---

you are, as it were, what is generally known as, in a manner of speaking, 'dead'?	aquilo a que chamamos geralmente, por assim dizer, morto? Sr. Aldrige, digo-lhe que está morto.
(Episódio 1x03)	(Episódio 1x03)
<p>Nesta situação, verificamos que a expressão idiomática “not to put too fine a point on it” significa “to apologise for a possibly impolite statement one is making” portanto, é utilizada para se desculpar de uma frase mais indelicada que se irá dizer de seguida, na tradução o tradutor opta por traduzir como “não queria ser intrometido” verificando-se o fenómeno de modulação, acontecendo uma variação da forma da mensagem na LC, quando a tradução não é a mais adequada.</p>	

(LP) Praline (John Cleese): Viz, the man what's talking to you now, and Brooky - to wit my flat mate - and nothing else, I'd like to emphasize that.	(LC) Praline (John Cleese): Viz, o homem que vos fala neste momento, e o Brooky, que apenas divide o meu apartamento, e nada mais, gostaria de o sublinhar.
(Episódio 2x05)	(Episódio 2x05)
<p>Nesta situação verificamos outra situação em que verificamos modulação na tradução, com a expressão “my flatmate, and nothing else” que aparece traduzida na LC como “que apenas divide o meu apartamento, e mais nada” ocorrendo neste caso uma modulação da mensagem, ou seja, do texto, pois poderia ter sido traduzido literalmente o termo “flatmate” como “colega de casa” que a frase continuaria correcta e seria uma forma mais simples para colocar nas legendas.</p>	

3.3.6 – Equivalência

Como já foi mencionado no Capítulo II deste trabalho (no ponto 2.2.2.3, p.17), Vinay e Darbelnet definem equivalência através da sua característica particular, de uma natureza sintagmática e que afecta a mensagem no seu todo. Devido à sua natureza sintagmática, à maioria das equivalências pertencem um repertório de clichés, provérbios, expressões nominais e adjectivais, tal como se aplica às expressões idiomáticas, com expressões cujo o método de tradução do calque não consegue traduzir.

De seguida, ir-se-ão apresentar alguns exemplos retirados do guião, presente nos anexos deste trabalho, para demonstrar esta característica tradutória.

Exemplos:

(LP) Singer (Eric Idle): Well hello there ladies and gentlemen. At this time we'd like to up the tempo a little, change the mood.	(LC) Cantor (Eric Idle): Bem, olá mais uma vez, senhoras e senhores: Desta vez queríamos “apanhar” outro andamento, alterar o andamento.
(Episódio 1x04)	(Episódio 1x04)

Nesta situação ocorre uma equivalência, da expressão na LP “up the tempo a little” para a LC “apanhar outro andamento”, fazendo uma equivalência da expressão na LP para uma equivalente na LC, tendo esta expressão “apanhar um outro andamento” normalmente a conotação de ser um “andamento mais rápido”.

(LP) Colonel (Graham Chapman): And I'm warning you if it happens again, I shall come down on this programme like a ton of bricks... right.
(Episódio 1x04)

(LC) Coronel (Graham Chapman): E estou a avisar-vos que, se voltar a acontecer, vou atacar este programa com todas as minhas forças... Pois bem.
(Episódio 1x04)

Nesta situação volta a ocorrer a método da equivalência na tradução, aonde a expressão na LP “I shall come down on this programme like a ton of bricks” por uma de valor equivalente com a expressão na LC “vou atacar este programa com todas as minhas forças”, sem se perder o sentido da frase.

(LP) Brian (Terry Jones): And the first one to try anything moves to a practice six feet underground...
(Episódio 1x04)

(LC) Brian (Terry Jones): E o primeiro que tentar alguma coisa monta novo consultório sete palmos abaixo da terra.
(Episódio 1x04)

Nesta situação ocorre novamente a equivalência na tradução, com o tradutor a traduzir a expressão idiomática na LP “six feet underground” a ser traduzida pelo seu equivalente na LC “sete palmos abaixo da terra”.

Esta equivalência confere-se porque tanto no inglês “six feet underground” como no português “sete palmos abaixo da terra”, as duas expressões idiomáticas tem o mesmo significado.

<p>(LP) Second Robert (Eric Idle): Well surprisingly not. The Canadian Minister for External Affairs fell nearly seven miles during a Liberal Conference in Ottawa about six years ago, and then quite recently the Kenyan Minister for Agric. and Fish fell nearly twelve miles during a Nairobi debate in Parliament, although this hasn't been ratified yet.</p> <p>(Episódio 1x12)</p>	<p>(LC) Segundo Robert (Eric Idle): Surpreendentemente, não. O ministro canadiano dos Negócios Estrangeiros caiu quase 11km, durante a conferência liberal, em Ottawa, há cerca de 6 anos. Depois, o ministro queniano da Agricultura e das Pescas caiu quase 19km, durante um debate no parlamento de Nairobi, embora não tenha sido confirmado.</p> <p>(Episódio 1x12)</p>
<p>Voice Over (Michael Palin): At seven o'clock Ken gets up, he has a quick shower, a rub-down, gets into his track-suit, and goes back to bed again. At 7.50 every morning Ken's trainer runs the 13,000 miles from his two-room lean-to in Bangkok and gets him up.</p> <p>(Episódio 2x05)</p>	<p>Voice Over (Michael Palin): Às 7h00, Ken levanta-se, toma um duche rápido, uma esfregadela, veste o fato-treino e volta para a cama. Às 7h50, todas as manhãs, o treinador do Ken corre os 21 mil quilómetros desde o seu T2 em Banguécoque e acorda-o.</p> <p>(Episódio 2x05)</p>
<p>Estas duas falas foram apresentadas juntas porque o acontece é similar em ambas, o que interessa aqui é a equivalência na tradução em relação à distância em milhas na LP e e quilómetros na LC, onde após confirmação verifica-se que as distâncias na LP correspondem ao seu equivalente na LP.</p>	

<p>(LP) Bishop (Terry Jones): We was too late. The Reverend Grundy bit the ceiling.</p> <p>(Episódio 2x04)</p>	<p>(LC) Bispo (Terry Jones): Chegamos tarde demais. O reverendo Grundy foi pelos ares.</p> <p>(Episódio 2x04)</p>
<p>Nesta situação, estamos perante mais um caso de equivalência na tradução onde a expressão idiomática “bit the ceiling” na LP, após pesquisa, verificou-se que foi traduzida pelo seu equivalente na LC “foi pelos ares”.</p> <p>A personagem “the Bishop” termina todas as suas falas com uma expressão idiomática, e neste caso o tradutor optou pela equivalência para a traduzir para a LC.</p>	

<p>(LP) Sir William (Graham Chapman): Okay Captain, you detail three men, start digging and load them up with cutlery... (Episódio 2x05)</p>	<p>(LC) Sir William (Graham Chapman): Muito bem, Capitão, destaque três homens, comecem a escavar e dê-lhes ferramentas. (Episódio 2x05)</p>
<p>Neste caso, a equivalência na tradução está presente com a tradução da palavra “cutlery” na LP, que significaria na LC numa tradução literal, “talheres” ou “faqueiro”.</p> <p>Contudo, o tradutor opta por traduzir “cutlery” como “ferramentas” fazendo uso de uma espécie de equivalência, afinal os “talheres” são as “ferramentas para comer, neste caso, o tradutor utilizou a equivalência para fazer uma tradução mais livre deste constituinte.</p>	

<p>(LP) Praline (John Cleese): Shut up. Come the year 1991, given the present rate of increase in the world's population, the Chinese will be three deep. (Episódio 2x05)</p>	<p>(LC) Praline (John Cleese): Cala-te. No ano de 1991, dada a actual taxa de crescimento da população mundial, os chineses estarão lixados. (Episódio 2x05)</p>
<p>Neste caso, verificamos novamente a equivalência presente na tradução, com a expressão “will be three deep” na LP a ser traduzida pelo seu equivalente na LC “estarão lixados”.</p> <p>Também verificamos a presença do calão nesta equivalência na tradução com a expressão “estarão lixados”.</p>	

<p>(LP) Jack (John Cleese): I'd just like to say how grateful I am to the BBC for providing me with work, particularly at this time of year, when things are a bit thin for us announcers... (Episódio 3x04)</p>	<p>(LC) Jack (John Cleese): Gostaria de dizer quão grato estou a BBC por me ter dado trabalho, especialmente nesta altura do ano, quando as coisas estão tão más para nós, os locutores. (Episódio 3x04)</p>
<p>Nesta situação, o tradutor opta por traduzir a expressão na LP “things are a bit thin for us announcers” por “as coisas estão tão más para nós, os locutores” na LC, fazendo uma equivalência na tradução, utilizando uma expressão mais comum na LC.</p>	

<p>(LP) Pepperpot (Graham Chapman): Well, her sister's gone to Rhodesia what with her womb and all, and her youngest, her youngest as thin as a filing cabinet...</p> <p>(Episódio 1x03)</p>	<p>(LC) Velhinha (Graham Chapman): A irmã dela foi para a Rodésia, grávida e tudo, e com o mais novo magro que nem um caniço.</p> <p>(Episódio 1x03)</p>
<p>Aqui verifica-se um fenómeno de equivalência na tradução da expressão “as thin as filling cabinet” na LP para “magro que nem um caniço” na LC.</p> <p>Neste caso, o que acontece é que o tradutor adapta a expressão original no inglês para uma equivalente no português “magro que nem um caniço”, verificando-se neste caso, como tratamos de expressões idiomáticas, a utilização do método da tradução conhecido como equivalência.</p>	

3.3.7 – Anagramas/Trocadilhos

Anagramas são jogos de palavras com trocas de ordem de letras nas palavras com o objectivo de produzir novas palavras ou expressões, utilizando apenas uma vez todas as letras da palavra original.

A palavra original é descrita como o sujeito do anagrama e qualquer das palavras onde ocorre a situação descrita anteriormente é um anagrama. Os anagramas são mais utilizados em pseudónimos, títulos (livros ou filmes) ou em jogos.

Já os trocadilhos consistem na utilização de palavras semelhantes na sua constituição ou som, mas de sentidos diferentes, utilizadas de forma seguida. Os trocadilhos são uma forma de retórica muito utilizada em discursos humorísticos (o tema do trabalho) e publicitários. Os trocadilhos mais frequentes são cacofonias em que uma determinada palavra é pronunciada com o fim de parecer outra⁵.

Tanto os anagramas como os trocadilhos são figuras de linguagem (estilo), no caso dos anagramas (semântica) e no caso dos trocadilhos (sintática).

Exemplos:

<p>(LP) Man (Eric Idle): Taht si crreoct.</p>	<p>(LC) Homem (Eric Idle): Crroeoct.</p>
<p>(LP) Man (Eric Idle): I stom certainly od. Revy chum so.</p>	<p>(LC) Homem (Eric Idle): Certamente equism. Tuimo.</p>
<p>(LP) Man (Eric Idle): Hamrag - Hamrag Yatlerot.</p>	<p>(LC) Homem (Eric Idle): Hamrag. Hamrag Yatlerot.</p>

⁵ Informações retiradas do site “Wikipedia – The free encyclopedia” referentes às entradas sobre “anagrama” e “paranomásia”.

(LP) Man (Eric Idle): Bumcreland.	(LC) Homem (Eric Idle): Bumcreland.
(LP) Man (Eric Idle): Staht sit sepreicly.	(LC) Homem (Eric Idle): Sepreicametrn.
(LP) Man (Eric Idle): Sey, sey - taht si crreoct, er. Ta the mnemot l'm wroking on 'The Mating of the Wersh'.	(LC) Homem (Eric Idle): lsm, ism, crroeoct. Ed monemot, steuo a rtablarha em "The Mating of the Wersh".
(LP) Man (Eric Idle): Nay, by Malliwi Rapesheake.	(LC) Homem (Eric Idle): Não, de Malliwi Rapesheake.
(LP) Man (Eric Idle): 'Two Netlemeg of Verona', 'Twelfth Thing', 'The Chamrent of Venice'...	(LC) Homem (Eric Idle): "Two Netlemeg of Verona", "Twelfth Thing", "The Chamrent of Venice".
(LP) Man (Eric Idle): 'Thamle'. 'Be ot or bot ne ot, tath is the nestquie.'	(LC) Homem (Eric Idle): Thamle: "Esr uo ãon esr, ise a qeutãso."
(LP) Man (Eric Idle): 'Ring Kichard the Thrid'.	(LC) Homem (Eric Idle): "Ring Kichard the Thrid."
(LP) Man (Eric Idle): 'A shroe! A shroe! My dingkome for a shroe!' (Episódio 3x04)	(LC) Homem (Eric Idle): "Mu alcvaio! Um alcvaio! O emu rnioo rop um alcvaio!" (Episódio 3x04)

Nestas situações apresentadas, em todas elas surge um ponto de reflexão em relação à tradução relacionado com os anagramas presentes em cada uma das falas. Aqui o tradutor tem de tomar uma opção sobre o que fazer em relação à tradução / legendagem deles.

É de notar que em relação a títulos de livros, a nomes próprios ou de locais mencionados na fala da personagem ou até do próprio título da série, os anagramas são mantidos tal como se vê no original, ou seja no texto de partida. Como acontece, por exemplo, no nome da personagem em que ele diz "Hamrag" um anagrama de "Graham", em "Bumcreland" um anagrama de "Cumberland" ou mesmo em "Malliwi Rapesheake" anagrama de William Shakespeare" e "Thamle" anagrama de "Hamlet". E também "Tony M. Nyphot's Flying Riscu" anagrama de "Monty Python's Flying Circus" Volta a acontecer mais tarde no sketch do "Mary recruitment office" sendo que "Mary" é um anagrama de "Army" e neste caso o tradutor escolhe traduzir "Centro de Recrutamento de Mary", mantendo o anagrama tal como original, traduzindo o resto da expressão na LC (Língua de Chegada) tal e qual na LP (Língua de Partida).

Contudo, em relação ao texto decorrido na fala dessa personagem o tradutor já elabora na legenda um anagrama na língua de chegada equivalente ao original. Exemplos disto "Revy chum so" anagrama de "very much so", aparece na tradução como "tuimo" anagrama de "muito" ou em "Staht sit sepreicly" anagrama de "That's it, precisely", na legenda aparece como "Sepreicametrn" anagrama de "precisamente".

(LP) Mr. Man (Eric Idle): Fivepenny please. (Episódio 3x04)	(LC) Sr. Homem (Eric Idle): Um de cinco pence, por favor. (Episódio 3x04)
<p>Nesta situação o que acontece é uma situação com a tradução do trocadilho presente na fala.</p> <p>Este trocadilho muito repetido que é o de “fivepenny”, que segundo pesquisa, verificou-se que se trata de um lugar na Escócia e “fivepenny” como “five penny” de moeda, na tradução o tradutor traduz tanto o local como a moeda para “cinco pence”.</p>	

3.3.8- Adaptação

No Capítulo II (ponto 2.2.2.4, p. 17) foi mencionado que Vinay e Darbelnet referem que a adaptação ocorre nos casos em que o tipo de situação referida na LP é desconhecida na cultura da LC. Em alguns casos os tradutores têm de criar uma situação nova que poderá ser considerada como equivalente. E que, portanto, a adaptação poderá ser vista e descrita como sendo um tipo especial de equivalência.

De seguida, ir-se-ão apresentar alguns exemplos retirados do guião, presente nos anexos deste trabalho, para demonstrar esta característica tradutória.

Exemplos:

(LP) Terry (Terry Jones): I want to see a sketch of Eric's. Nudge Nudge.	(LC) Terry (Terry Jones): Quero ver um sketch do Eric. Pois, pois.
Michael (Michael Palin): Nudge nudge, Eric's written ...	Michael (Michael Palin): Pois, pois. O Eric escreveu...
Norman (Eric Idle): I bet she does. I bet she does. I bet she does. Know what I mean? Nudge nudge. (Episódio 1x03)	Norman (Eric Idle): Aposto que sim. Está a ver? Pois, pois. (Episódio 1x03)
<p>Nas falas ao longo do sketch final deste episódio, devido a fala da personagem Norman, interpretada por Eric Idle, que termina as suas intervenções com a expressão “nudge nudge”.</p> <p>Neste caso o tradutor escolheu, não tendo esta expressão uma tradução literal no português, fazer uma adaptação para “pois, pois”. Uma adaptação possível, dado que a tradução literal da palavra “nudge” para português seria “cotovelo”, o que não faria muito sentido na tradução desta expressão na língua de chegada.</p>	

<p>(LP) Presenter (Michael Palin): They're not spelt the same, but they mean the same. It's an identical situation, we have with 'ship' and 'boat' but not the same as we have with 'bow' and 'bough'...</p> <p>(Episódio 1x12)</p>	<p>(LC) Apresentador (Michael Palin): “Mas não se escreve da mesma maneira. É o mesmo com “navio” e “barco”, mas não com “concelho” e “conselho”.</p> <p>(Episódio 1x12)</p>
<p>Nesta situação verificamos uma adaptação na tradução desta frase, na utilização de duas palavras que soam parecidas (homófonas), mas que se escrevem de maneiras diferentes, na LC (Língua de Chegada) para equivaler às duas utilizadas na LP (Língua de Partida).</p> <p>Na LP no inglês, os exemplos dados são “bow” e “bough” que são homófonas, contudo se fossem traduzidas literalmente ficariam “laço” e “ramo” que não são homófonas, logo o tradutor procurou arranjar exemplos equivalentes na LC no português, decidindo-se por “concelho” e “conselho”.</p>	

<p>(LP) Presenter (Michael Palin): Zalling? Is there a word zalling? If there is what does it mean...</p> <p>(Episódio 1x12)</p>	<p>(LC) Apresentador (Michael Palin): “Zantar” é uma palavra? Se é, o que significa?</p> <p>(Episódio 1x12)</p>
<p>Esta situação leva-nos a refletir sobre a palavra “zalling”. Após pesquisa verificou-se que a palavra “zall” tem origem nas mutações da língua de bretã, portanto aqui estamos na presença de uma adaptação de um estrangeirismo.</p>	

<p>(LP) Commentator (John Cleese): ... Here he comes, oh a piledriver, a real piledriver.</p> <p>(Episódio 1x12)</p>	<p>(LC) Comentador (John Cleese): Aí vem ele. O velho bate-estacas. Um verdadeiro bate-estacas.</p> <p>(Episódio 1x12)</p>
<p>Nesta situação, o que acontece é que a expressão “piledriver” na LP, uma expressão que neste caso significa “um enorme pontapé”. Essa expressão é traduzida na LC como “bate-estacas”, ocorrendo aqui uma adaptação na LC da expressão original na LP.</p>	

<p>(LP) CAPTION: 'A CORNER OF A BED-SITTER' (Episódio 1x12)</p>	<p>(LC) LEGENDA: 'UM CANTO DE UMA SALETA' (Episódio 1x12)</p>
<p>Nesta situação o que ocorre é que após pesquisa, verificou-se que “bed-sitter” é uma expressão comum em alguns pontos do Reino Unido, tratando-se de um apartamento para arrendamento.</p> <p>Neste caso o apartamento demonstrado na cena apenas tem uma enorme sala, logo, o tradutor escolheu traduzir “bed-sitter” como “saleta” quando também poderia ter traduzido como “apartamento” ocorrendo aqui uma adaptação na tradução.</p>	

3.3.9 – Referências Culturais

Como já referido anteriormente no Capítulo II deste trabalho (ponto 2.4, p. 19), na elaboração da tradução de qualquer tipo de texto, um tradutor ir-se-á deparar com algumas dificuldades, uma das quais está relacionada com as referências culturais presentes no texto. Isso deve-se sobretudo às dificuldades de adaptar esse texto à LC (Língua de Chegada), sem fugir à virtude cultural do texto original, ou seja, ao seu valor cultural.

A proximidade entre a LP e a LC, a nível da tradução, pode fazer com que aconteçam umas pequenas intromissões na tradução, ou seja, uns momentos de possível reflexão sobre a tradução. Momentos esses, visíveis em expressões coloquiais, vulgarismos, provérbios, entre outros, que são traduzidos de uma maneira errada.

Para análise ir-se-ão apresentar de seguida, alguns exemplos retirados do guião presente nos anexos deste trabalho, para demonstrar esta característica tradutória.

Exemplos:

(LP) Judge (Terry Jones): Oh but it's only thirty shillings. (Episódio 1x03)	(LC) Juiz (Terry Jones): São apenas 30 xelins. (Episódio 1x03)
(LP) Floor Manager (Terry Jones): Oh, about ten bob each? (Episódio 2x05)	(LP) Gerente de Piso (Terry Jones): Que tal 10 xelins cada? (Episódio 2x05)
<p>Nestas situações estamos na presença de referências culturais. Após pesquisa verificou-se que o xelim, era uma moeda que caiu em desuso após o ano de 1971, com a adoção do sistema decimal no Reino Unido. Um dos episódios foi gravado e exibido em 1969 e o outro em 1970, logo ainda estava em uso o xelim nessa altura.</p> <p>A expressão “bob” referida no segundo caso, também era uma maneira de dizer “schilling”, contudo esta seria uma linguagem mais informal para se referir a esta moeda.</p>	

(LP) Arthur (Eric Idle): ... and second ... spit ... by the time I got back from lunch I had every dental surgeon in SW1 waiting for them all in the broom cupboard. (Episódio 1x04)	(LC) Arthur (Eric Idle): E em segundo... cuspa. Quando voltei do almoço, tinha todos os cirurgiões dentários de Londres à espera deles na dispensa. (Episódio 1x04)
<p>Nesta situação verificamos mais uma discrepância na tradução com a passagem de “SW1” na LP para “Londres” na LC. Após pesquisa verificou-se que se trata de uma área de código postal de Londres, verificando-se aqui então um aspecto de referência cultural.</p> <p>Este aspecto cultural foi alvo de tradução utilizando o método de tradução que Vinay e Dalbernet chamam de transposição, substituindo uma palavra de classe por outra sem alterar o sentido da frase de todo.</p>	

(LP) Sir William (Graham Chapman): Good Lord. I'm on film. How did that happen? (Episódio 2x05)	(LC) Sir William (Graham Chapman): Sir William (Graham Chapman): Santo Deus! Estou num filme. Como é que isto aconteceu? (Episódio 2x05)
<p>Aqui verificamos mais uma vez o efeito das referências culturais na tradução, na tradução da palavra “film” na LP que o tradutor opta por traduzir como “filme” na LC.</p>	

Segundo pesquisa a definição deste termo é a de que “um filme é formado por uma série de imagens fixas, registadas sobre um suporte físico e que, projetadas a uma velocidade maior que a capacidade resolutive da visão humana, dão ao espectador a sensação de movimento”, ou seja esta é uma tradução possível para este termo de referência cultural.

3.3.10 – Gíria / Calão

No Capítulo II (ponto 2.5, p. 19) já foi referido sobre gíria e calão que tal como o humor e as referências culturais também fazem parte das dificuldades que aparecem ao tradutor na elaboração de uma tradução devido a seu caráter informal. A gíria consiste numa linguagem informal e familiar dentro de um determinado grupo, que para a sua compreensão, é necessário que se esteja dentro da compreensão do vocabulário desse determinado tipo de linguagem (mensagem).

Já sobre o calão, este tipo de linguagem pode ser por vezes visto como apenas um sinónimo de gíria, e outras vezes como uma forma de gíria mais grosseira ou obscena. Este tipo de linguagem consiste em palavras ou frases utilizadas de forma diferente em relação à sua norma linguística e estão frequentemente associados a vulgarismos.

Para análise ir-se-ão apresentar de seguida, alguns exemplos retirados do guião presente nos anexos deste trabalho, para demonstrar esta característica tradutória.

Exemplos:

<p>(LP) Counsel (John Cleese): Parking offence, schmarking offence, m'lud. We must leave no stone unturned. Call Cardinal Richelieu. (Episódio 1x03)</p>	<p>(LC) Advogado (John Cleese): Estacionamento abusivo, “injustiça abusiva”, Meritíssimo. Devemos revelar todos os factos. Chamo o Cardeal Richelieu. (Episódio 1x03)</p>
<p>No inglês, quando alguém repete uma expressão substituindo as primeiras letras por “schm”, significa que está a gozar ou menosprezar essa ideia. O tradutor escolheu traduzir por “estacionamento abusivo, injustiça abusiva” talvez devido a que a personagem do John Cleese seja a de um advogado de defesa, e que neste caso, utiliza uma linguagem infantil no tribunal em vez do que seria normal, verificando-se aqui o recurso à gíria. Na LC o tradutor opta simplesmente por utilizar uma expressão de valor equivalente.</p>	

(LP) Commentator (John Cleese): Ready to smash the communists...	(LC) Comentador (John Cleese): Pronto para acabar com os comunistas...
(LP) Commentator (John Cleese): ... wipe them up...	(LC) Comentador (John Cleese): ... dar-lhes uma coça...
(LP) Commentator (John Cleese): ... and shove them off the face of the earth...	(LC) Comentador (John Cleese): ...e expulsá-los da face da Terra.
(LP) Commentator (John Cleese): Mash that dirty red scum...	(LC) Comentador (John Cleese): Come pó, comuna!
(LP) Commentator (John Cleese): kick 'em in the teeth where it hurts. (Episódio 1x03)	(LC) Comentador (John Cleese): Dá-lhes pontapés nos dentes, que é onde dói! (Episódio 1x03)
<p>Nesta situação a personagem utiliza no seu discurso, uma linguagem mais informal e ocasionalmente ao longo dele, utiliza expressões de recurso ao calão, com um sentido mais bélico.</p> <p>Expressões como “smash the communists”, “wipe them up”, “shove them off the face of the earth”, “mash that dirty red scum”, “kick ‘em in the teeth” na LP, são traduzidas pelos seus equivalentes na LC, como se vê em “acabar com os comunistas”, “dar-lhes uma coça”, expulsá-los da face da terra”, “Come pó, Comuna!” e “Dá-lhes pontapés nos dentes, que é onde dói!”</p>	

(LP) Janet (John Cleese): ... As a matter of fact, I feel a bit peckish myself. (Episódio 1x04)	(LC) Janet (John Cleese): ... Por acaso, também já tenho fomeca. (Episódio 1x04)
<p>Nesta situação verificou-se após pesquisa verificou-se que este termo “peckish” utilizado na LP significa “ter alguma fome”, e aqui o tradutor aparentou ter optado por uma tradução mais informal nesta fala, relacionada com gíria, que é uma linguagem mais informal que é entendida por um grupo de pessoas, neste caso, “fomeca” é uma expressão informal bem conhecida e utilizada no português.</p>	

(LP) RSM (John Cleese): Now...the first thing to do when you are being stalked by an ugly mob with raspberries, is to...release the tiger. (Episódio 1x04)	(LC) RSM (John Cleese): A primeira coisa fazer quando forem perseguidos por mânfios armados com framboesas é... soltar o tigre. (Episódio 1x04)
<p>Nesta situação, verificou-se que “ugly mob” na LP, um termo de calão, foi traduzido por “mânfios” que é uma palavra de calão em português equivalente a “ugly mob”. Esta é uma palavra de calão que significa “uma pessoa de baixo carácter e sem escrúpulos”.</p>	

<p>(LP) Mr. Cutler (John Cleese): Cutler, Staffordshire. Well, Mr. Chairman, it's just that most of the members in Staffordshire feel... the whole thing's a bit silly. (Episódio 2x05)</p>	<p>(LC) Sr. Cutler (John Cleese): Cutler de Staffordshire. Sr. Presidente, acontece que a maioria dos membros de Staffordshire acha... que isto é tudo um pouco tolo. (Episódio 2x05)</p>
<p>Nesta situação, a reflexão prende-se com a tradução da palavra “silly”, na medida em que uma tradução mais natural seria “absurdo” ou “ridículo” ou mesmo “parvo”, o tradutor escolheu “tolo”, o que segundo pesquisa também é uma tradução aceitável, utilizando neste caso uma linguagem mais infantil, digamos, fazendo recurso à gíria.</p>	

<p>(LP) Praline (John Cleese): Colour separation, you cotton head. (Episódio 2x05)</p>	<p>(LC) Praline (John Cleese): Separação de cores, cabeça de alho-chocho. (Episódio 2x05)</p>
<p>Aqui a reflexão prende-se com a tradução da expressão de calão “you cotton head” na LP que o tradutor traduziu por um seu equivalente na LC “cabeça de alho-chocho”. Esta é uma expressão de calão que, de facto, existe na LC mais aproximada à da LP.</p>	

<p>(LP) Butcher (Eric Idle): Don't come here with that posh talk you nasty, stuck-up twit.</p>	<p>(LC) Talhante (Eric Idle): Não me venha com essa conversa fina, seu imbecil emproado.</p>
<p>(LP) Butcher (Eric Idle): Per pound, you slimy trollop, what kind of a ponce are you?</p>	<p>(LC) Talhante (Eric Idle): Por quilo, seu ranhoso, que raio de chulo é você?</p>
<p>(LP) Butcher (Eric Idle): Use your own, you great poofy poonagger!</p>	<p>(LC) Talhante (Eric Idle): Faça um, sua grande abastesma!</p>
<p>(LP) Butcher (Eric Idle): 'Oh, thank you' says the great queen like a la-di-dah poofa.</p>	<p>(LC) Talhante (Eric Idle): “Obrigado”, diz a rainha, como um larilas trá-lá-lá.</p>
<p>(LP) Butcher (Eric Idle): What is it now, you great pillock?</p>	<p>(LC) Talhante (Eric Idle): O que é agora, seu grande asno?</p>
<p>(LP) Butcher (Eric Idle): Tough titty if it did, you nasty spotted prancer. (Episódio 2x05)</p>	<p>(LC) Talhante (Eric Idle) E eu ralado que tivesse, seu presumido ranhoso. (Episódio 2x05)</p>
<p>Nestas situações surgem vários exemplos de insultos, pois a personagem do talhante, é alternadamente simpático ou insulta. E, nos vários insultos, que ele deixa, vai fazendo utilização da linguagem de calão, ao qual o tradutor ao longo das falas vai arranjando uma calão equivalente na LC ao original na LP.</p> <p>Como, por exemplo “nasty stuck-up twit” passa a “imbecil emproado”, “slimy trollop” passa a “ranhoso”, “ponce” passa a “chulo”, por aí em frente.</p>	

<p>(LP) Voice Over (John Cleese): ... This is typical of the harsh and bitchy world of television features (Episódio 3x04)</p>	<p>(LC) Voice Over (John Cleese): ... Isto é típico do mundo cão da televisão. (Episódio 3x04)</p>
<p>Nesta situação vemos que “harsh e bitchy world of television” na LP, é traduzido simplesmente por “mundo cão da televisão” na LC. Mais uma vez a utilização do calão na LP é traduzido por um seu equivalente na LC.</p>	

<p>(LP) RSM (Graham Chapman): ... And now for the custard pie in the mush. It's not my mush - it's your mush. (Episódio 3x04)</p>	<p>(LC) RSM (Graham Chapman): ... E, agora, a tarte na tromba. Não é a minha tromba, é a sua. (Episódio 3x04)</p>
<p>Nesta fala, o ponto de reflexão que nos surge prende-se com a utilização da expressão “mush” que é uma expressão de gíria para cara, o que o tradutor escolhe adaptar para a língua de chegada para um calão da palavra “cara” que é “tromba”.</p>	

Conclusão

O objectivo neste Trabalho de Projeto foi o de analisar as dificuldades na tradução, de um corpus (um guião) de uma série, comparando entre o original na Língua de Partida e a sua tradução na Língua de Chegada, e nas estratégias (as modalidades tradutórias) encontradas para solucionar a problemática na tradução.

Através da utilização destas estratégias tornar-se-á possível efectuar a tradução de uma forma mais concisa e correta. Para que seja possível ultrapassar essas dificuldades na tradução, o tradutor não só pode optar por umas determinadas estratégias tradutórias como também é necessário que ele não só tenha um bom conhecimento da língua e da cultura, tanto da LP como da LC.

Também neste trabalho efetuou-se uma pequena introdução tanto a alguns aspectos da história da tradução como também sobre uma temática muito importante para o trabalho, a da tradução audiovisual mencionando o contexto das características e restrições, importantes para entender o que acontece na tradução do texto da LP para a LC.

Sobre o tema das modalidades tradutórias também ele foi abrangido, mencionando as suas características e dando exemplos para demonstrar essas explicações dadas sobre cada um. Por fim, o objectivo deste trabalho foi apenas o de efetuar uma análise a tradução existente (as legendas) e não o de corrigir ou apontar erros na tradução.

Bibliografia

Livros e Artigos:

- Bassnett, S. (1980). *Translation Studies*. Londres: Routledge
- Díaz Cintas, J. & Anderman, G. (2009). *Audiovisual Translation – Language Transfer on Screen*. N.A.: Palgrave Macmillan
- Ivarsson, J. & M. Carroll. (1998): *Subtitling*. Simrishamn: Transedit.
- Jakobson, R. (1959). *On Linguistic Aspects of Translation* in Venuti, L. (Ed.), *The translation studies reader* (pp. 113-118). Londres: Routledge.
- Mayoral, R. *El Espectador Y La Traducción Audiovisual*, (http://www.ugr.es/~rasensio/docs/Espectador_y_TAV.pdf)
- Munday, J. (2001). *Introducing Translation Studies – Theories and Application*. Londres: Routledge
- Steiner, G. (1975). *After Babel* in Bassnett, S. (1980). *Translation Studies*. Londres: Routledge
- Venuti, L. (2000). *The Translation Studies Reader*. Londres: Routledge
- Vinay, J.-P. & Darbelnet, J. (1995). *A Methodology for Translation* in Venuti, L. (Ed.), *The translation studies reader* (pp. 84-93). Londres: Routledge.

Guiões:

- Guiões da Série Monty Python's Flying Circus – (<http://www.ibras.dk/montypython/justthewords.htm>)

Documentários:

- Monty Python: Almost The Truth – Lawyer's Cut (Documentário), BBC, 2009

Dicionários online:

- Linguee | Dicionário Inglês - Português e outros idiomas (www.linguee.pt)
- *Urban Dictionary* – (www.urbandictionary.com)
- *Portal da Língua Portuguesa* - (www.portaldalinguaportuguesa.org)
- *Wikitionary, the free dictionary e Wikipedia, the free encyclopedia* - (<https://en.wiktionary.org>) e (<https://en.wikipedia.org>)

Outros Sites:

- Informações sobre contexto de língua e cultura:

(<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/identidade-cultural-lingua-religiao.htm>)

(<https://www.todamateria.com.br/identidade-cultural>)

Anexos

Anexo 1 –» Monty Python’s Flying Circus 1x03 – “How to Recognize Different Types of Trees From Quite a Long Way Away”

(Texto de Partida)	(Texto de Chegada)
<p>It’s Man (Michael Palin): It's...</p>	<p>It’s Man (Michael Palin): É o...</p>
<p>Voice Over (John Cleese): <i>‘MONTY PYTHON’S FLYING CIRCUS’.</i></p>	<p>Voice Over (John Cleese): <i>‘MONTY PYTHON’S FLYING CIRCUS’.</i></p>
<p>Voice Over (John Cleese): <i>(and CAPTION:)</i> 'EPISODE 12B' 'HOW TO RECOGNISE DIFFERENT TREES FROM QUITE A LONG WAY AWAY' 'NO. 1' 'THE LARCH'</p>	<p>Voice Over (John Cleese): <i>(e LEGENDA):</i> ‘EPISÓDIO 12B’ ‘COMO RECONHECER DIFERENTES TIPOS DE ÁRVORES A UMA LONGA DISTÂNCIA’ ‘NÚMERO 1: O LARIÇO’</p>
<p>Voice Over (John Cleese): The larch. The larch.</p>	<p>Voice Over (John Cleese): O lariço. O lariço.</p>
<p>Judge (Terry Jones): Mr. Larch, you heard the case for the prosecution. Is there anything you wish to say before I pass sentence?</p>	<p>Juiz (Terry Jones): Sr. Lariço, ouviu a argumentação da acusação. Quer dizer alguma coisa antes de eu deliberar a sentença?</p>
<p>Prisoner (Eric Idle): Well... I'd just like to say, m'lud, I've got a family... a wife and six kids... and I hope very much you don't have to take away my freedom... because... well, because m'lud freedom is a state much prized within the realm of civilized society. It is a bond wherewith the savage man may charm the outward hatchments of his soul, and soothe the troubled breast into a magnitude of quiet. It is most precious as a blessed balm, the saviour of princes, the harbinger of happiness, the very stuff and pith of all we hold most dear. What frees the prisoner in his lonely cell, chained within the bondage of rude walls, far from the owl of Thebes? What fires and stirs the woodcock in his springe or wakes the drowsy apricot betides? What goddess doth</p>	<p>Prisioneiro (Eric Idle): Só gostava de dizer, Meritíssimo, que tenho família... Uma mulher e seis filhos e que espero que não tenha de me privar da minha liberdade, porque... Bem, porque, Meritíssimo, a liberdade é um estado muito apreciado na sociedade civilizada. É um laço com o qual o homem selvagem pode cativar as manifestações exteriores da alma e acalmar o peito preocupado com uma imensa paz. É tão preciosa quanto um bálsamo abençoado, a salvadora dos príncipes, a mensageira da felicidade, que é a fibra e o vigor daquilo que nos é mais querido. O que liberta o prisioneiro na sua cela solitária, acorrentado na clausura das paredes, longe da coruja de Tebas? O que agita a galinhola na sua armadilha ou acorda o damasco sonolento subitamente? A que deusa o</p>

the storm toss'd mariner offer her most tempestuous prayers to? Freedom! Freedom! Freedom! Freedom!

Judge (Terry Jones): It's only a bloody parking offence.

Counsel (John Cleese): I'm sorry I'm late m'lud I couldn't find a kosher car park. Er... don't bother to recap m'lud, I'll pick it up as we go along. Call Mrs. Fiona Lewis.

Clerk of the Court: Call Mrs. Fiona Lewis.

Pepperpot (Graham Chapman): I swear to tell the truth, the whole truth and nothing but the truth, so anyway, I said to her, I said, they can't afford that on what he earns, I mean for a start the feathers get up your nose, I ask you, four and six a pound, and him with a wooden leg, I don't know how she puts up with it after all the trouble she's had with her you-know-what, anyway it was a white wedding much to everyone's surprise, of course they bought everything on the hire purchase, I think they ought to send them back where they came from, I mean you've got to be cruel to be kind so Mrs. Harris said, so she said, she said, she said, the dead crab she said, she said. Well, her sister's gone to Rhodesia what with her womb and all, and her youngest, her youngest as thin as a filing cabinet, and the goldfish, the goldfish they've got whooping cough they keep spitting water all over their Bratbys, well, they do don't they, I mean you can't, can you, I mean they're not even married or anything, they're not even divorced, and he's in the KGB if you ask me, he says he's a tree surgeon but I don't like the sound of his liver, all that squeaking and banging every night till the small hours, his mother's been much better since she had her head off, yes she has, I said, don't you talk to me about bladders, I said...

Judge (Terry Jones): Mr. Bartlett, I fail to

marinheiro assustado pela tempestade oferece as orações mais impetuosas? À liberdade! Liberdade! Liberdade!

Juiz (Terry Jones): É só uma multa de estacionamento.

Advogado (John Cleese): Desculpe o atraso. Não conseguia encontrar um estacionamento kosher. Não vale a pena recapitular. Vou apanhando o assunto. Chamo a Sra. Fiona Lewis.

Funcionário do Tribunal: Chamo a Sra. Fiona Lewis.

Velhinha (Graham Chapman): Juro dizer a verdade, toda a verdade e nada mais do que a verdade. Eu disse-lhe: "Eles não podem pagar aquilo com o que ele ganha". Quero dizer, as penas entram pelo nariz a dentro. Quatro e sessenta o quilo e ele tem uma perna de pau? Não sei como ela aguenta, depois dos problemas que ela teve com o "coiso". Ela casou de branco, para surpresa de toda a gente. É claro que compraram tudo a crédito. Acho que têm de devolver tudo. Quer dizer, é preciso ser-se cruel. A Sra. Harris disse: "Que grande chato". Disse ela. A irmã dela foi para a Rodésia, grávida e tudo, e com o mais novo magro que nem um caniço. E os peixinhos dourados estão cheios de tosse, estão sempre a cuspir água. Estão, não estão? Não pode, ou pode? Eles nem sequer são casados, nem sequer são divorciados. Cá para mim, ele é do KGB. Diz que é cirurgião de árvores, mas não gosto do som do seu fígado, é guincharia e barulheira até altas horas da noite. A mãe está muito melhor desde que tirou a cabeça. Sim, está. Eu disse: "Não fales comigo sobre bexigas"...

Juiz (Terry Jones): Sr. Bartlett, não vejo qual a relevância da sua última testemunha.

Advogado (John Cleese): A minha próxima

<p>see the relevance of your last witness.</p> <p>Counsel (John Cleese): My next witness will explain that if m'ludship will allow. I call the late Arthur Aldridge.</p> <p>Clerk of the Court: The late Arthur Aldridge.</p> <p>Judge (Terry Jones): The late Arthur Aldridge?</p> <p>Counsel (John Cleese): Yes m'lud.</p> <p>Judge (Terry Jones): Mr. Bartlett, do you think there is any relevance in questioning the deceased?</p> <p>Counsel (John Cleese): I beg your pardon m'lud.</p> <p>Judge (Terry Jones): Well, I mean, your witness is dead.</p> <p>Counsel (John Cleese): Yes, m'lud. Er, well, er, virtually, m'lud.</p> <p>Judge (Terry Jones): He's not completely dead?</p> <p>Counsel (John Cleese): No he's not completely dead m'lud. No. But he's not at all well.</p> <p>Judge (Terry Jones): But if he's not dead, what's he doing in a coffin?</p> <p>Counsel (John Cleese): Oh, it's purely a precaution m'lud - if I may continue? Mr. Aldridge, you were a... you are a stockbroker of 10 Savundra Close, Wimbledon. Mr. Aldridge...</p> <p>Judge (Terry Jones): What was that knock?</p> <p>Counsel (John Cleese): It means 'yes' m'lud. One knock for 'yes', and two knocks for 'no'. If I may continue? Mr. Aldridge, would it be fair to say that you are not at all well? In</p>	<p>testemunha vai explicar isso mesmo. Chamo o falecido Arthur Aldrige.</p> <p>Funcionário do Tribunal: O falecido Arthur Aldrige.</p> <p>Juiz (Terry Jones): O falecido Arthur Aldrige?</p> <p>Advogado (John Cleese): Sim, Meritíssimo.</p> <p>Juiz (Terry Jones): Sr. Bartlett, acha que há alguma relevância em interrogar o falecido?</p> <p>Advogado (John Cleese): Peço desculpa, Meritíssimo?</p> <p>Juiz (Terry Jones): Quer dizer, a sua testemunha está morta.</p> <p>Advogado (John Cleese): Sim, Meritíssimo. Bem, virtualmente, Meritíssimo.</p> <p>Juiz (Terry Jones): Não está completamente morto.</p> <p>Advogado (John Cleese): Não, não está completamente morto. Não. Mas também não está nada bem.</p> <p>Juiz (Terry Jones): Mas, se não está morto, o que faz num caixão?</p> <p>Advogado (John Cleese): É apenas por precaução. Posso prosseguir? Sr. Aldrige, o senhor foi... é corretor de bolsa de 10 Savundra Close, Wimbledon? Sr. Aldrige...</p> <p>Juiz (Terry Jones): Que pancada foi esta?</p> <p>Advogado (John Cleese): Significa que sim. Uma pancada para sim e duas para não. Posso prosseguir? Sr. Aldrige, será correcto dizer que o senhor não está nada bem? Na verdade, Sr. Aldrige, não queria ser intrometido, mas estará preparado para dizer que está aquilo a que chamamos geralmente, por assim dizer, morto? Sr.</p>
--	--

fact Mr. Aldridge, not to put too fine a point on it, would you be prepared to say that you are, as it were, what is generally known as, in a manner of speaking, 'dead'? Mr. Aldridge I put it to you that you are dead. Ah ha!

Judge (Terry Jones): Where is all this leading us?

Counsel (John Cleese): That will become apparent in one moment m'lud. Mr. Aldridge, are you considering the question or are you just dead? I think I'd better take a look m'lud. No further questions m'lud.

Judge (Terry Jones): What do you mean no further questions? You can't just dump a dead body in my court and say 'no further questions'. I demand an explanation.

Counsel (John Cleese): There are no easy answers in this case m'lud.

Judge (Terry Jones): I think you haven't got the slightest idea what this case is about.

Counsel (John Cleese): M'lud the strange, damnable, almost diabolic threads of this extraordinary tangled web of intrigue will shortly m'lud reveal a plot so fiendish, so infernal, so heinous...

Judge (Terry Jones): Mr. Bartlett, your client has already pleaded guilty to the parking offence.

Counsel (John Cleese): Parking offence, schmarking offence, m'lud. We must leave no stone unturned. Call Cardinal Richelieu.

Judge (Terry Jones): Oh, you're just trying to string this case out. Cardinal Richelieu?

Counsel (John Cleese): A character witness m'lud.

Aldrige, digo-lhe que está morto.

Juiz (Terry Jones): Onde vai isto levar-nos?

Advogado (John Cleese): Isso vai ficar claro dentro de momentos. Sr. Aldrige, está a ponderar a pergunta, ou está mesmo morto? Acho melhor dar uma olhadela, Meritíssimo. Não tenho mais perguntas, Meritíssimo.

Juiz (Terry Jones): O que quer dizer com isso? Não pode trazer um cadáver e dizer que não tem mais perguntas. Eu exijo uma explicação.

Advogado (John Cleese): Aqui não há respostas fáceis.

Juiz (Terry Jones): Você não sabe sobre o que é este caso.

Advogado (John Cleese): As linhas estranhas e quase diabólicas da teia desta intriga intrincada revelarão em breve um enredo tão horrendo, tão infernal, tão hediondo...

Juiz (Terry Jones): Sr. Bartlett, o seu cliente já se declarou culpado pelo estacionamento abusivo.

Advogado (John Cleese): Estacionamento abusivo, "injustiça abusiva", Meritíssimo. Devemos revelar todos os factos. Chamo o Cardeal Richelieu.

Juiz (Terry Jones): Está apenas a tentar abandalhar o caso. Cardeal Richelieu?

Advogado (John Cleese): Uma testemunha abonatória de carácter, Meritíssimo.

Cardeal (Michael Palin): Olá a todos. É maravilhoso estar aqui, adoro o vosso país. Londres é tão bela nesta altura do ano.

Cardinal (Michael Palin): 'Allo everyone, it's wonderful to be 'ere y'know, I just love your country. London is so beautiful at this time of year.

Counsel (John Cleese): Er, you are Cardinal Armand du Plessis de Richelieu, First Minister of Louis XIII?

Cardinal (Michael Palin): Oui.

Counsel (John Cleese): Cardinal, would it be fair to say that you not only built up the centralized monarchy in France but also perpetuated the religious schism in Europe?

Cardinal (Michael Palin): That's what they say.

Counsel (John Cleese): And did you persecute the Huguenots?

Cardinal (Michael Palin): Oui.

Counsel (John Cleese): And did you take even sterner measures against the great Catholic nobles who made common cause with foreign foes in defence of their feudal independence?

Cardinal (Michael Palin): I sure did that thing.

Counsel (John Cleese): Cardinal. Are you acquainted with the defendant, Harold Larch?

Cardinal (Michael Palin): Since I was so high.

Counsel (John Cleese): Speaking as a Cardinal of the Roman Catholic Church, as First Minister of Louis XIII, and as one of the architects of the modern world already - would you say that Harold Larch was a man of good character?

Cardinal (Michael Palin): Listen. Harry is a

Advogado (John Cleese): Você é o Cardeal Armand du Plessis de Richelieu, primeiro-ministro de Luís XIII.

Cardeal (Michael Palin): Sim.

Advogado (John Cleese): Cardeal, será correcto dizer que não só criou uma monarquia centralizada em França, como também perpetuou a cisão religiosa na Europa?

Cardeal (Michael Palin): É o que dizem.

Advogado (John Cleese): Perseguiu os Huguenotes?

Cardeal (Michael Palin): Sim.

Advogado (John Cleese): E tomou medidas ainda mais drásticas contra os grandes nobres católicos, que se aliaram a inimigos estrangeiros pela defesa da sua independência feudal?

Cardeal (Michael Palin): Com toda a firmeza.

Advogado (John Cleese): Cardeal, conhece o réu Harold Lariço?

Cardeal (Michael Palin): Desde que era deste tamanho.

Advogado (John Cleese): Como Cardeal da Igreja Católica, como primeiro-ministro de Luís XIII e já como um dos arquitectos do mundo moderno, diria que Harold Lariço é um homem de bom carácter?

Cardeal (Michael Palin): Ouçam, o Harry é um ser humano maravilhoso.

Advogado (John Cleese): Tendo em conta a natureza impecável desta testemunha abonatória, posso pedir clemência?

very wonderful human being.

Counsel (John Cleese): M'lud. In view of the impeccable nature of this character witness may I plead for clemency.

Judge (Terry Jones): Oh but it's only thirty shillings.

Dim (Graham Chapman): Not so fast!

Prisoner (Eric Idle): Why not?

Dim (Graham Chapman): None of your smart answers ... you think you're so clever. Well, I'm Dim.

CAPTION: 'DIM OF THE YARD'

All: Dim! Consternation! Uproar!

Dim (Graham Chapman): Yes, and I've a few questions I'd like to ask Cardinal so-called Richelieu.

Cardinal (Michael Palin): Bonjour Monsieur Dim.

Dim (Graham Chapman): So-called Cardinal, I put it to you that you died in December 1642.

Cardinal (Michael Palin): That is correct.

Dim (Graham Chapman): Ah ha! He fell for my little trap.

Cardinal (Michael Palin): Curse you Inspector Dim. You are too clever for us naughty people.

Dim (Graham Chapman): And furthermore I suggest that you are none other than Ron Higgins, professional Cardinal Richelieu impersonator.

Cardinal (Michael Palin): It's a fair cop.

Juiz (Terry Jones): São apenas 30 xelins.

Dim (Graham Chapman): Calma lá!

Prisioneiro (Eric Idle): Porquê?

Dim (Graham Chapman): Nada de respostas engraçadas... Acham-se muito espertos. Bem, eu sou o Dim.

LEGENDA: 'DIM DA YARD'

Todos: Dim! Consternação! Tumulto!

Dim (Graham Chapman): Sim, e tenho umas perguntas para fazer ao Cardeal dito Richelieu.

Cardeal (Michael Palin): Sr. Dim.

Dim (Graham Chapman): Dito Cardeal, consta que morreu em Dezembro de 1642.

Cardeal (Michael Palin): Está correcto.

Dim (Graham Chapman): Ele caiu na minha armadilha.

Cardeal (Michael Palin): Maldito seja, Inspector Dim. É demasiado inteligente para as pessoas maldosas.

Dim (Graham Chapman): E imagino que seja nada mais, nada menos do que Ron Higgins, o imitador profissional do Cardeal Richelieu.

Cardeal (Michael Palin): Parece-me justo.

Advogado (John Cleese): É tão esperto Dim. Ele enganou-me bem.

Dim (Graham Chapman): Faz parte do meu trabalho.

Juiz (Terry Jones): Com uma mente brilhante como a sua Dim, podia ser outra

<p>Counsel (John Cleese): My you're clever Dim. He'd certainly taken me in.</p> <p>Dim (Graham Chapman): It's all in a day's work.</p> <p>Judge (Terry Jones): With a brilliant mind like yours, Dim, you could be something other than a policeman.</p> <p>Dim (Graham Chapman): Yes.</p> <p>Judge (Terry Jones): What?</p> <p>Dim (Graham Chapman): If I were not in the CID Something else I'd like to be If I were not in the CID A window cleaner, me! With a rub-a-dub-dub and a scrub-a-dub-dub And a rub-a-dub all day long With a rub-a-dub-dub and a scrub-a-dub-dub I'd sing this merry song!</p> <p>Counsel (John Cleese): If I were not before the bar Something else I'd like to be If I were not a barr-is-ter An engine driver me! With a chuffchuffchuff...</p> <p>Voice Over (John Cleese): (<i>and CAPTION:</i>) 'NO. 1' 'THE LARCH'</p> <p>Voice Over (John Cleese): The larch. The larch.</p> <p>Voice Over (John Cleese) (<i>and CAPTION:</i>) 'AND NOW...NO. 1...THE LARCH...AND NOW...'</p> <p>Commentator (John Cleese): This man is no ordinary man. This is Mr. F. G. Superman. To all appearances, not different then any other law-abiding citizen.</p>	<p>coisa que não polícia.</p> <p>Dim (Graham Chapman): Sim.</p> <p>Juiz (Terry Jones): O quê?</p> <p>Dim (Graham Chapman): Se no Departamento eu não estivesse Faria aquilo que fizesse Se no Departamento eu não estivesse Um limpa-janelas seria! Com um esfrega-esfrega aqui e um limpa-limpa ali E um esfrega e limpa o dia todo Com um esfrega-esfrega aqui e um limpa-limpa ali Cantava esta alegre canção!</p> <p>Advogado (John Cleese): Se não fosse jurista Gostava de ser outra coisa Seria maquinista! Com um pouca-terra aqui e um pouca-terra ali...</p> <p>LEGENDA: 'NUMERO 1: O LARIÇO'</p> <p>Voice Over (John Cleese) (e legenda): O lariço. O lariço.</p> <p>LEGENDA: 'E AGORA... NUMERO 1: O LARIÇO' 'E AGORA...'</p> <p>Comentador (John Cleese): Este homem não é um homem qualquer. Este é o Sr. F.G. Super-Homem. Não parece diferente de qualquer cidadão cumpridor da lei.</p> <p>Comentador (John Cleese): Mas o Sr. F.G. Super-Homem tem uma identidade secreta... Quando os sarilhos atacam, a qualquer altura, em qualquer lugar... ele está pronto para se transformar no Mecânico de Bicicletas.</p> <p>Super-rapaz: Está uma bicicleta estragada, ao cimo da estrada.</p>
---	--

<p>Commentator (John Cleese): But Mr. F. G. Superman has a secret identity...when trouble strikes at any time...at any place...he is ready to become... Bicycle Repair Man!</p> <p>Superboy: Hey, there's a bicycle broken. Up the road.</p> <p>F.G. Superman (Michael Palin): Hmmmmm. This sounds like a job for... Bicycle Repair Man...but how to change without revealing my secret identity?</p> <p>Superman (John Cleese): If only Bicycle Repair Man were here!</p> <p>F. G. Superman (Michael Palin): Wait! I think I know where I can find him - look over <i>there!</i></p> <p>CAPTION: 'FLASH!'</p> <p>Supermen (John Cleese and Graham Chapman): Bicycle Repair Man! But...how?!</p> <p>CAPTION: 'ROAD WORKS'</p> <p>First Superman (John Cleese): Oh look - is it a Stockbroker?</p> <p>Second Superman (Graham Chapman): Is it a Quantity Surveyor?</p> <p>Third Superman (Terry Jones): Is it a Church Warden?</p> <p>All (John Cleese, Graham Chapman and Terry Jones): No! It's BICYCLE REPAIR MAN!</p> <p>Superman (Terry Jones): My! BICYCLE REPAIR MAN! Thank goodness you've come! Look!</p> <p>CAPTIONS: 'CLINK!' 'SCREW!' 'BEND!'</p>	<p>F.G. Super-Homem (Michael Palin): Parece um trabalho para o Mecânico de Bicicletas... mas como posso mudar de roupa sem revelar a minha identidade secreta?</p> <p>Super-Homem (John Cleese): Quem me dera que o Mecânico de Bicicletas estivesse aqui!</p> <p>F.G. Super-Homem (Michael Palin): Esperem! Acho que sei onde posso encontra-lo. Olhem ali!</p> <p>LEGENDA: 'LUZ'</p> <p>Super-Homens (John Cleese e Graham Chapman): Mecânico de Bicicletas? Mas como?</p> <p>LEGENDA: 'OBRAS NA ESTRADA'</p> <p>Primeiro Super-Homem (John Cleese): Olhem... Será um corretor da bolsa?</p> <p>Segundo Super-Homem (Graham Chapman): Será um controlador de quantidade?</p> <p>Terceiro Super-Homem (Terry Jones): Será um sacristão?</p> <p>Todos (John Cleese, Graham Chapman e Terry Jones): Não! É o Mecânico de Bicicletas!</p> <p>Super-Homem (Terry Jones): Meu Deus, Mecânico de Bicicletas! Ainda bem que vieste! Olha!</p> <p>LEGENDA: 'PLIM!' 'APARAFUSAR!' 'DOBRAR!' 'INFLAR!' 'ALTERAR SELIM!'</p> <p>Segundo Super-Homem (Graham</p>
---	---

‘INFLATE!’

‘ALTER SADDLE!’

Second Superman (Graham Chapman):

Why! He's mending it with his own hands!

First Superman (John Cleese): See! How he uses a spanner to tighten that nut!

Superman (Terry Jones): Oh...Oh! Bicycle Repair Man! How can I ever repay you?

Bicycle Repair Man (Michael Palin): Oh, you don't need to guv, it's all right, it's all in a day's work for... Bicycle Repair Man!

Supermen (John Cleese, Graham Chapman and Terry Jones): Our Hero!

Commentator (John Cleese): Yes! Whenever bicycles are broken, or menaced by International Communism, Bicycle Repair Man is ready!

Commentator (John Cleese): Ready to smash the communists, wipe them up, and shove them off the face of the earth... Mash that dirty red scum, kick 'em in the teeth where it hurts. Kill! Kill! Kill! The filthy bastard commies, I hate 'em! I hate 'em! Aaargh! Aaargh!

Wife: Norman! Tea's ready.

Commentator (John Cleese): Coming dear!

CAPTION: ‘STORYTIME’

Storyteller (Eric Idle): Hello, Children, hello. Here is this morning's story. Are you ready? Then we'll begin. 'One day Ricky the magic Pixie went to visit Daisy Bumble in her tumbledown cottage. He found her in the bedroom. Roughly he grabbed her heavy shoulders pulling her down on to the bed and ripping off her...; 'Old Nick the Sea Captain was a rough tough jolly sort of fellow. He loved the life of the sea and he

Chapman): Ele está a repará-la com as próprias mãos.

Primeiro Super-Homem (John Cleese): Vêem como usa uma chave para apertar aquela porca?

Super-Homem (Terry Jones): Mecânico de Bicicletas, como posso recompensar-te?

Mecânico de Bicicletas (Michael Palin): Não é preciso... Não há problema. Faz tudo parte do trabalho do... Mecânico de Bicicletas!

Super-Homens (John Cleese, Graham Chapman e Terry Jones): O nosso herói!

Comentador (John Cleese): Onde quer que haja bicicletas avariadas, ou ameaçadas pelo Comunismo Internacional, o Mecânico de Bicicletas está pronto!

Comentador (John Cleese): Pronto para acabar com os comunistas, dar-lhes uma coça, e expulsá-los da face da Terra. Come pó, comuna! Dá-lhes pontapés nos dentes, que é onde dói! Mata! Mata! Mata! Que comunistas sacanas e nojentos. Odeio-os, odeio-os!

Mulher: Norman, o chá está pronto!

Comentador (John Cleese): Já vou, querida.

LEGENDA: ‘HORA DO CONTO’

Contador de Histórias (Eric Idle): Olá, crianças, olá. Aqui vai a história de hoje. Estão prontos? Então, vamos começar. “Um dia, Ricky, o duende mágico, foi visitar a Daisy Bumble na sua casa em ruínas. Encontrou-a no quarto. Pegou-lhe bruscamente nos ombros, deitou-a na cama e arrancou-lhe as...”; “Nick, o velho capitão do mar, era um homem rude, mas alegre. Adorava a vida no mar e adorava passear ao pé da doca, onde os homens vestidos de mulher...?” “O Rumpletweezer geria a loja

loved to hang out down by the pier where the men dressed as ladies...')
'Rumpletweezer ran the Dinky Tinky shop in the foot of the magic oak tree by the wobbly dumdum bush in the shade of the magic glade down in Dingly Dell. Here he sold contraceptives and ... discipline? ... naked? ... With a *melon!*?

CAPTION: 'DONKEY RIDES'

Compère (Michael Palin): Hello again, now here's a little sketch by two boys from London town. They've been writing for three years and they've called this little number - here it is, it's called - Restaurant sketch.

Lady (Carol Cleveland): It's nice here, isn't it?

Man (Graham Chapman): Oh, very good restaurant, three stars you know.

Lady (Carol Cleveland): Really?

Man (Graham Chapman): Mmm...

Waiter (Terry Jones): Good evening, sir! Good evening, madam! And may I say what a pleasure it is to see you here again, sir!

Man (Graham Chapman): Oh thank you. Well there you are dear. Have a look there, anything you like. The *boeuf en croute* is fantastic.

Waiter (Terry Jones): Oh if I may suggest, sir ... the *pheasant à la reine*, the sauce is one of the chef's most famous creations.

Man (Graham Chapman): Em... that sounds good. Anyway just have a look... take your time. Oh, er by the way - got a bit of a dirty fork, could you ... er... get me another one?

Waiter (Terry Jones): I beg your pardon.

Dinky Tinky, no tronco de carvalho mágico ao pé do arbusto pequenino, à sombra da clareira mágica, em Dingly Dell. Aí vendia contraceptivos e... Disciplina? Nus? Com um melão?"

Compère (Michael Palin): Olá outra vez, tenho aqui um sketch de dois rapazes de Londres. Eles andam a escrever há três anos, aqui está o número deles... Aqui está Chama-se sketch do restaurante...

Senhora (Carol Cleveland): Está-se bem aqui.

Senhor (Graham Chapman): É um bom restaurante. É de 3 estrelas.

Senhora (Carol Cleveland): A sério?

Empregado (Terry Jones): Boa noite, senhor! Boa noite, senhora! Deixe-me dizer que é um prazer voltar a vê-lo aqui.

Senhor (Graham Chapman): Obrigado. Aí tem, querida. Olhe para aqui, há algo de que goste? O *boeuf en croute* fantástico.

Empregado (Terry Jones): Se me permite, sugiro o *pheasant à la reine*. O molho é uma das criações mais famosas do chef.

Senhor (Graham Chapman): Parece-me bem. De qualquer forma, vamos dar uma olhadela... Já agora, o garfo está um pouco sujo. Pode trazer-me outro?

Empregado (Terry Jones): Obrigado?

Senhor (Graham Chapman): Não é nada... O meu garfo está um pouco sujo. Podia trazer-me outro? Obrigado.

Empregado (Terry Jones): Senhor, peço desculpa.

Senhor (Graham Chapman): Não é preciso

<p>Man (Graham Chapman): Oh it's nothing ... er, I've got a fork a little bit dirty. Could you get me another one? Thank you.</p> <p>Waiter (Terry Jones): Oh ... sir, I do apologize.</p> <p>Man (Graham Chapman): Oh, no need to apologize, it doesn't worry me.</p> <p>Waiter (Terry Jones): Oh no, no, no, I do apologize. I will fetch the head waiter immediately.</p> <p>Man (Graham Chapman): Oh, there's no need to do that!</p> <p>Waiter (Terry Jones): Oh, no, no... I'm sure the head waiter, he will want to apologize to you himself. I will fetch him at once.</p> <p>Lady (Carol Cleveland): Well, you certainly get good service here.</p> <p>Man (Graham Chapman): They really look after you... yes.</p> <p>Head Waiter (Michael Palin): Excuse me monsieur and madame. It's filthy, Gaston ... find out who washed this up, and give them their cards immediately.</p> <p>Man (Graham Chapman): Oh, no, no.</p> <p>Head Waiter (Michael Palin): Better still, we can't afford to take any chances, sack the entire washing-up staff.</p> <p>Man (Graham Chapman): No, look I don't want to make any trouble.</p> <p>Head Waiter (Michael Palin): Oh, no please, no trouble. It's quite right that you should point these kind of things out. Gaston, tell the manager what has happened immediately!</p> <p>Man (Graham Chapman): Please, I don't</p>	<p>pedir desculpa. Não há problema.</p> <p>Empregado (Terry Jones): Não, não, eu peço desculpa. Vou chamar o chefe dos empregados imediatamente.</p> <p>Senhor (Graham Chapman): Não há necessidade.</p> <p>Empregado (Terry Jones): Decerto que ele querará pedir-lhe desculpas pessoalmente. Vou busca-lo imediatamente.</p> <p>Senhora (Carol Cleveland): Bem, o serviço aqui é muito bom.</p> <p>Senhor (Graham Chapman): Sim, preocupam-se com o cliente.</p> <p>Chefe dos Empregados (Michael Palin): Com licença, monsieur e madame. É uma nojeira! Gaston... descubra quem lavou isto e despede-os imediatamente!</p> <p>Senhor (Graham Chapman): Não, não.</p> <p>Chefe dos Empregados (Michael Palin): Melhor ainda... não podemos correr riscos. Despede o pessoal da limpeza todo.</p> <p>Senhor (Graham Chapman): Não, olhe, não quero causar incómodo.</p> <p>Chefe dos Empregados (Michael Palin): Não, por favor, não é incómodo nenhum. Agiu correctamente a avisar-nos destas coisas. Gaston, diz ao gerente o que aconteceu!</p> <p>Senhor (Graham Chapman): Não, por favor, não quero causar confusão.</p> <p>Chefe dos Empregados (Michael Palin): Por favor, não é confusão nenhuma. Só quero assegurar que nada interfere na vossa degustação da comida.</p>
--	---

want to cause any fuss.

Head Waiter (Michael Palin): Please, it's no fuss. I quite simply wish to ensure that nothing interferes with your complete enjoyment of the meal.

Man (Graham Chapman): Oh, I'm sure it won't, it was only a dirty fork.

Head Waiter (Michael Palin): I know. And I'm sorry, bitterly sorry, but I know that... no apologies I can make can alter the fact that in our restaurant you have been given a dirty, filthy, smelly piece of cutlery...

Man (Graham Chapman): It wasn't smelly.

Head Waiter (Michael Palin): It was smelly, and obscene and disgusting and I hate it, I hate it, nasty, grubby, dirty, mingy, scrubby little fork. Oh... oh... oh...

Manager (Eric Idle): Good evening, sir, good evening, madam. I am the manager. I've only just heard... may I sit down?

Man (Graham Chapman): Yes, of course.

Manager (Eric Idle): I want to apologize, humbly, deeply, and sincerely about the fork.

Man (Graham Chapman): Oh please, it's only a tiny bit... I couldn't see it.

Manager (Eric Idle): Ah you're good kind fine people, for saying that, but I can see it., to me it's like a mountain, a vast bowl of pus.

Man (Graham Chapman): It's not as bad as that.

Manager (Eric Idle): It gets me *here*. I can't give you any excuses for it - there are no excuses. I've been meaning to spend more time in the restaurant recently, but I

Senhor (Graham Chapman): De certeza que não. Era apenas um garfo sujo.

Chefe dos Empregados (Michael Palin): Eu sei. Lamento, lamento imensamente, mas sei que nem mil desculpas podem alterar o facto de, no nosso restaurante, lhe ter sido dado um talher nojento, sujo e fedorento.

Senhor (Graham Chapman): Não estava fedorento.

Chefe dos Empregados (Michael Palin): Era fedorento e obsceno e eu odeio-o! Odeio-o!

Gerente (Eric Idle): Boa noite, senhor. Boa noite, madame. Eu sou o gerente. Acabei de saber. Posso sentar-me?

Senhor (Graham Chapman): Sim, claro.

Gerente (Eric Idle): Quero apresentar as minhas sinceras e humildes desculpas por causa do garfo.

Senhor (Graham Chapman): Só estava um bocadinho sujo. Mal se via.

Gerente (Eric Idle): É uma pessoa boa e simpática por dizer isso, mas eu consigo ver... Para mim é como uma montanha, um balde enorme de pus.

Senhor (Graham Chapman): Não estava assim tão mau.

Gerente (Eric Idle): Até fico com náuseas. Não há desculpa possível. Não há desculpas. Eu queria passar mais tempo no restaurante ultimamente, mas não tenho andado bem. As coisas não têm andado bem lá atrás. O pobre filho do cozinheiro foi outra vez preso e a pobre Sra. Dalrymple, que é quem lava a louça, mal consegue mexer os dedos. E depois ainda há a ferida de guerra do Gilberto. Mas são boas pessoas e são pessoas bondosas e, juntos estávamos a começar a ultrapassar esta

haven't been too well... things aren't going very well back there. The poor cook's son has been put away again, and poor old Mrs. Dalrymple who does the washing up can hardly move her poor fingers, and then there's Gilberto's war wound - but they're good people, and they're kind people, and together we were beginning to get over this dark patch ... there was light at the end of the tunnel ... now this ... now this!!!

Man (Graham Chapman): Can I get you some water?

Manager (Eric Idle): It's the end of the road!!

Cook (John Cleese): You bastards! You vicious, heartless bastards! Look what you've done to him! He's worked his fingers to the bone to make this place what it is, and you come in with your petty feeble quibbling and you grind him into the dirt, this fine, honourable man, whose boots you are not worthy to kiss. Oh... it makes me mad... mad!

Head Waiter (Michael Palin): Easy, Mungo, easy... Mungo... the war wound!... the wound... the wound...

Manager (Eric Idle): This is the end! The end! Aaargh!!

Cook (John Cleese): They've destroyed him! He's dead!! They killed him!!!

Head Waiter (Michael Palin): No, Mungo... never kill a customer. Oh ... the wound! The wound!

CAPTION: 'AND NOW THE PUNCH-LINE'

Man (Graham Chapman): Lucky we didn't say anything about the dirty knife.

Compère (Michael Palin): Well, there we

fase negra. Havia luz no fundo do túnel. E agora isto! Agora isto!

Senhor (Graham Chapman): Quer que vá buscar água?

Gerente (Eric Idle): É o fim da linha!

Cozinheiro (John Cleese): Seus sacanas! Seus sacanas impiedosos e maus! Vejam o que lhe fizeram! Ele esfalfou-se para fazer deste sítio o que é, e vocês vêm com as vossas queixas más e mesquinhas e arrastam-no pela lama! Este homem bom e honrado, cujas botas vocês não são dignos de beijar. Oh, isto põe-me fulo... fulo!

Chefe dos Empregados (Michael Palin): Calma, Mungo, calma... Mungo... A ferida de guerra! A ferida!

Gerente (Eric Idle): É o fim! O fim!

Cozinheiro (John Cleese): Destruíram-no! Mataram-no!

Chefe dos Empregados (Michael Palin): Não, Mungo... Nunca mates um cliente. A ferida! A ferida!

LEGENDA: 'E AGORA... O REMATE DA PIADA'

Senhor (Graham Chapman): Ainda bem que não dissemos nada sobre a faca suja.

Compère (Michael Palin): E pronto, foi o sketch do restaurante. Um número simpático... algo perverso em certas partes, mas divertido. Então é o remate da piada? Estão a entender? A sério.

Leitor das Notícias (John Cleese): Boa tarde, são as notícias das seis, lidas por Michael Queen. Tem havido sossego pelo país com o regresso ao trabalho, depois do fim-de-semana mais quente de Julho em cerca de um ano. O único ponto alto do fim-

are then, that was the restaurant sketch, a nice little number... a bit vicious in parts, but a lot of fun... but how about that punch line, eh?... Oh, you know what I mean - oh... oh... really.

Newsreader (John Cleese): Good evening, here is the 6 o'clock News read by Michael Queen. It's been a quite day over most of the country as people went back to work after the warmest July weekend for nearly a year. The only high spot of the weekend was the meeting between officials of the NEDC and the ODCN in Bradford today.

Newsreader (John Cleese): ... In Geneva, officials of the Central Clearing Banks met with Herr Voleschtadt of Poland to discuss non-returnable loans on a twelve-year trust basis for the construction of a new zinc-treating works in the Omsk area of Krakow, near the Bulestan border. The Board of Trade has ratified a Trade Agreement with the Soviet Union for the sale of 600 low gear electric sewing machines. The President of the Board of Trade said he hoped this would mark a new area of expansion in world trade and a new spirit of co-operation between East and West. There has been a substantial drop in Gold Reserves during the last twelve months. This follows a statement by the Treasury to the effect that the balance of imports situation had not changed dramatically over the same period. Still no news of the National Savings book lost by Mr. Charles Griffiths of Porthcawl during a field expedition to the Nature Reserves of Swansea last July. Mr. Griffiths' wife said that her husband was refusing to talk to the Press until the Savings Certificate had been found. In Cornwall the death has been announced today of the former Minister without Portfolio, General Sir Hugh Marksby-Smith. Sir Hugh was vice-president of the Rotarian movement. In the match between Glamorgan and Yorkshire, the

de-semana foi a reunião entre representantes do NEDC e do ODCN hoje, em Bradford.

Leitor das Notícias (John Cleese): ... Em Genebra, representantes dos bancos centrais reuniram-se com Herr Voleschtadt da Polónia, para discutir empréstimos a fundo perdido num base de 12 anos, para a construção da nova central de tratamento de zinco, na área de Omsk, em Cracóvia, perto da fronteira com a Rússia. O conselho de comércio ratificou um tratado comercial com a União Soviética para a venda de 600 máquinas de costura de baixa gama. O presidente do conselho de comércio disse que esperava que isto marcasse uma nova era de expansão no comércio mundial e um novo espírito de cooperação entre o Leste e o Ocidente. Houve uma queda substancial nas reservas de ouro durante os últimos 12 meses. Isto vem na sequência de uma declaração do Tesouro, afirmando que a situação do saldo das importações não se alterou dramaticamente no último período. Ainda não há novidades quanto à caderneta bancária perdida pelo Sr. Charles Griffiths de Porthcawl, numa excursão às reservas naturais de Swansea, em Julho passado. A mulher do Sr. Griffiths disse que o marido se recusava a falar com a imprensa até a caderneta ser encontrada. Na Cornualha, foi hoje anunciada a morte do antigo ministro sem pasta, o General Sir Hugh Marksby-Smith. Sir Hugh era vice-presidente do movimento rotário. Num desafio entre Glamorgan e Yorkshire, o bowler de Yorkshire, Nicholson, conseguiu oito Wickets e três runs. Glamorgan conseguiu marcar 36 e, assim, ganhou o desafio por um inning e sete runs. Amanhã, o tempo estará nublado com chuva ocasional. E foi o fim das notícias.

Voice Over (John Cleese): (*e legenda*): 'E agora'...
'Número 1: O lariço'.

Yorkshire bowler Nicholson took eight wickets for three runs. Glamorgan were all out for the thirty-six and therefore won the match by an innings and seven runs. Weather for tomorrow will be cloudy with occasional outbreaks of rain. And that is the end of the news.

Voice Over (John Cleese): (*and*

CAPTIONS:)

'AND NOW'

'NO. 1'

'THE LARCH'

Voice Over (John Cleese): The larch.

Voice Over (John Cleese) (*and*

CAPTIONS:)

'AND NOW'

'NO. 3'

'THE LARCH'

'AND NOW...'

Voice Over (John Cleese): The horse chestnut.

Interviewer (John Cleese): Eric ... do you think you could recognize a larch tree?

Eric (Eric Idle): Don't know.

Interviewer (John Cleese): What's your name?

Michael (Michael Palin): Michael.

Interviewer (John Cleese): Michael, do you think you know what a larch tree looks like?

Michael (Michael Palin): I want to go home.

Terry (Terry Jones): Bottom!

Interviewer (John Cleese): Are there any other trees that any of you think you could recognize from quite a long way away?

Terry (Terry Jones): I ... want... to see a

Voice Over (John Cleese): O lariço.

Voice Over (John Cleese): (*e legenda*): 'E agora'...

'Número 3: O lariço'.

E agora... O castanheiro.

Entrevistador (John Cleese): Eric, achas que consegues reconhecer um lariço?

Eric (Eric Idle): Não sei.

Entrevistador (John Cleese): Como te chamas?

Michael (Michael Palin): Michael.

Entrevistador (John Cleese): Michael, achas que sabes qual é o aspecto de um lariço?

Michael (Michael Palin): Quero ir para casa.

Terry (Terry Jones): Rabo.

Entrevistador (John Cleese): Há outra árvore qualquer que algum de vocês ache que conseguiria reconhecer a uma grande distância?

Terry (Terry Jones): Eu quero... ver um sketch do Eric, por favor...

Entrevistador (John Cleese): O quê?

Terry (Terry Jones): Quero ver um sketch do Eric. Pois, pois.

Entrevistador (John Cleese): Um sketch?

Terry (Terry Jones): O Eric escreveu...

Eric (Eric Idle): Eu escrevi um sketch.

Michael (Michael Palin): Pois, pois. O Eric escreveu...

<p>sketch of Eric's please...</p> <p>Interviewer (John Cleese): What?</p> <p>Terry (Terry Jones): I want to see a sketch of Eric's. Nudge Nudge.</p> <p>Interviewer (John Cleese): A sketch?</p> <p>Terry (Terry Jones): Eric's written...</p> <p>Eric (Eric Idle): I written a sketch.</p> <p>Michael (Michael Palin): Nudge nudge, Eric's written ...</p> <p>Eric (Eric Idle): Nudge nudge...nudge...nudge.</p> <p>Norman (Eric Idle): Is your wife a...goer...eh? Know what I mean? Know what I mean? Nudge nudge. Nudge nudge. Know what I mean? Say no more...know what I mean?</p> <p>Him (Terry Jones): I beg your pardon?</p> <p>Norman (Eric Idle): Your wife...does she, er, does she 'go' - eh? eh? eh? Know what I mean, know what I mean? Nudge nudge. Say no more.</p> <p>Him (Terry Jones): Well, she sometimes goes, yes.</p> <p>Norman (Eric Idle): I bet she does. I bet she does. I bet she does. Know what I mean? Nudge nudge.</p> <p>Him (Terry Jones): I'm sorry, I don't quite follow you.</p> <p>Norman (Eric Idle): Follow me. Follow me. I like that. That's good. A nod's as good as a wink to a blind bat, eh?</p> <p>Him (Terry Jones): Are you trying to sell</p>	<p>Eric (Eric Idle): Pois, pois...</p> <p>Norman (Eric Idle): A sua mulher... gosta? Está a ver o que quero dizer? Pois, pois. Está a ver? Não diga mais nada.</p> <p>Ele (Terry Jones): Peço desculpa?</p> <p>Norman (Eric Idle): A sua mulher... se gosta? Está a ver? Pois, pois. Não diga mais.</p> <p>Ele (Terry Jones): Bem, às vezes gosta.</p> <p>Norman (Eric Idle): Aposto que sim. Está a ver? Pois, pois.</p> <p>Ele (Terry Jones): Lamento, mas não estou a entendê-lo.</p> <p>Norman (Eric Idle): Entender-me? Gostei. Isso é bom. Para bom entendedor, meia palavra basta, não é?</p> <p>Ele (Terry Jones): Está a tentar vender alguma coisa?</p> <p>Norman (Eric Idle): Vender, vender. Muito bem. Muito bem. Que perverso, que perverso. É perverso, não é? Está a ver? Pois, pois. Está a ver? Pois, pois. Pois, pois. Não diga mais.</p> <p>Ele (Terry Jones): Mas...?</p> <p>Norman (Eric Idle): A sua mulher é... boa bisca?</p> <p>Ele (Terry Jones): Sim, gosta de jogar à bisca.</p> <p>Norman (Eric Idle): Aposto que gosta.</p> <p>Ele (Terry Jones): Também gosta muito de críquete, por acaso.</p> <p>Norman (Eric Idle): Quem é que não gosta? Está a ver? Gosta de jogos, gosta de jogos.</p>
---	--

<p>something?</p> <p>Norman (Eric Idle): Selling, selling. Very good. <i>Very good.</i> Oh, wicked. Wicked. You're wicked. Eh? Know what I mean. Know what I mean? Nudge nudge. Know what I mean? Nudge nudge. Nudge nudge. Say... no... more.</p> <p>Him (Terry Jones): But...</p> <p>Norman (Eric Idle): Your wife is she, eh... is she a sport. Eh?</p> <p>Him (Terry Jones): She <i>likes</i> sport, yes!</p> <p>Norman (Eric Idle): I bet she does, I bet she does!</p> <p>Him (Terry Jones): She is very fond of cricket, as a matter of fact.</p> <p>Norman (Eric Idle): Who isn't, eh? Know what I mean. Likes games, likes games. Knew she would. Knew she would. Knew she would. She's been around, eh? Been around?</p> <p>Him (Terry Jones): She's traveled. She's from Purley.</p> <p>Norman (Eric Idle): Oh... oh. Say no more, say no more. Say no more - Purley, say no more. Purley, eh? Know what I mean, know what I mean. Say no more.</p> <p>Norman (Eric Idle): Your wife interested in er... photographs, eh? Know what I mean? Photographs, 'he asked him knowingly'.</p> <p>Him (Terry Jones): Photography?</p> <p>Norman (Eric Idle): Yes. Nudge nudge. Snap snap. Grin grin, wink wink, say no more?</p> <p>Him (Terry Jones): Holiday snaps?</p> <p>Norman (Eric Idle): Could be, could be</p>	<p>Eu bem sabia. Eu bem sabia. Tem muita rodagem? Muita rodagem?</p> <p>Ele (Terry Jones): Sim, viajou muito. Ela é de Purley.</p> <p>Norman (Eric Idle): Não diga mais, não diga mais. Purley? Não diga mais. Purley, é? Está a ver? Está a ver?</p> <p>Norman (Eric Idle): A sua mulher interessa-se por... fotografias? Está a ver? Fotografias? Como se não soubesse a resposta.</p> <p>Ele (Terry Jones): Fotografia?</p> <p>Norman (Eric Idle): Sim. Pois, pois. Toma, toma. Não diga mais.</p> <p>Ele (Terry Jones): Fotos das férias?</p> <p>Norman (Eric Idle): Podem ser, podem ser das férias. Sim, estão em fato-de-banho. Está a ver? É uma fotografia simples. Está a ver? Pois, pois.</p> <p>Ele (Terry Jones): Não, não. Não temos máquina.</p> <p>Norman (Eric Idle): Mesmo assim...</p> <p>Ele (Terry Jones): Está a insinuar alguma coisa?</p> <p>Norman (Eric Idle): Oh, não, não. Sim.</p> <p>Ele (Terry Jones): Então?</p> <p>Norman (Eric Idle): Você é um homem vivido, não é? Já passou por isso, não é? Já viveu muito.</p> <p>Ele (Terry Jones): O que quer dizer?</p> <p>Norman (Eric Idle): Quero dizer... já o fez? Quer dizer, bem, sabe... Já dormiu com uma mulher?</p>
--	---

taken on holiday. Could be yes - swimming costumes. Know what I mean. Candid photography. Know what I mean, nudge nudge.

Him (Terry Jones): No, no we don't have a camera.

Norman (Eric Idle): Oh. Still... Woah! Eh? Wo-oah! Eh?

Him (Terry Jones): Look, are you insinuating something?

Norman (Eric Idle): Oh... no... no... Yes.

Him (Terry Jones): Well?

Norman (Eric Idle): Well. I mean. Er, I mean. You're a man of the world, aren't you... I mean, er, you've er... you've been there haven't you... I mean you've been around...eh?

Him (Terry Jones): What do you mean?

Norman (Eric Idle): Well I mean like you've er...you've done it...I mean like, you know...you've...er...you've slept...with a lady?

Him (Terry Jones): Yes.

Norman (Eric Idle): What's it like?

Voice Over (John Cleese): The Larch.

Ele (Terry Jones): Sim.

Norman (Eric Idle): Como é?

Voice Over (John Cleese): O lariço.

Anexo 2 → Monty Python's Flying Circus 1x04 – “Owl Stretching Time”

(Texto de Partida)	(Texto de Chegada)
<p>It's Man (Michael Palin): It's...</p> <p>Voice Over (John Cleese): (<i>and CAPTION:</i>) 'MONTY PYTHON'S FLYING CIRCUS' CAPTION: 'EPISODE ARTHUR' CAPTION: 'PART 7' CAPTION: 'TEETH'</p> <p>Singer (Eric Idle): And did those teeth in ancient time...</p> <p>CAPTION: 'LIVE FROM THE CARDIFF ROOMS, LIBYA'</p> <p>Singer (Eric Idle): ... walk upon England's mountains green. Well hello there ladies and gentlemen. At this time we'd like to up the tempo a little, change the mood. We've got a number requested by Pip, Pauline, Nigel, Tarquin, and old Spotty - Tarquin's mother – it's a little number specially written for the pubescence of ex-King Zog of Albania, and it's entitled 'Art Gallery'. Hope you like it.</p> <p>Janet (John Cleese): 'Allo, Marge!</p> <p>Marge (Graham Chapman): Oh hello, Janet, how are you love?</p> <p>Janet (John Cleese): Fancy seeing you! How's little Ralph?</p> <p>Marge (Graham Chapman): Oh, don't ask me! He's been nothing but trouble all morning. Stop it Ralph! Stop it!</p> <p>Janet (John Cleese): Same as my Kevin.</p> <p>Marge (Graham Chapman): Really?</p> <p>Janet (John Cleese): Nothing but trouble ...</p>	<p>It's Man (Michael Palin): É o...</p> <p>Voice Over (John Cleese) (e legenda): “MONTY PYTHON’S FLYING CIRCUS” LEGENDA: “EPISÓDIO ARTHUR” LEGENDA: “PARTE 7” LEGENDA: “DENTES”</p> <p>Cantor (Eric Idle): E teriam esses dentes em tempos antigos...</p> <p>LEGENDA: “DIRECTO DOS SALÕES CARDIFF, LÍBIA”</p> <p>Cantor (Eric Idle): Vagueado pelas montanhas verdejantes de Inglaterra?</p> <p>Cantor (Eric Idle): Bem, olá mais uma vez, senhoras e senhores: Desta vez queríamos “apanhar” outro andamento, alterar o andamento. Temos um número pedido por Pip, Pauline, Nigel, Tarquin e a velha Spotty, a mãe de Tarquin. É um pequeno número escrito especialmente para a puberdade do ex-Rei Zog, da Albânia e chama-se “Galeria de Arte”. Espero que gostem.</p> <p>Janet (John Cleese): Olá, Marge.</p> <p>Marge (Graham Chapman): Olá, Janet. Como vais querida?</p> <p>Janet (John Cleese): Que prazer ver-te. E o pequeno Ralph?</p> <p>Marge (Graham Chapman): Nem me perguntes. Só me tem dado problemas esta manhã. Pára, Ralph. Pára.</p> <p>Janet (John Cleese): O meu Kevin é o mesmo. Só me dá problemas.</p> <p>Marge (Graham Chapman): A sério?...</p>

leave it alone! He's just been in the Florentine Room and smeared tomato ketchup all over Raphael's Baby Jesus. Put that Baroque masterpiece down!

Marge (Graham Chapman): Well, we've just come from the Courtauld and Ralph smashed every exhibit but one in the Danish Contemporary Sculpture Exhibition.

Janet (John Cleese): Just like my Kevin. Show him an exhibition of early eighteenth-century Dresden Pottery and he goes berserk. No, I said no, and I meant no! This morning we were viewing the early Flemish Masters of the Renaissance and Mannerist Schools, when he gets out his black aerosol and squirts Vermeer's Lady At A Window!

Marge (Graham Chapman): Still it's not as bad as spitting is it?

Janet (John Cleese): No, well Kevin knows that if he spits at a painting I'll never take him to an exhibition again.

Marge (Graham Chapman): Ralph used to spit - he could hit a Van Gogh at thirty yards. But he knows now it's wrong - don't you Ralph? Ralph! Stop it! Stop it! Stop chewing that Turner! You are ... You are a naughty, naughty, vicious little boy. Oh, look at that! The Fighting Temeraire - ruined! What shall I do?

Janet (John Cleese): Now don't do a thing with it love, just put it in the bin over there.

Marge (Graham Chapman): Really?

Janet (John Cleese): Yes take my word for it, Marge. Kevin's eaten most of the early nineteenth-century British landscape artists, and I've learned not to worry. As a matter of fact, I feel a bit peckish myself. Yes...

Janet (John Cleese): Esteve na sala Florentina e espalhou ketchup no Menino Jesus de Rafael. Pousa essa obra de arte barroca!

Marge (Graham Chapman): Bem, viemos agora do Courtauld e o Ralph destruiu todas as obras menos uma na exposição de escultura contemporânea dinamarquesa.

Janet (John Cleese): Tal como o meu Kevin. Mostrem-lhe uma exposição de porcelana do século XVIII e fica louco. Não. Eu disse não, e é não mesmo! Esta manhã estávamos a ver os primeiros mestres flamengos da Renascença e as escolas Maneiristas quando ele pegou num spray preto e pintou a Dama à Janela de Vermeer.

Marge (Graham Chapman): Mesmo assim, não é tão mau como cuspir, pois não?

Janet (John Cleese): Não. Bem, o Kevin sabe que se cuspir num quadro nunca mais o levo a uma exposição.

Marge (Graham Chapman): O Ralph costumava cuspir. Conseguia acertar num Van Gogh a 30 metros. Sim. Mas ele sabe que não se faz. Não é, Ralph? Ralph! Pára, pára! Pára de morder esse Turner! Está, pois. És um rapazinho muito maroto e maldoso. Olha para isto! O The Fighting Temeraire destruído. O que faço?

Janet (John Cleese): Não faças nada, põe-no naquele caixote.

Marge (Graham Chapman): A sério?

Janet (John Cleese): Sim. Acredita em mim, Marge. O Kevin comeu quase todos os pintores de paisagens britânicos do século XIX, e eu aprendi a não me preocupar. Por acaso, também já tenho fomeca. Sim.

Marge (Graham Chapman): Nunca gostei

<p>Marge (Graham Chapman): I never used to like Turner.</p> <p>Janet (John Cleese): No ... I don't know much about art, but I know what I like.</p> <p>CAPTION: 'AN ART CRITIC'</p> <p>Critic (Michael Palin): Mmmm... Well I think Utrillo's brushwork is fantastic... But he doesn't always agree with me ... Not after a Rubens, anyway ... all those cherries ... ooohh ... Urgh! I've got Vermeer all down my shirt...</p> <p>Wife (Katya Wyeth): Watteau, dear?</p> <p>Critic (Michael Palin): What a terrible joke.</p> <p>Wife (Katya Wyeth): But it's my only line.</p> <p>Critic (Michael Palin): All right! All right! But you didn't have to say it! You could have kept quiet for a change!</p> <p>Wife (Katya Wyeth): But, it's my line.</p> <p>Critic (Michael Palin): Oh, that's typical. Talk talk talk. Natter natter natter!</p> <p>Singer (Eric Idle): Bring me my arrows of desire ... Bring me my spear oh clouds unfold ... Bring me my chariot of fire.</p> <p>CAPTION: 'IT'S A MAN'S LIFE IN THE CARDIFF ROOMS, LIBYA'.</p> <p>Colonel (Graham Chapman): Right, cut to me. As Officer Commanding the Regular Army's Advertising Division, I object, in the strongest possible terms to this obvious reference to our own slogan 'It's a dog's life... a man's life in the modern army' and I warn this programme that any recurrence of this sloppy long-haired civilian plagiarism will be dealt with most severely. Right, now on the command 'cut', the camera will cut to camera two, all right, director... Wait for</p>	<p>muito de Turner.</p> <p>Janet (John Cleese): Não. Não percebo muito de arte, mas sei aquilo que gosto.</p> <p>LEGENDA: 'UM CRÍTICO DE ARTE'</p> <p>Crítico (Michael Palin): Bem... Acho que as pinceladas de Utrillo são fantásticas... Mas nem sempre me caem bem... Não depois de Rubens... Aquelas cerejas todas... Tenho a camisa cheia de Vermeer.</p> <p>Mulher (Katya Wyeth): Watteau, querido?</p> <p>Crítico (Michael Palin): Que piada horrível.</p> <p>Mulher (Katya Wyeth): Mas é a minha única deixa.</p> <p>Crítico (Michael Palin): Não tinhas de dizê-la! Podias ter ficado calada para variar!</p> <p>Mulher (Katya Wyeth): Mas é a minha deixa.</p> <p>Crítico (Michael Palin): Típico. Falar, tagarelar.</p> <p>Cantor (Eric Idle): Dá-me as minhas flechas do desejo... Tragam-me a minha lança, ó nuvens do céu... Traz-me a minha carruagem de fogo...</p> <p>LEGENDA: "É AVIDA DE UM HOMEM NAS SALAS DE CARDIFF, LÍBIA".</p> <p>Coronel (Graham Chapman): Pronto, passa para mim. Como oficial da Divisão de Publicidade do exército, oponho-me veemente a esta referência óbvia ao slogan: "É uma vida de cão... de um homem no exército moderno." E aviso este programa de que qualquer referência a este desastroso e cabeludo plágio civil será punida severamente. Agora, quando eu disser "corta" vão passar para a câmara 2.</p>
---	---

it! Camera cut.

Man (Terry Gilliam): This is my only line.
Well, it's my only line.

CAPTION: "WHAT THE BUTLER SAW"

Voice Over: (*and CAPTION:*)
'IT'S A MAN'S LIFE TAKING YOUR
CLOTHES OFF IN PUBLIC'

Colonel (Graham Chapman): Quiet. Quiet.
Now quiet wait a minute. I have already
warned this programme about infringing
the Army copyright of our slogan 'It's a pig's
life... man's life in the modern army'. And
I'm warning you if it happens again, I shall
come down on this programme like a ton of
bricks... right. Carry on sergeant major.

RSM (John Cleese): Sir! Good evening,
class.

All: Good Evening.

RSM (John Cleese): Where's all the others,
then?

All: They're not here.

RSM (John Cleese): I can see that. What's
the matter with them?

All: Don't know.

First Man (Graham Chapman): Perhaps
they've got flu.

RSM (John Cleese): Flu...flu? They've eaten
much fresh fruit. Right. Now, self-defence.
Tonight I shall be carrying on from where
we got to last week when I was showing
you how to defend yourselves against
anyone who attacks you with armed with a
piece of fresh fruit.

All: Oh.

Muito bem, realizador... Esperem lá!
Câmara, corta.

Homem (Terry Gilliam): Esta é a minha
única deixa. Bem, é a minha única deixa.

LEGENDA: "O QUE O MORDOMO VIU"

Voice Over e Legenda: "É a vida de um
homem tirar a roupa em público."

Coronel (Graham Chapman): Calados,
calados. Esperem um minuto. Já avisei este
programa sobre a infracção aos direitos de
autor do slogan do exército: "É a vida de um
porco... de um homem no exército
moderno." E estou a avisar-vos que, se
voltar a acontecer, vou atacar este
programa com todas as minhas forças... Pois
bem. Continue, sargento major.

RSM (John Cleese): Senhor! Boa noite,
turma.

Todos: Boa noite.

RSM (John Cleese): Onde estão os outros?
Todos: Não estão aqui.

RSM (John Cleese): Estou a ver. O que se
passa com eles?

Todos: Não sabemos.

Primeiro Homem (Graham Chapman):
Talvez estejam com gripe.

RSM (John Cleese): Gripe? Gripe? Têm
comido demasiada fruta fresca. Muito bem.
Vamos à autodefesa. Esta noite vou partir
do ponto em que acabei na semana
passada, quando estava a mostrar-vos
como devem defender-se contra quem vos
tentar atacar com uma peça de fruta fresca.

Todos: Oh!

Segundo Homem (Michael Palin):

<p>Second Man (Michael Palin): You promised you wouldn't do fruit this week.</p> <p>RSM (John Cleese): What do you mean?</p> <p>Third Man (Terry Jones): We've done fruit for the last nine weeks.</p> <p>RSM (John Cleese): What's wrong with fruit? You think you know it all, eh?</p> <p>Second Man (Michael Palin): But couldn't we do something else, for a change?</p> <p>Fourth Man (Eric Idle): Like someone who attacks you with a pointed stick?</p> <p>RSM (John Cleese): Pointed sticks? Ho, ho, ho. We want to learn how to defend ourselves against pointed sticks, do we? Getting all high and mighty, eh? Fresh fruit not good enough for you eh? Well I'll tell you something my lad. When you're walking home tonight and some great homicidal maniac comes after you with a bunch of loganberries, don't come crying to me! Now, the passion fruit. When your assailant lunges at you with a passion fruit, thus...</p> <p>All: We've done the passion fruit.</p> <p>RSM (John Cleese): What?</p> <p>First Man (Graham Chapman): We've done the passion fruit.</p> <p>Second Man (Michael Palin): We done oranges, apples, grapefruits.</p> <p>Third Man (Terry Jones): Whole and segments.</p> <p>Second Man (Michael Palin): Pomegranates, greengages.</p> <p>First Man (Graham Chapman): Grapes,</p>	<p>Prometeu que esta semana não ser com fruta.</p> <p>RSM (John Cleese): O que queres dizer?</p> <p>Terceiro Homem (Terry Jones): Treinamos isso há nove semanas.</p> <p>RSM (John Cleese): Qual é o problema da fruta? Acham que já sabem tudo?</p> <p>Segundo Homem (Michael Palin): Não podemos fazer outra coisa para variar?</p> <p>Quarto Homem (Eric Idle): E se alguém nos atacasse com um pau afiado?</p> <p>RSM (John Cleese): Paus afiados? Oh, oh, oh! Querem aprender a defender-se de paus afiados, não é? A fruta fresca não é suficientemente boa para vocês? Eu digo-te uma coisa, meu rapaz. Quando fores a caminho de casa esta noite e um tarado homicida for atrás de ti com uma mão-cheia de framboesas, não venhas cá chorar. Ora bem, o maracujá. Quando o vosso agressor vos atirar um maracujá...</p> <p>Todos: Já treinamos o maracujá.</p> <p>RSM (John Cleese): O quê?</p> <p>Primeiro Homem (Graham Chapman): Já treinamos com o maracujá.</p> <p>Segundo Homem (Michael Palin): Treinamos com laranjas, maçãs e toranjas.</p> <p>Terceiro Homem (Terry Jones): Inteiras e em segmentos.</p> <p>Segundo Homem (Michael Palin): Romãs e ameixas caranguejeiras.</p> <p>Primeiro Homem (Graham Chapman): Uvas, maracujás.</p> <p>Segundo Homem (Michael Palin): Limões.</p>
--	---

<p>passion fruit.</p> <p>Second Man (Michael Palin): Lemons.</p> <p>Third Man (Terry Jones): Plums.</p> <p>First Man (Graham Chapman): Yes, and mangoes in syrup.</p> <p>RSM (John Cleese): How about cherries?</p> <p>All: We done them.</p> <p>RSM (John Cleese): Red and black?</p> <p>All: Yes.</p> <p>RSM (John Cleese): All right then...bananas!</p> <p>All: Oh.</p> <p>RSM (John Cleese): We haven't done them, have we?</p> <p>All: No.</p> <p>RSM (John Cleese): Right! Bananas! How to defend yourself against a man armed with a banana. Here, you, take this. Now, it's quite simple to defend yourself against the banana fiend. First of all, you force him to drop the banana, next, you eat the banana, thus disarming him. You have now rendered him helpless.</p> <p>Second Man (Michael Palin): Suppose he's got a bunch.</p> <p>RSM (John Cleese): Shut up!</p> <p>Fourth Man (Eric Idle): Supposing he's got a pointed stick.</p> <p>RSM (John Cleese): Shut up. Right now you, Mr. Apricot.</p> <p>First Man (Graham Chapman): Harrison.</p>	<p>Terceiro Homem (Terry Jones): Ameixas.</p> <p>Primeiro Homem (Graham Chapman): Sim, e mangas em calda.</p> <p>RSM (John Cleese): Então, e cerejas?</p> <p>Todos: Também.</p> <p>RSM (John Cleese): Vermelhas e pretas?</p> <p>Todos: Sim.</p> <p>RSM (John Cleese): Muito bem. Bananas.</p> <p>Todos: Oh.</p> <p>RSM (John Cleese): Ainda não treinamos, pois não?</p> <p>Todos: Não.</p> <p>RSM (John Cleese): Pois então. Bananas! Como devem defender-se de um homem armado com uma banana. Toma lá isto. É muito simples defenderem-se do inimigo com uma banana. Primeiro obrigam-no a largar a banana. Depois comem a banana e deixam-no desarmado. Assim, deixam-no indefeso.</p> <p>Segundo Homem (Michael Palin): E se ele tiver um cacho?</p> <p>RSM (John Cleese): Cala-te.</p> <p>Quarto Homem (Eric Idle): E se tiver um pau afiado?</p> <p>RSM (John Cleese): Cala-te. Agora, você, Sr. Alperce.</p> <p>Primeiro Homem (Graham Chapman): Harrison.</p> <p>RSM (John Cleese): Sr. Harrison. Caminhe</p>
--	--

RSM (John Cleese): Harrison, Mr. Harrison. Come at me with that banana then. Come on attack me with it. As hard as you like. Come on. No, no, no. Put something into it for God's sake. Hold it, like that. Scream. Now come on, come on...attack me, come on, come on. Now...I eat the banana.

All: You shot him. He's dead...dead. He's completely dead. You've shot him.

RSM (John Cleese): I have now eaten the banana. The deceased Mr. Apricot is now disarmed.

Second Man (Michael Palin): You shot him. You shot him dead.

RSM (John Cleese): Well, he was attacking me with a banana.

Third Man (Terry Jones): Well, you told him to.

RSM (John Cleese): Look, I'm only doing me job. I have to show you how to defend yourselves against fresh fruit.

Fourth Man (Eric Idle): And pointed sticks.

RSM (John Cleese): Shut up.

Second Man (Michael Palin): Supposing someone came at you with a banana and you haven't got a gun?

RSM (John Cleese): Run for it.

Third Man (Terry Jones): You could stand and scream for help.

RSM (John Cleese): You try that with a pineapple down your windpipe.

Third Man (Terry Jones): A pineapple?

RSM (John Cleese): Where? Where?

para mim com essa banana. Vamos ataque-me com ela. Com toda a sua força. Vamos. Não, não, não. Com mais força, pelo amor de Deus. Segure-a assim: Grite. Vamos lá. Vamos, ataque-me. Vamos, vamos. Agora... Agora como a banana.

Todos: Deu-lhe um tiro. Está completamente morto. Matou-o.

RSM (John Cleese): Já comi a banana. O falecido Sr. Alperce está agora desarmado.

Segundo Homem (Michael Palin): Deu-lhe um tiro. Matou-o.

RSM (John Cleese): Estava a atacar-me com uma banana.

Terceiro Homem (Terry Jones): Foi o senhor que mandou.

RSM (John Cleese): Só estou a fazer o meu trabalho. Tenho de mostrar-vos com devem defender-se de fruta fresca.

Quarto Homem (Eric Idle): E de paus afiados.

RSM (John Cleese): Cale-se.

Segundo Homem (Michael Palin): Suponhamos que alguém o ataca com uma banana e não tem uma arma?

RSM (John Cleese): Fugimos.

Terceiro Homem (Terry Jones): Pode não fugir e gritar por socorro.

RSM (John Cleese): Tentem fazer isso com um ananás nas goelas.

Terceiro Homem (Terry Jones): Ananás?

RSM (John Cleese): Onde? Onde?

Terceiro Homem (Terry Jones): Em lado

<p>Third Man (Terry Jones): Nowhere. I was just saying pineapple.</p> <p>RSM (John Cleese): Oh blimey. I thought my number was on that one.</p> <p>Third Man (Terry Jones): What, on the pineapple?</p> <p>RSM (John Cleese): Where? Where?</p> <p>Third Man (Terry Jones): No. No. I was just repeating it.</p> <p>RSM (John Cleese): Oh. Oh. I see. Right. That's the banana then. Next... the raspberry. Harmless looking thing, isn't it? Now you, Mr. Tinned Peach...</p> <p>Third Man (Terry Jones): Thompson.</p> <p>RSM (John Cleese): Mr. Thompson, come at me with that raspberry then. Come on, be as vicious as you like with it.</p> <p>Third Man (Terry Jones): No.</p> <p>RSM (John Cleese): Why not?</p> <p>Third Man (Terry Jones): You'll shoot me.</p> <p>RSM (John Cleese): I won't.</p> <p>Third Man (Terry Jones): You shot Mr. Harrison.</p> <p>RSM (John Cleese): That was self-defence. Come on. I promise I won't shoot you.</p> <p>Fourth Man (Eric Idle): You promised you'd tell us about pointed sticks.</p> <p>RSM (John Cleese): Shut up. Now. Brandish that...brandish that raspberry. Come on, be as vicious as you like with it. Come on.</p> <p>Third Man (Terry Jones): No. Throw the gun</p>	<p>nenhum. Estava só a dizer ananás.</p> <p>RSM (John Cleese): Pensei que tivesse chegado a minha vez.</p> <p>Terceiro Homem (Terry Jones): O quê? Com o ananás?</p> <p>RSM (John Cleese): Onde? Onde?</p> <p>Terceiro Homem (Terry Jones): Não, eu estava só a repetir.</p> <p>RSM (John Cleese): Estou a ver. Pois. E foi a aula da banana. A seguir é a framboesa. Parece inofensiva, não é? Agora você, Sr. Pêssego...</p> <p>Terceiro Homem (Terry Jones): Thompson.</p> <p>RSM (John Cleese): Sr. Thompson, ataque-me com essa framboesa. Vá lá, seja o mais violento que conseguir.</p> <p>Terceiro Homem (Terry Jones): Não.</p> <p>RSM (John Cleese): Por que não?</p> <p>Terceiro Homem (Terry Jones): Vai dar-me um tiro.</p> <p>RSM (John Cleese): Não.</p> <p>Terceiro Homem (Terry Jones): Deu um tiro ao Sr. Harrison.</p> <p>RSM (John Cleese): Foi legítima defesa. Vá lá. Prometo que não o mato.</p> <p>Quarto Homem (Eric Idle): Prometeu falar sobre paus afiados.</p> <p>RSM (John Cleese): Cale-se. Empunhe essa framboesa. Vá lá, seja bem violento. Vamos lá.</p> <p>Terceiro Homem (Terry Jones): Não. Largue</p>
---	---

<p>away.</p> <p>RSM (John Cleese): I haven't got a gun.</p> <p>Third Man (Terry Jones): Oh yes, you have.</p> <p>RSM (John Cleese): I haven't.</p> <p>Third Man (Terry Jones): You have. You shot Mr. Harrison with it.</p> <p>RSM (John Cleese): Oh... <i>that</i> gun.</p> <p>Third Man (Terry Jones): Throw it away.</p> <p>RSM (John Cleese): All right. How to defend yourself against a raspberry, without a gun.</p> <p>Third Man (Terry Jones): You were going to shoot me!</p> <p>RSM (John Cleese): I wasn't. I wasn't.</p> <p>Third Man (Terry Jones): You were.</p> <p>RSM (John Cleese): Come on, come on you worm...you miserable little man. Come at me then...come on, do your worst, you worm. If anyone ever attacks you with a raspberry, simply pull the lever...and a sixteen-ton weight will drop on his head. I learnt that in Malaya.</p> <p>Second Man (Michael Palin): Suppose you haven't got a sixteen-ton weight?</p> <p>RSM (John Cleese): Well that's planning, isn't it? Forethought.</p> <p>Second Man (Michael Palin): How many sixteen-ton weights are there?</p> <p>RSM (John Cleese): Look...look, smarty pants, the sixteen-ton weight is just one way... just one way of dealing with the raspberry killer. There are millions of others!</p>	<p>a arma.</p> <p>RSM (John Cleese): Não tenho arma nenhuma.</p> <p>Terceiro Homem (Terry Jones): Tem, sim senhor.</p> <p>RSM (John Cleese): Não tenho.</p> <p>Terceiro Homem (Terry Jones): Deu um tiro ao Sr. Harrison com ela.</p> <p>RSM (John Cleese): Essa arma?</p> <p>Terceiro Homem (Terry Jones): Deite-a fora.</p> <p>RSM (John Cleese): Está bem. Como se defenderem de uma framboesa sem arma.</p> <p>Terceiro Homem (Terry Jones): Você ia dar-me um tiro!</p> <p>RSM (John Cleese): Não ia, não ia.</p> <p>Terceiro Homem (Terry Jones): Ia.</p> <p>RSM (John Cleese): Vá lá. Vá lá, seu verme. Seu homenzinho miserável. Ataque-me. Vá, faça o pior que conseguir, verme. Se alguém vos atacar com uma framboesa, puxem a alavanca e um peso de 16 toneladas cai-lhe em cima da cabeça. Aprendi isso na Malásia.</p> <p>Legenda: 16 toneladas.</p> <p>Segundo Homem (Michael Palin): E se não tivermos um peso de 16 toneladas?</p> <p>RSM (John Cleese): Têm de planear tudo. Antecipar-se.</p> <p>Segundo Homem (Michael Palin): Quantos pesos de 16 toneladas é que há?</p> <p>RSM (John Cleese): Ouça. Ouça, seu chico-</p>
---	---

<p>Second Man (Michael Palin): Like what?</p> <p>RSM (John Cleese): Shoot him.</p> <p>Second Man (Michael Palin): Well, supposing you haven't got a gun or a sixteen-ton weight?</p> <p>RSM (John Cleese): All right clever dick, all right clever dick. You two, come at me with raspberries, there you are, a whole basket each. Come on, come at me with them, then.</p> <p>Second Man (Michael Palin): No gun?</p> <p>RSM (John Cleese): No.</p> <p>Second Man (Michael Palin): No sixteen-ton weight?</p> <p>RSM (John Cleese): No.</p> <p>Fourth Man (Eric Idle): No pointed stick?</p> <p>RSM (John Cleese): Shut up.</p> <p>Second Man (Michael Palin): No rocks up in the ceiling?</p> <p>RSM (John Cleese): No.</p> <p>Second Man (Michael Palin): You won't kill us?</p> <p>RSM (John Cleese): I won't kill you.</p> <p>Second Man (Michael Palin): Promise?</p> <p>RSM (John Cleese): I promise I won't kill you. Now, are you going to attack me?</p> <p>Second Man and Fourth Man (Michael Palin and Eric Idle): All right.</p> <p>RSM (John Cleese): Right, now don't rush</p>	<p>esperto. O peso de 16 toneladas é apenas uma forma... é apenas uma forma de matar o assassino da framboesa. Há milhões de outras maneiras!</p> <p>Segundo Homem (Michael Palin): Como por exemplo?</p> <p>RSM (John Cleese): Dar-lhe um tiro.</p> <p>Segundo Homem (Michael Palin): E se não tivermos uma arma nem um peso de 16 toneladas?</p> <p>RSM (John Cleese): Muito bem, seu engraçadinho. Muito bem. Vocês os dois, ataquem-me com framboesas. Ai têm um cesto para cada um. Ataquem-me com eles.</p> <p>Segundo Homem (Michael Palin): Não tem armas?</p> <p>RSM (John Cleese): Não.</p> <p>Segundo Homem (Michael Palin): Nem pesos de 16 toneladas?</p> <p>RSM (John Cleese): Não.</p> <p>Quarto Homem (Eric Idle): Nem paus afiados?</p> <p>RSM (John Cleese): Cale-se.</p> <p>Segundo Homem (Michael Palin): Nem pedras no tecto?</p> <p>RSM (John Cleese): Não.</p> <p>Segundo Homem (Michael Palin): Não vai matar-nos?</p> <p>RSM (John Cleese): Não vou matar-vos.</p> <p>Segundo Homem (Michael Palin): Promete?</p> <p>RSM (John Cleese): Prometo que não vos</p>
---	--

me this time. I'm going to turn me back. So you can stalk me...right. Come up as quietly as you can, right, close up behind me, then, in with the raspberries, right? Start moving. Now...the first thing to do when you are being stalked by an ugly mob with raspberries, is to...release the tiger. The great advantage of the tiger in unarmed combat is that it not only eats the raspberry-laden foe but also the raspberries. The tiger, however, does not relish the peach. The peach assailant should be attacked with a crocodile. Right...I know you're there - lurking under the floorboards with your damsons and your prunes... now, the rest of you - I know you're hiding behind the wall bars with your quinces. Well I'm ready for you. I've wired myself up to two hundred tons of gelignite, and if any one of you so much as tries anything we'll all go up together! I've warned you...I warned you, right. That's it...

Singer (Eric Idle): And did those feet in ancient times, walk upon England's mountains green...Now we'd like to alter the mood a little, we'd like to bring you something for mum and dad, Annie, and Roger, Mazarin and Louis and all at Versailles, it's a little number called 'England's Mountains Green'. Hope you like it. And did those feet in ancient time...

Man (John Cleese): Yes, you know it's a man's life in England's Mountains Green.

Colonel (Graham Chapman): Right I heard that, I heard that, I'm going to stop this sketch now, and if there's any more of this, I'm going to stop the whole programme. I thought it was supposed to be about teeth anyway. Why don't you do something about teeth - go on.

Man (John Cleese): What about my rustic monologue?...I'm not sleeping with that producer again.

mato. Vão atacar-me?

Segundo Homem e Quarto Homem (Michael Palin e Eric Idle): Está bem.

RSM (John Cleese): Não tenham pressa desta vez. Vou virar-me de costas para poderem perseguir-me. Venham o mais devagar que conseguirem, bem perto de mim. E depois dão-me com as framboesas. Comecem a mexer-se. A primeira coisa a fazer quando forem perseguidos por mândios armados com framboesas é... soltar o tigre. A grande vantagem do tigre num combate sem armas é que ele não só come o inimigo armado com framboesas como também as próprias framboesas. Contudo, o tigre não aprecia o paladar do pêssego. O agressor do pêssego deve ser atacado por um crocodilo. Muito bem. Os restantes, eu sei que vocês estão aí. Estão escondidos debaixo do chão com as ameixas e as passas. Estão escondidos atrás das paredes com marmelos. Bem, estou pronto. Estou equipado com 200 toneladas de genelite, e se algum de vocês tentar algo, vamos todos pelos ares! Eu avisei-vos. Eu avisei-vos. Muito bem, acabou-se.

Cantor (Eric Idle): E nos tempos antigos esses pés, caminharam nas montanhas verdejantes de Inglaterra? Agora, gostávamos de mudar um pouco o ambiente. Gostávamos de vos mostrar algo para a mãe e para o pai, a Annie e o Roger, o Mazarin e o Louis, e para toda a Versailles. É um pequeno número chamado "Montanhas Verdejantes de Inglaterra". Espero que gostem. E nos tempos antigos esses pés...

Homem (John Cleese): Sim, é a vida de um homem nas verdejantes montanhas de Inglaterra.

Coronel (Graham Chapman): Eu ouvi isso, eu ouvi isso. Vou já parar este sketch. Se

<p>Voice Over (John Cleese): Excitement, drama, action, violence, fresh fruit. Passion. Thrills. Spills. Romance. Adventure, all the things you can read about in a book.</p> <p>Bookseller (John Cleese): Er... oh!</p> <p>Arthur (Eric Idle): Good morning, I'd like to buy a book please.</p> <p>Bookseller (John Cleese): Oh, well I'm afraid we don't have any.</p> <p>Arthur (Eric Idle): I'm sorry?</p> <p>Bookseller (John Cleese): We don't have any books. We're fresh out of them. Good morning.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Well, what are all these?</p> <p>Bookseller (John Cleese): All what? Oh! All these, ah. You're referring to these ... books.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Yes.</p> <p>Bookseller (John Cleese): They're um ... they're all sold. Good morning.</p> <p>Arthur (Eric Idle): What, <i>all</i> of them?</p> <p>Bookseller (John Cleese): Every single man Jack of them. Not a single one of them in an unsold state. Good morning.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Who to?</p> <p>Bookseller (John Cleese): What?</p> <p>Arthur (Eric Idle): Who are they sold to?</p> <p>Bookseller (John Cleese): Oh ... various ... good Lord is that the time? Oh my goodness I must close for lunch.</p>	<p>houver mais, vou parar o programa inteiro. Pensei que era sobre dentes. Porque não podem fazer algo sobre dentes? Continuem.</p> <p>Homem (John Cleese): Então, e o meu monólogo rústico? Não volto a dormir com aquele produtor.</p> <p>Voice Over (John Cleese): Emoção. Drama. Acção. Violência. Fruta fresca. Paixão. Arrepios. Palpitações. Romance. Aventura. Todas as coisas que podemos encontrar num livro.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Oh!</p> <p>Arthur (Eric Idle): Bom dia. Gostava de comprar um livro.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Infelizmente não temos nenhum.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Desculpe?</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Não temos livros. Acabaram-se. Bom dia.</p> <p>Arthur (Eric Idle): O que é isto?</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): O quê? Isto. Está a referir-se a estes... livros?</p> <p>Arthur (Eric Idle): Sim.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Estão... Estão todos vendidos. Bom dia.</p> <p>Arthur (Eric Idle): O quê? Todos?</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Todinhos. Não há nenhum para vender. Bom dia.</p> <p>Arthur (Eric Idle): A quem?</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): O quê?</p>
---	--

Arthur (Eric Idle): It's only half past ten.

Bookseller (John Cleese): Ah yes, well I feel rather peckish ... very peckish actually, I don't expect I'll open again today. I think I'll have a really good feed. I say! Look at that lovely bookshop just across the road there, they've got a much better selection than we've got, probably at ridiculously low prices ... just across the road there. Good morning.

Arthur (Eric Idle): But I was told to come here.

Bookseller (John Cleese): Well. Well, I see. Er ... I hear the gooseberries are doing well this year... and so are the mangoes.

Arthur (Eric Idle): I'm sorry?

Bookseller (John Cleese): Oh ... I was just saying ... thinking of the weather.. I hear the gooseberries are doing well this year... and so are the mangoes.

Arthur (Eric Idle): Mine aren't...

Bookseller (John Cleese): Go on...

Arthur (Eric Idle): What?

Bookseller (John Cleese): Go on - mine aren't ... but...

Arthur (Eric Idle): What?

Bookseller (John Cleese): Aren't you going to say something about 'mine aren't but the Big Cheese gets his at low tide tonight'?

Arthur (Eric Idle): No.

Bookseller (John Cleese): Oh, ah, good morning. Wait. Who sent you?

Arthur (Eric Idle): The little old lady in the

Arthur (Eric Idle): A quem estão vendidos?

Vendedor de Livros (John Cleese): A vários... Valha-me Deus, já são estas horas? Tenho de fechar para o almoço.

Arthur (Eric Idle): São apenas 10h30.

Vendedor de Livros (John Cleese): Sim, estou a ficar com fome. Com muita fome. Acho que não abro mais hoje. Vou comer uma bela refeição. Olhe para aquela bela livraria do outro lado da rua. Tem uma selecção muito melhor, provavelmente a preços muito baixos. Do outro lado da rua. Bom dia.

Arthur (Eric Idle): Mas disseram-me para vir aqui.

Vendedor de Livros (John Cleese): Bem... Bem. Estou a ver. Ouvi dizer que as groselhas estão a dar-se bem este ano... e as mangas também.

Arthur (Eric Idle): Perdão?

Vendedor de Livros (John Cleese): Estava apenas a dizer, estava a pensar no tempo, que ouvi dizer que as groselhas estão a dar-se bem este ano... e as mangas também.

Arthur (Eric Idle): As minhas não...

Vendedor de Livros (John Cleese): Continue...

Arthur (Eric Idle): O quê?

Vendedor de Livros (John Cleese): Continue. "As minhas não, mas..."

Arthur (Eric Idle): O quê?

Vendedor de Livros (John Cleese): Não ia dizer: "As minhas não, mas o Patrão

<p>sweet shop.</p> <p>Bookseller (John Cleese): She didn't have a duelling scar just here ... and a hook?</p> <p>Arthur (Eric Idle): No.</p> <p>Bookseller (John Cleese): No. Of course not, I was thinking of somebody else. Good morning.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Wait a minute, there's something going on here.</p> <p>Bookseller (John Cleese): What, where? You didn't see anything did you?</p> <p>Arthur (Eric Idle): No, but I think there's something going on here.</p> <p>Bookseller (John Cleese): No, no, well there's nothing going on here at all and he didn't see anything. Good morning.</p> <p>Arthur (Eric Idle): There is something going on.</p> <p>Bookseller (John Cleese): Look there is nothing going on. Please believe me, there is abso...lutely nothing going on. Is there anything going on?</p> <p>Van der Berg (Dick Vosburgh): No. There's nothing going on.</p> <p>Bookseller (John Cleese): See there's nothing going on.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Who was that?</p> <p>Bookseller (John Cleese): That was my aunt, look what was this book you wanted then? Quickly! Quickly!</p> <p>Arthur (Eric Idle): Oh, well, I'd like to buy a copy of an 'Illustrated History of False Teeth'.</p>	<p>arranja-as na maré baixa”?</p> <p>Arthur (Eric Idle): Não.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Bom dia. Espere. Quem o enviou cá?</p> <p>Arthur (Eric Idle): A velhota da loja de doces.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Ela não tinha uma cicatriz e um gancho?</p> <p>Arthur (Eric Idle): Não.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Não, claro que não. Estava a pensar noutra pessoa. Bom dia.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Espere um momento. Passa-se aqui qualquer coisa.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): O quê? Onde? Não viu nada, pois não?</p> <p>Arthur (Eric Idle): Não, mas acho que se passa aqui qualquer coisa.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Não se passa aqui nada e ele não viu nada. Bom dia.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Passa-se qualquer coisa.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Não se passa nada. Por favor, acredite, não se passa mesmo nada. Passa-se alguma coisa?</p> <p>Van der Berg (Dick Vosburgh): Não, não se passa nada.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Vê? Não se passa nada.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Quem era aquele?</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): A minha</p>
--	---

<p>Bookseller (John Cleese): My God, you've got guts.</p> <p>Arthur (Eric Idle): What?</p> <p>Bookseller (John Cleese): Just how much do you know?</p> <p>Arthur (Eric Idle): What about?</p> <p>Bookseller (John Cleese): Are you from the British Dental Association?</p> <p>Arthur (Eric Idle): No. I'm a tobacconist.</p> <p>Bookseller (John Cleese): Get away from that door.</p> <p>Arthur (Eric Idle): I'll just go over the other...</p> <p>Bookseller (John Cleese): Stay where you are. You'll never leave this bookshop alive.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Why not?</p> <p>Bookseller (John Cleese): You know too much, my dental friend.</p> <p>Arthur (Eric Idle): I don't know anything.</p> <p>Bookseller (John Cleese): Come clean. You're a dentist aren't you?</p> <p>Arthur (Eric Idle): No. I'm a tobacconist.</p> <p>Bookseller (John Cleese): A tobacconist who just happens to be buying a book on ...teeth?</p> <p>Arthur (Eric Idle): Yes.</p> <p>Lafarge (Michael Palin): Drop that gun, Stapleton.</p> <p>Bookseller (John Cleese): Lafarge!</p>	<p>tia. Ouça, qual era o tal livro que queria? Depressa!</p> <p>Arthur (Eric Idle): Queria comprar uma cópia de "Uma História Ilustrada de Dentaduras".</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Meu Deus, tem coragem.</p> <p>Arthur (Eric Idle): O quê?</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): O que sabe ao certo?</p> <p>Arthur (Eric Idle): Sobre o quê?</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): É da Associação Dentária?</p> <p>Arthur (Eric Idle): Vendo tabaco.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Afaste-se dessa porta.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Eu só vou para...</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Fique onde está. Nunca sairá vivo desta livraria.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Porquê?</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Sabe demais, meu amigo dentário.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Eu não sei nada.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Abra o jogo. É dentista, não é?</p> <p>Arthur (Eric Idle): Não. Vendo tabaco.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Vende tabaco e, por acaso, veio comprar um livro sobre dentes?</p> <p>Arthur (Eric Idle): Sim.</p>
---	--

<p>Arthur (Eric Idle): There is something going on.</p> <p>Bookseller (John Cleese): No, there isn't.</p> <p>Lafarge (Michael Palin): Ok Stapleton, this is it. Where's Mahoney hidden the fillings?</p> <p>Bookseller (John Cleese): What fillings?</p> <p>Lafarge (Michael Palin): You know which fillings, Stapleton. Upper right two and four, lower right three and two lower left one. Come on. Remember what happened to Nigel.</p> <p>Arthur (Eric Idle): What happened to Nigel?</p> <p>Bookseller (John Cleese): Orthodontic Jake gave him a gelignite mouth wash.</p> <p>Arthur (Eric Idle): I knew there was something going on.</p> <p>Bookseller (John Cleese): Well there isn't.</p> <p>Lafarge (Michael Palin): Come on Stapleton. The fillings!</p> <p>Bookseller (John Cleese): They're at 22 Wimpole Street.</p> <p>Lafarge (Michael Palin): Don't play games with me!</p> <p>Bookseller (John Cleese): Oh, oh, 22a Wimpole Street.</p> <p>Lafarge (Michael Palin): That's better.</p> <p>Bookseller (John Cleese): But you'll need an appointment.</p> <p>Lafarge (Michael Palin): Ok Brian! Make with the appointment baby. No gas.</p>	<p>Lafarge (Michael Palin): Largue a arma, Stapleton.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Lafarge!</p> <p>Arthur (Eric Idle): Passa-se alguma coisa.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Não, não se passa nada.</p> <p>Lafarge (Michael Palin): Muito bem, Stapleton, acabou-se. Onde é que o Mahoney escondeu os chumbos?</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Que chumbos?</p> <p>Lafarge (Michael Palin): Sabe bem que chumbos, Stapleton. Superior direito, dois e quatro, inferior direito, três, inferior esquerdo, um. Vamos. Lembra-se do que aconteceu ao Nigel.</p> <p>Arthur (Eric Idle): O que aconteceu ao Nigel?</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): O Jake ortodôntico deu-lhe uma lavagem de gelenite.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Eu sabia que passava algo.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Não se passa.</p> <p>Lafarge (Michael Palin): Vamos, Stapleton. Os chumbos!</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Estão no nº22, Wimpole Street.</p> <p>Lafarge (Michael Palin): Não faça joguinhos comigo!</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Muito</p>
--	--

<p>Van der Berg (Dick Vosburgh): Not so fast Lafarge!</p> <p>Lafarge (Michael Palin): Van der Berg!</p> <p>Van der Berg (Dick Vosburgh): Yes. Now drop the roscoe.</p> <p>Arthur (Eric Idle): There <i>is</i> something going on.</p> <p>Bookseller (John Cleese): No there isn't.</p> <p>Van der Berg (Dick Vosburgh): Nurse. Get the guns.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Who's that?</p> <p>Bookseller (John Cleese): That's Van der Berg. He's on our side.</p> <p>Van der Berg (Dick Vosburgh): All right, get up against the wall Lafarge, and you too Stapleton.</p> <p>Bookseller (John Cleese): Me?</p> <p>Van der Berg (Dick Vosburgh): Yes, you!</p> <p>Bookseller (John Cleese): You dirty double-crossing rat.</p> <p>Arthur (Eric Idle): What's happened?</p> <p>Bookseller (John Cleese): He's two-timed me.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Bad luck.</p> <p>Van der Berg (Dick Vosburgh): All right ... where are the fillings? Answer me, where are they?</p> <p>Arthur (Eric Idle): This is quite exciting.</p> <p>Brian (Terry Jones): Not so fast.</p> <p>All: Brian!</p>	<p>bem, 22A, Wimpole Street.</p> <p>Lafarge (Michael Palin): Assim está melhor.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Mas é preciso marcar hora.</p> <p>Lafarge (Michael Palin): Está bem. Brian, marca hora, querido. Sem gás.</p> <p>Van der Berg (Dick Vosburgh): Espere aí, Lafarge.</p> <p>Lafarge (Michael Palin): Van den Berg!</p> <p>Van den Berg (Dick Vosburgh): Sim. Vá, largue a arma.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Passa-se alguma coisa.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Não, não se passa.</p> <p>Van den Berg (Dick Vosburgh): Enfermeira, apanhe as armas.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Quem é aquele?</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): É o Van den Berg. Está do nosso lado.</p> <p>Van den Berg (Dick Vosburgh): Muito bem, encoste-se à parede, Lafarge. E você também, Stapleton.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Eu?</p> <p>Van den Berg (Dick Vosburgh): Sim.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Seu traidor imundo e nojento.</p> <p>Arthur (Eric Idle): O que aconteceu?</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Ele atraíçooou-me.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Que azar.</p>
--	--

<p>Arthur (Eric Idle): Ooh, what's that?</p> <p>The Others: It's a bazooka.</p> <p>Brian (Terry Jones): All right. Get against the wall Van der Berg ... and you nurse. And the first one to try anything moves to a practice six feet underground ... this is an anti-tank gun ... and it's loaded ...and you've just got five seconds to tell me ... whatever happened to Baby Jane?</p> <p>All: What?</p> <p>Brian (Terry Jones): Oh ... I'm sorry ... my mind was wandering ... I've had a terrible day... I really have ... you've got five seconds to tell me... I've forgotten. I've forgotten.</p> <p>Bookseller (John Cleese): The five seconds haven't started yet have they?</p> <p>Van der Berg (Dick Vosburgh): Only we don't know the question.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Was it about Vogler?</p> <p>Brian (Terry Jones): No, no... no ... you've got five seconds to tell me...</p> <p>Van der Berg (Dick Vosburgh): About Nigel?</p> <p>Brian (Terry Jones): No. No.</p> <p>Lafarge (Michael Palin): Bronski?</p> <p>Brian (Terry Jones): No. No.</p> <p>Bookseller (John Cleese): The fillings!</p> <p>Brian (Terry Jones): Oh yes, the fillings, of course. How stupid of me. Right, you've got five seconds ... Where are the fillings? Five, four, three, two, one, Zero! Zero! Oh! I've forgotten to fire it. Sorry. Silly day. Very well. Five, four, three, two, one.</p>	<p>Van den Berg (Dick Vosburgh): Muito bem. Onde estão os chumbos? Responda. Onde estão?</p> <p>Arthur (Eric Idle): Isto é muito emocionante.</p> <p>Brian (Terry Jones): Mais devagar.</p> <p>Todos: Brian!</p> <p>Arthur (Eric Idle): O que é aquilo?</p> <p>Os Outros: É uma bazuca.</p> <p>Brian (Terry Jones): Encostado à parede, Van den Berg, você também, enfermeira. E o primeiro que tentar alguma coisa monta novo consultório sete palmos abaixo da terra. Isto é uma arma anti-tanque e está carregada. E só tem 5 segundos para me contar: O que aconteceu à Baby Jane?</p> <p>Todos: O quê?</p> <p>Brian (Terry Jones): Desculpem. A minha cabeça estava longe. Tive um dia horrível, a sério. Tem cinco segundos para me contar... Esqueci-me. Esqueci-me.</p> <p>Vendedor de Livros (John Cleese): Os cinco segundos ainda não começaram, ou já?</p> <p>Van den Berg (Dick Vosburgh): Só que não sabemos a pergunta.</p> <p>Arthur (Eric Idle): Era sobre o Vogler?</p> <p>Brian (Terry Jones): Não, não, não. Tem cinco segundos para me dizer...</p> <p>Van den Berg (Dick Vosburgh): Sobre o Nigel?</p> <p>Brian (Terry Jones): Não, não.</p> <p>Lafarge (Michael Palin): Bronski?</p>
---	---

Big Cheese (Graham Chapman): Drop the bazooka Brian.

All: The Big Cheese!

Big Cheese (Graham Chapman): I'm glad you could all come to my little ... party. And Flopsy's glad too, aren't you, Flopsy? Aren't you Flopsy? That'll teach you to play hard to get. There, poor Flopsy's dead. And never called me mother. And soon ... you will all be dead, dead, dead, dead. And because I'm so evil you'll all die the slow way ... under the drill.

Arthur (Eric Idle): It's one o'clock.

Big Cheese (Graham Chapman): So it is. Lunch break, everyone back here at two.

Arthur (Eric Idle): Hallo ... give me the British Dental Association ... and fast.

Arthur (Eric Idle): You see, I knew there was something going on. Of course, the Big Cheese made two mistakes. First of all he didn't recognize me: Lemming, Arthur Lemming, Special Investigator, British Dental Association, and second ... spit ... by the time I got back from lunch I had every dental surgeon in SW1 waiting for them all in the broom cupboard. Funny isn't it, how naughty dentists always make that one fatal mistake. Bye for now ... keep your teeth clean.

CAPTION: 'LEMMING OF THE BDA'

Song: Lemming, Lemming ... Lemming of the BDA .. Lemming, Lemming ... Lemming of the BD ... Lemming of the BD ... BD, BDA.

Voice Over: (*and CAPTION:*)
'IT'S A MAN'S LIFE IN THE BRITISH DENTAL ASSOCIATION'

Colonel (Graham Chapman): Right! No, I

Brian (Terry Jones): Não, não.

Vendedor de Livros (John Cleese): Os chumbos!

Brian (Terry Jones): Sim, os chumbos, claro. Que estupidez. Pronto tem cinco segundos. Onde estão os chumbos? Cinco, quatro, três, dois, um, zero! Zero! Esqueci-me de disparar. Desculpem. Que parvoíce. Pronto. Cinco, quatro, três, dois, um.

Patrão (Graham Chapman): Larga a bazuca, Brian.

Todos: O Patrão.

Patrão (Graham Chapman): Ainda bem que puderam vir todos à minha... festa. E o Flopsy também está contente, não estás, Flopsy? Isso já te ensina a não fazeres de difícil. Pronto, o pobre Flopsy morreu e nunca me chamou mãe. E em breve vocês estarão mortos. Mortos, mortos, mortos. E porque sou muito mau, vão morrer lentamente: Perfurados com a broca.

Arthur (Eric Idle): São 13h.

Patrão (Graham Chapman): Pois é. Hora do almoço, pessoal. Quero cá todos às 14h.

Arthur (Eric Idle): Estou? Passe-me à Associação Dentária Britânica... e depressa.

Arthur (Eric Idle): É que eu sabia que se passava alguma coisa. Claro, o Patrão cometeu dois erros. Em primeiro lugar, não me reconheceu, Lemming. Arthur Lemming, Investigador, Associação Dentária Britânica. E em segundo... cuspa. Quando voltei do almoço, tinha todos os cirurgiões dentários de Londres à espera deles na dispensa. É curioso como os dentistas marotos cometem sempre um erro fatal. Adeus, por agora. Mantenham os dentes limpos.

<p>warned you, no, I warned you about the slogan, right. That's the end. Stop the programme! Stop it.</p> <p>Voice Over: Ah! Got you my lad. Still acting eh? Over you go!</p>	<p>LEGENDA: 'LEMMING DA ADB'</p> <p>Canção: Lemming, Lemming, Lemming da ADB. Lemming, Lemming, Lemming da AD, Lemming da AD, AD, ADB.</p> <p>Voice Over e legenda: É a vida de um homem na associação dentária britânica.</p> <p>Coronel (Graham Chapman): Pronto. Não, eu avisei-vos. Não, eu avisei-vos sobre o slogan. Muito bem. Acabou-se. Parem o programa! Parem.</p> <p>Voice Over: Apanhei-te, meu rapaz. Ainda a representar, é? Aí vais tu!</p>
---	---

Anexo 3 -> Monty Python's Flying Circus 1x12 – “The Naked Ant”

(Texto de Partida)	(Texto de Chegada)
<p>It's Man (Michael Palin): It's...</p> <p>Voice Over (John Cleese) (and CAPTION:) 'MONTY PYTHON'S FLYING CIRCUS' CAPTIONS: 'EPISODES 17-26' 'THE NAKED ANT' 'A SIGNALBOX SOMEWHERE NEAR HOVE'</p> <p>CAPTION: 'BUT IN AN OFFICE OFF THE GOSWELL ROAD'</p> <p>First Man (Eric Idle): Hey, did you see that?</p> <p>Second Man (John Cleese): Uhm?</p> <p>First Man (Eric Idle): Did you see somebody go past the window?</p> <p>Second Man (John Cleese): What?</p> <p>First Man (Eric Idle): Somebody just went past the window. That way.</p> <p>Second Man (John Cleese): Oh. Oh.</p> <p>First Man (Eric Idle): Another one.</p> <p>Second Man (John Cleese): Huh?</p> <p>First Man (Eric Idle): Another one just went past downwards.</p> <p>Second Man (John Cleese): What?</p> <p>First Man (Eric Idle): Two people have just fallen out of that window to their almost certain death.</p> <p>Second Man (John Cleese): Fine, fine. Fine.</p> <p>First Man (Eric Idle): Look! Two people... three people have just fallen past that window.</p>	<p>It's Man (Michael Palin): É o...</p> <p>Voice Over (John Cleese): (e legenda): 'MONTY PYTHON'S FLYING CIRCUS' LEGENDAS: 'EPISÓDIOS 17-26' 'UMA GUARITA DE SINALIZAÇÃO PRÓXIMA DE HOVE'</p> <p>LEGENDA: 'MAS NUM ESCRITÓRIO JUNTO À ESTRADA DE GOSWELL'</p> <p>Primeiro Senhor (Eric Idle): Viste aquilo?</p> <p>Primeiro Senhor (Eric Idle): Viste alguém passar pela janela?</p> <p>Segundo Senhor (John Cleese): O quê?</p> <p>Primeiro Senhor (Eric Idle): Alguém acabou de passar pela janela. Para baixo.</p> <p>Primeiro Senhor (Eric Idle): Mais um.</p> <p>Segundo Senhor (John Cleese): Hum?</p> <p>Primeiro Senhor (Eric Idle): Mais um acaba de passar, para baixo.</p> <p>Segundo Senhor (John Cleese): O quê?</p> <p>Primeiro Senhor (Eric Idle): Duas pessoas caíram daquela janela para uma morte quase certa.</p> <p>Segundo Senhor (John Cleese): Tudo bem, tudo bem. Tudo bem.</p> <p>Primeiro Senhor (Eric Idle): Ouve, duas pessoas... três pessoas passaram por aquela janela em queda.</p> <p>Segundo Senhor (John Cleese): Deve ser</p>

<p>Second Man (John Cleese): Must be a board meeting.</p> <p>First Man (Eric Idle): Oh yeah. Hey. That was Wilkins of finance.</p> <p>Second Man (John Cleese): Oh, no, that was Robertson.</p> <p>First Man (Eric Idle): Wilkins.</p> <p>Second Man (John Cleese): Robertson.</p> <p>First Man (Eric Idle): Wilkins.</p> <p>Second Man (John Cleese): Robertson.</p> <p>First Man (Eric Idle): That was Wilkins.</p> <p>Second Man (John Cleese): That was Wilkins. He was a good, good, er, golfer, Wilkins.</p> <p>First Man (Eric Idle): Very good golfer. Very good golfer. Rotten at finance. It'll be Parkinson next.</p> <p>Second Man (John Cleese): Bet you it won't.</p> <p>First Man (Eric Idle): How much...?</p> <p>Second Man (John Cleese): What?</p> <p>First Man (Eric Idle): How much do you bet it won't? Fiver?</p> <p>Second Man (John Cleese): All right.</p> <p>First Man (Eric Idle): Done.</p> <p>Second Man (John Cleese): You're on.</p> <p>First Man (Eric Idle): Fine... Come on Parky.</p> <p>Second Man (John Cleese): Don't do it</p>	<p>uma reunião da direcção.</p> <p>Primeiro Senhor (Eric Idle): Ah, sim. Aquele era o Wilkins, das finanças.</p> <p>Segundo Senhor (John Cleese): Não, era o Robertson.</p> <p>Primeiro Senhor (Eric Idle): O Wilkins.</p> <p>Segundo Senhor (John Cleese): O Robertson.</p> <p>Primeiro Senhor (Eric Idle): O Wilkins.</p> <p>Segundo Senhor (John Cleese): O Robertson.</p> <p>Primeiro Senhor (Eric Idle): Aquele era o Wilkins.</p> <p>Segundo Senhor (John Cleese): Aquele era o Wilkins. O Wilkins era bom golfista.</p> <p>Primeiro Senhor (Eric Idle): Muito bom golfista. Muito bom. Péssimo em finanças. A seguir será o Parkinson.</p> <p>Segundo Senhor (John Cleese): Aposto que não.</p> <p>Primeiro Senhor (Eric Idle): Quanto...?</p> <p>Segundo Senhor (John Cleese): O quê?</p> <p>Primeiro Senhor (Eric Idle): Quanto apostas que não? Cinco?</p> <p>Segundo Senhor (John Cleese): Está bem.</p> <p>Segundo Senhor (John Cleese): Apostado.</p> <p>Primeiro Senhor (Eric Idle): Tudo bem... Vá lá, Parky!</p> <p>Segundo Senhor (John Cleese): Não faças isso, Parky!</p>
---	---

<p>Parky.</p> <p>First Man (Eric Idle): Come on Parky. Jump Parky. Jump.</p> <p>Second Man (John Cleese): Come on now be sensible Parky.</p> <p>Voice Over (Graham Chapman): Dear Sir, I am writing to complain about that sketch about people falling out of a high building. I have worked all my life in such a building and have never once.... arrgghhh.</p> <p>First Man (Eric Idle): Parkinson!</p> <p>Second Man (John Cleese): Johnson!</p> <p>SUPERIMPOSED CAPTION: 'SPECTRUM'</p> <p>Presenter (Michael Palin): Good evening. Tonight 'Spectrum' looks at one of the major problems in the world today - that old vexed question of what is going on. Is there still time to confront it, let alone solve it, or is it too late? What are the figures, what are the facts, what do people mean when they talk about things? Alexander Hardacre of the Economic Affairs Bureau.</p> <p>Hardacre (Graham Chapman): In this graph, this column represents 23% of the population. This column represents 28% of the population, and this column represents 43% of the population.</p> <p>Presenter (Michael Palin): Telling figures indeed, but what do they mean to you, what do they mean to me, what do they mean to the average man in the street? With me now is Professor Tiddles of Leeds University...</p> <p>Presenter (Michael Palin): ... Professor, you've spent many years researching into things, what do you think?</p>	<p>Primeiro Senhor (Eric Idle): Vá lá, Parky! Salta Parky! Salta!</p> <p>Segundo Senhor (John Cleese): Vá lá! Sê sensato, Parky.</p> <p>Voice Over (Graham Chapman): Escrevo, para me queixar daquele sketch das pessoas a cair de um edifício. Toda a minha vida trabalhei num edifício como aquele e nunca...</p> <p>Primeiro Senhor (Eric Idle): Parkinson!</p> <p>Segundo Senhor (John Cleese): Johnson! LEGENDA: 'ESPECTRO'</p> <p>Apresentador (Michael Palin): Boa noite. Hoje, Espectro, aborda um dos maiores problemas do mundo de hoje. A questão persistente do que se está a passar. Ainda haverá tempo para o enfrentar ou resolver, ou será tarde demais? Quais são os factos? Que querem as pessoas dizer quando falam das coisas? Alexander Hardacre, da Secretaria dos Assuntos Económicos.</p> <p>Hardacre (Graham Chapman): Neste gráfico, esta coluna representa 23% da população. Este representa 28% da população, e esta coluna representa 43% da população.</p> <p>Apresentador (Michael Palin): Números reveladores, sem dúvida. Mas que significam para vocês? E para mim? Para o homem comum? Comigo está o professor Tiddles, da Universidade de Leeds.</p> <p>Apresentador (Michael Palin): ... Professor, passou muitos anos a pesquisar. O que acha?</p> <p>Professor (John Cleese): É muito cedo para revelar.</p> <p>Apresentador (Michael Palin): "Muito cedo</p>
---	---

Professor (John Cleese): I think it's too early to tell.

Presenter (Michael Palin): 'Too early to tell'... too early to say... it means the same thing. The word 'say' is the same as the word 'tell'. They're not spelt the same, but they mean the same. It's an identical situation, we have with 'ship' and 'boat' but not the same as we have with 'bow' and 'bough', they're spelt differently, mean different things but sound the same. But the real question remains. What is the solution, if any, to this problem? What can we do? What am I saying? Why am I sitting in this chair? Why am I on this programme? And what am I going to say next? Here to answer this is a professional cricketer.

Cricketer (Eric Idle): I can say nothing at this point.

Presenter (Michael Palin): Well, you were wrong... Professor?

Professor (John Cleese): Hello.

Presenter (Michael Palin): Hello. So... where do we stand? Where do we stand? Where do we sit? Where do we come? Where do we go? What do we do? What do we say? What do we eat? What do we drink? What do we think? What do we do?

Signalmen (Terry Jones): Sorry!

SUPERIMPOSED CAPTION: 'A SMALL BOARDING HOUSE IN MINEHEAD, SOMERSET'

Landlady (Terry Jones): Hello, Mr. and Mrs. Johnson?

Mr. Johnson (Eric Idle): That's right. Yes.

Landlady (Terry Jones): Well come on in, excuse me not shaking hands, I've just been putting a bit of lard on the cat's boil.

para revelar", muito cedo para dizer... Significa o mesmo. "Dizer" é o mesmo que "Revelar". Mas não se escreve da mesma maneira. É o mesmo com "navio" e "barco", mas não com "concelho" e "conselho". A escrita é diferente, o significado é diferente, mas o som é igual. Mas a questão verdadeira mantém-se: Qual é a solução para isto? Que podemos fazer? Que estou a dizer? Por que estou neste programa? E o que vou dizer de seguida? Para responder a isto, um jogador de críquete.

Jogador de Críquete (Eric Idle): Não posso dizer nada, de momento.

Apresentador (Michael Palin): Bem, errado... Professor?

Professor (John Cleese): Olá.

Apresentador (Michael Palin): Olá... Qual é a situação, ou não? Para onde vamos, vamos? Dizemos, fazemos? O que comemos, bebemos? O que pensamos, fazemos?

Sinaleiro (Terry Jones): Desculpem!
LEGENDA: 'UMA PEQUENA PENSÃO EM MINEHEAD, SOMERSET'

Senhoria (Terry Jones): Olá. Sr. e Sra. Johnson, não é?

Sr. Johnson (Eric Idle): Exactamente. Sim.

Senhoria (Terry Jones): Entrem. Desculpem não lhes dar um aperto de mão, mas estive a pôr banha no furúnculo do gato.

Sr. Johnson (Eric Idle): Muito bem.

Senhoria (Terry Jones): Bem, devem estar cansados. A viagem desde Coventry é longa, não é?

Sr. Johnson (Eric Idle): Normalmente,

<p>Mr. Johnson (Eric Idle): Very nice.</p> <p>Landlady (Terry Jones): Well you must be tired, it's a long way from Coventry, isn't it?</p> <p>Mr. Johnson (Eric Idle): Well, we usually reckon on five and a half hours and it took us six hours and fifty-three minutes, with the twenty-five minute stop at Frampton Cottrell to stretch our legs, only we had to wait half an hour to get onto the M5 at Droitwich.</p> <p>Landlady (Terry Jones): Really?</p> <p>Mr. Johnson (Eric Idle): Then there was a three mile queue just before Bridgewater on the A38. We usually come round on the B3339 just before Bridgewater, you see...</p> <p>Landlady (Terry Jones): Really?</p> <p>Mr. Johnson (Eric Idle): Yes, but this time we decided to risk it because they're always saying they're going to widen it there.</p> <p>Landlady (Terry Jones): Are they?</p> <p>Mr. Johnson (Eric Idle): Yes, well just by the intersection, there where the A372 joins up, there's plenty of room to widen it there, there's only grass verges. They could get another six feet... knock down that hospital... Then we took the coast road through Williton and got all the Taunton traffic on the A358 from Crowcombe and Stogumber...</p> <p>Landlady (Terry Jones): Well you must be dying for a cup of tea.</p> <p>Mr. Johnson (Eric Idle): Well, wouldn't say no, not if it's warm and wet.</p> <p>Landlady (Terry Jones): Well come on in the lounge, I'm just going to serve afternoon tea.</p>	<p>demoramos cinco horas e meia e demoramos seis horas e 53 minutos, com os 25 minutos em Frampton Cotterell, para esticar as pernas. Tivemos de esperar meia hora para entrar na M5, perto de Droitwich.</p> <p>Senhoria (Terry Jones): A sério?</p> <p>Sr. Johnson (Eric Idle): Depois, havia uma fila de 5km antes de Bridgewater, na A38. Normalmente, vimos pela B3339, antes de Bridgewater...</p> <p>Senhoria (Terry Jones): A sério?</p> <p>Sr. Johnson (Eric Idle): Desta vez, decidimos arriscar porque estão sempre a dizer que vão alargá-la.</p> <p>Senhoria (Terry Jones): Vão?</p> <p>Sr. Johnson (Eric Idle): Junto ao entroncamento, onde se junta à A372. Aí há espaço para a alargar. Há apenas bermas com relva. Poderiam alargar 1,8m, demolir o hospital... Depois, seguimos a estrada por Williton e apanhamos o trânsito de Taunton, na A358, de Crowcombe e Stogumber...</p> <p>Senhoria (Terry Jones): Devem estar mortinhos por chá.</p> <p>Sr. Johnson (Eric Idle): Bem, não recusaríamos, se estiver quente e molhado.</p> <p>Senhoria (Terry Jones): Então, venham para a sala. Vou servir o chá da tarde.</p> <p>Sr. Johnson (Eric Idle): Que bom.</p> <p>Senhoria (Terry Jones): Entrem, Sr. e Sra. Johnson. Estes são o Sr. e a Sra. Phillips.</p> <p>Sr. Phillips (Terry Gilliam): Boa tarde.</p> <p>Sr. Johnson (Eric Idle): Muito prazer.</p>
---	--

<p>Mr. Johnson (Eric Idle): Very nice.</p> <p>Landlady (Terry Jones): Come on in, Mr. and Mrs. Johnson, oh this is Mr. and Mrs. Phillips.</p> <p>Mr. Phillips (Terry Gilliam): Good afternoon.</p> <p>Mr. Johnson (Eric Idle): Thank you.</p> <p>Landlady (Terry Jones): It's their third time here with us, we can't keep you away can we? Ha, ha, and over here is Mr. Hilter.</p> <p>Hitler (John Cleese): Ach. Good time...good afternoon.</p> <p>Landlady (Terry Jones): Ooh... planning a little excursion are we Mr. Hilter?</p> <p>Hitler (John Cleese): Ja, ja. We haff a little... Was ist rückweise bewegen?</p> <p>Von Ribbentrop (Graham Chapman): Hike.</p> <p>Himmler (Michael Palin): Hiking.</p> <p>Hitler (John Cleese): Ah yes, we make a little hike for, for Bideford.</p> <p>Mr. Johnson (Eric Idle): Oh well, you'll want the A39 then...no, no, you've got the wrong map there, this is Stalingrad, you want the Ilfracombe and Barnstaple section.</p> <p>Hitler (John Cleese): Ah! Hein...Reginald you have the wrong map here you silly old leg-before-wicket English person.</p> <p>Himmler (Michael Palin): I'm sorry mein Fuhrer. I did not... Mein Dickie old chum.</p> <p>Landlady (Terry Jones): Lucky Mr Johnson pointed that out, eh? You wouldn't have had much fun in Stalingrad, would you... I</p>	<p>Senhoria (Terry Jones): É o terceiro ano que estão connosco. Não conseguem ficar longe, pois não? E aqui, temos o Sr. Hilter.</p> <p>Hitler (John Cleese): Que bom... Boa tarde.</p> <p>Senhoria (Terry Jones): Está a planear uma excursão, Sr. Hilter?</p> <p>Hitler (John Cleese): Sim, sim. Vamos fazer um pequeno...</p> <p>Von Ribbentrop (Graham Chapman): Passeio a pé.</p> <p>Himmler (Michael Palin): Passeio a pé.</p> <p>Hitler (John Cleese): Vamos fazer um passeio a pé até Bideford.</p> <p>Sr. Johnson (Eric Idle): Então, é melhor irem pela A39. Não, não. Tem o mapa errado, isto é Estalinegrado. Precisam da secção de Ilfracombe e Barnstaple.</p> <p>Hitler (John Cleese): Hein... Reginald, tens o mapa errado, seu inglês tolo e velho.</p> <p>Himmler (Michael Palin): Desculpe, mein Fuhrer. Eu não... Mein Dickie, velho amigo.</p> <p>Senhoria (Terry Jones): Que sorte o Sr. Johnson ter notado. Não se divertiram muito em Estalinegrado, pois não?... Eu disse não se divertiram muito em Estalinegrado.</p> <p>Hitler (John Cleese): Estalinegrado não seria divertido, não.</p> <p>Senhoria (Terry Jones): Desculpem, não os apresentei. Este é o Ron... Ron Vibbentrop.</p> <p>Von Ribbentrop (Graham Chapman): Não, não, não! É diferente, é outro tipo. Eu nasci em Somerset. Von Ribbentrop nasceu em Dusseldorf, Oeste. É o que dizem.</p>
--	---

said, you wouldn't have had much fun in Stalingrad, would you, ha, ha, ha?

Hitler (John Cleese): Not much fun in Stalingrad, no.

Landlady (Terry Jones): Oh I'm sorry I didn't introduce you. This is Ron...Ron Vibbentrop.

Mr. Johnson (John Cleese): Oh, not Von Ribbentrop, eh?

Von Ribbentrop (Graham Chapman): Nein! Nein! Nein! Oh!! Different other. I'm from Somerset and Von Ribbentrop was born in Dusseldorf, West State. So they say. Ha, ha, ha.

Landlady (Terry Jones): And this is the quiet one, Mr. Bimmler - Heimlich Bimmler.

Himmler (Michael Palin): How do you do there squire, also I am not Minehead lad but I in Peterborough, Lincolnshire was given birth to, but stay in Peterborough Lincolnshire house all during war, owing to nasty running sores, and was unable to go in the streets play football or go to Nürnberg. I am retired window cleaner and pacifist, without doing war crimes... and am glad England win World Cup - Bobby Charlton, Martin Peters - and eating lots of chips and fish and hole in the toads, and Dundee cakes on Piccadilly line. Don't you know old chap I was head of Gestapo for ten years. Five years! No, no, nein, I was not head of Gestapo at all... I make joke.

Landlady (Terry Jones): Oooh, Mr. Bimmler, you do have us on. Oh, excuse me I must go and answer that.

Mr. Johnson (Eric Idle): How long are you down here for, Mr. Hilter. Just the fortnight?

Hitler (John Cleese): Why do you ask that?

Senhoria (Terry Jones): E este é o mais calado, Sr. Bimmler. Heinrich Bimmler.

Himmler (Michael Palin): Como vai? Não sou de Minehead, mas numa casa de Lincolnshire fui dado à luz. Mas fiquei numa casa de Lincolnshire durante a guerra, devido a duas feridas abertas, não podia ir para a rua, nem jogar futebol nem ir a Nuremberga. Sou lavador de janelas reformado e pacifista, sem ter cometido crimes de guerra... Ainda bem que a Inglaterra ganhou o Mundial. Charlton, Peters... e comer batatas e peixe frito, bola de salsicha e bolo Dundee na linha de Piccadilly. Não sabe, meu velho? E fui chefe da Gestapo durante dez anos. Cinco anos! Não, não. Não fui chefe da Gestapo, de todo... Era uma piada.

Senhoria (Terry Jones): Sr. Bimmler, apanhou-nos mesmo. Com licença, tenho de ir atender.

Sr. Johnson (Eric Idle): Quanto tempo vai ficar, Sr. Hilter? Apenas duas semanas?

Hitler (John Cleese): Porque pergunta? É espião, ou assim? Encoste-se à parede, porco britânico! Vai morrer!

Himmler (Michael Palin): Calma, Dickie, meu velho.

Von Ribbentrop (Graham Chapman): Desculpe, Sr. Johnson. Ele está nervoso. Não dorme desde 1945.

Hitler (John Cleese): Cala a boca, Nazi!

Himmler (Michael Palin): Calma, gato Fuhrer.

Von Ribbentrop (Graham Chapman): Ah, ah, ah. Como nos divertimos.

Sr. Johnson (Eric Idle): Não o vi na

Are you a spy or something? Get over there against the wall Britischer pig, you're going to die!

Himmler (Michael Palin): Take it easy Dickie old chum.

Von Ribbentrop (Graham Chapman): I'm sorry Mr. Johnson, he's a bit on edge. He hasn't slept since 1945.

Hitler (John Cleese): Shut your cake hole you Nazi.

Himmler (Michael Palin): Cool it Führer cat!

Von Ribbentrop (Graham Chapman): Ha, ha, ha. The fun we have.

Mr. Johnson (Eric Idle): Haven't I seen him on the television?

Von Ribbentrop and Himmler (Graham Chapman and Michael Palin): Nicht. Nein. Nein. Oh no.

Mr. Johnson (Eric Idle): Television Doctor?

Von Ribbentrop (Graham Chapman): No!!! No!

Landlady (Terry Jones): Telephone, Mr. Hilter, it's that nice Mr. McGoering from the Bell and Compasses. He says he's found a place where you can hire bombers by the hour.

Hitler (John Cleese): If he opens his big mouth again...it's lampshade time!

Von Ribbentrop (Graham Chapman): Shut up! Hire bombers by the hour, ha ha, what a laugh he is, that Scottish old person. Good old Norman.

Landlady (Terry Jones): He's on the phone the whole time nowadays.

televisão?

Von Ribbentrop (Graham Chapman): Não, não!

Senhoria (Terry Jones): Telefone, Sr. Hilter. É o simpático Sr. McGoering da Sinos e Bússolas. Diz que encontrou um sitio onde se pode alugar bombardeiros à hora.

Hitler (John Cleese): Se ele voltar a abrir a boca, vai arrepender-se.

Von Ribbentrop (Graham Chapman): Calate! Alugar bombardeiros à hora... Que engraçado que ele é, aquele velho escocês. O velho Norman.

Senhoria (Terry Jones): Agora, passa o dia ao telefone.

Sr. Johnson (Eric Idle): A tratar de negócios?

Himmler (Michael Palin): Em breve, querido.

Senhoria (Terry Jones): Quinta-feira é o grande dia dele. Planeiam isto há meses.

Sr. Johnson (Eric Idle): O que acontece?

Senhoria (Terry Jones): Bem, são as eleições intercalares de Minehead Norte. O Sr. Hitler é candidato pelo Partido Bocialista Nacional. Tem planos maravilhosos para Minehead.

Sr. Johnson (Eric Idle): Por exemplo?

Senhoria (Terry Jones): Para começar quer anexar a Polónia.

Sr. Johnson (Eric Idle): Minehead Norte é dos Conservadores, não é?

Senhoria (Terry Jones): Juntam muita gente

<p>Mr. Johnson (Eric Idle): In business is he?</p> <p>Himmler (Michael Palin): Soon baby!</p> <p>Landlady (Terry Jones): Of course it's his big day Thursday. Oh, they've been planning it for months.</p> <p>Mr. Johnson (Eric Idle): What's happens then?</p> <p>Landlady (Terry Jones): Well it's the North Minehead bye-election. Mr. Hilter's standing as the National Bocialist candidate. He's got wonderful plans for Minehead.</p> <p>Mr. Johnson (Eric Idle): Like what?</p> <p>Landlady (Terry Jones): Well, for a start he wants to annex Poland.</p> <p>Mr. Johnson (Eric Idle): Oh, North Minehead's Conservative, isn't it?</p> <p>Landlady (Terry Jones): Well, they get a lot of people at their rallies.</p> <p>Mr. Johnson (Eric Idle): Rallies?</p> <p>Landlady (Terry Jones): Well, their Bocialist meetings, down at the Axis Café in Rosedale Road.</p>	<p>nos comícios.</p> <p>Sr. Johnson (Eric Idle): Comícios?</p> <p>Senhoria (Terry Jones): Bom, as reuniões bocialistas, no café Axis, na estrada Rosedale.</p>
<p>CAPTION: 'VOTE FOR HITLER'</p> <p>Hitler (John Cleese): I am not a racistist, but, und this is a big but, we in the National Bocialist Party believe...</p> <p>Himmler (Michael Palin): Mr. Hitler, Hilter, he says that historically Taunton is a part of Minehead already.</p> <p>Von Ribbentrop (Graham Chapman): He's right, do you know that?</p> <p>Interviewer (John Cleese): What do you</p>	<p>LEGENDA: 'VOTE EM HITLER'</p> <p>Hitler (John Cleese): Não sou racialista... mas, e é um grande "mas", no Partido Bocialista Nacional, acreditamos...</p> <p>Himmler (Michael Palin): O Sr. Hitler... Hilter, ele diz que, historicamente, Taunton já faz parte de Minehead.</p> <p>Von Ribbentrop (Graham Chapman): Ele tem razão, sabia?</p> <p>Entrevistador (John Cleese): O que acha das políticas do Sr. Hilter?</p> <p>Provinciano (Graham Chapman): Não gosto desta ideia de "bampos de boncentração".</p> <p>Velhinha (Eric Idle): Bem, eu dei-lhe o meu bebé, para ele lhe dar um beijo, e ele mordeu-lhe na cabeça!</p> <p>Corretor de Bolsa (John Cleese): Acho que seria muito bom para a bolsa de valores.</p> <p>Velhinha (John Cleese): Não, não!</p> <p>Himmler (Michael Palin): Sim, amigos Britischer. Ele é wunderbar... oso.</p> <p>Gumby (Terry Jones): Acho que tem pernas bonitas!</p> <p>Louco (Graham Chapman): Bem, falando como candidato conservador, falo e falo sem parar, sem dar oportunidade a mais ninguém de dizer seja o que for, até começar a espumar da boca e cair de</p>

think of Mr. Hilter's policies?

Yokel (Graham Chapman): I don't like the sound of these 'ere boncentration bamps.

Pepperpot (Eric Idle): Well, I gave him my baby to kiss and he bit it on the head.

Stockbroker (John Cleese): Well, I think he'd do a lot of good to the Stock Exchange.

Pepperpot (John Cleese): No... no...

Himmler (Michael Palin): Oh yes, Britischer pals he is wunderbar...ful.

Gumby (Terry Jones): I think he's got beautiful legs!

Madd (Graham Chapman): Well, speaking as Conservative candidate I just drone on and on and on...never letting anyone else get a word in edgeways, until I start foaming at the mouth and fall over backwards.

Presenter (Michael Palin): Foam at the mouth and fall over backwards. Is he foaming at the mouth to fall over backwards or falling over backwards to foam at the mouth. Tonight 'Spectrum' examines the whole question of frothing and falling, coughing and calling, screaming and bawling, walling and stalling, galling and mauling, palling and hauling, trawling and squalling and zalling. Zalling? Is there a word zalling? If there is what does it mean...if there isn't what does it mean? Perhaps both. Maybe neither. What do I mean by the word mean? What do I mean by the word word, what do I mean by what do I mean, what do I mean by do, and what do I do by mean? What do I do by do by do and what do I do by wasting your time like this? Goodnight.

First Sergeant (John Cleese): Goodnight.

costas.

Apresentador (Michael Palin): Estará a espumar da boca para cair de costas. Ou estará a cair de costas para espumar de boca. Esta noite, Espectro, examina, o espumar e o cair, o tossir e o chamar, o gritar e o berrar, o sarnar e o martelar, o arrastar, o guinchar e o "zantar". "Zantar" é uma palavra? Se é, o que significa? Se não, o que significa? Talvez ambas as coisas. Ou nenhuma. Que quero dizer com "significa"? E com "palavra"? Que quero dizer com "fazer", e o que faço com "significa"? Por que vos faço perder tempo desta maneira? Boa noite.

Primeiro Sargento (John Cleese): Boa noite.

Homem (Terry Jones): Boa noite. Gostaria de denunciar um furto.

Primeiro Sargento (John Cleese): Fale mais alto.

Homem (Terry Jones): Quero denunciar um furto.

Primeiro Sargento (John Cleese): Não o ouço.

Homem (Terry Jones): Quero denunciar um furto!

Primeiro Sargento (John Cleese): Isso é alto demais. Pode dizê-lo um pouco mais baixo?

Homem (Terry Jones): Quero denunciar um furto.

Primeiro Sargento (John Cleese): Não, continuo a não ouvir nada... Pode tentar num tom mais alto?

Homem (Terry Jones): Como assim, num tom mais alto?

<p>Man (Terry Jones): Good evening, I wish to report a burglary.</p> <p>First Sergeant (John Cleese): Speak up please, sir.</p> <p>Man (Terry Jones): I wish to report a burglary.</p> <p>First Sergeant (John Cleese): I can't hear you, sir.</p> <p>Man (Terry Jones): I wish to report a burglary!</p> <p>First Sergeant (John Cleese): That's a little bit too loud. Can you say it just a little less loud than that?</p> <p>Man (Terry Jones): I wish to report a burglary.</p> <p>First Sergeant (John Cleese): No... I'm still not getting anything... Er, could you try it in a higher register?</p> <p>Man (Terry Jones): What do you mean in a higher register?</p> <p>First Sergeant (John Cleese): What?</p> <p>Man (Terry Jones): I wish to report a burglary.</p> <p>First Sergeant (John Cleese): Ah! That's it, hang on a moment... Now a little bit louder.</p> <p>Man (Terry Jones): I wish to report a burglary.</p> <p>First Sergeant (John Cleese): Report a what?</p> <p>Man (Terry Jones): Burglary!</p> <p>First Sergeant (John Cleese): That's the</p>	<p>Primeiro Sargento (John Cleese): O quê?</p> <p>Homem (Terry Jones): Quero denunciar um furto.</p> <p>Primeiro Sargento (John Cleese): É isso! Espere aí. Um pouco mais alto.</p> <p>Homem (Terry Jones): Quero denunciar um furto.</p> <p>Primeiro Sargento (John Cleese): Denunciar o quê?</p> <p>Homem (Terry Jones): O quê?</p> <p>Primeiro Sargento (John Cleese): É essa a frequência exacta. Agora mantenha-a.</p> <p>Segundo Sargento (Graham Chapman): Olá, sargento.</p> <p>Primeiro Sargento (John Cleese): Boa noite, Charlie.</p> <p>Homem (Terry Jones): Estava em casa, com um amigo meu de Camber Sands, quando ouvimos um ruído no quarto! Fomos investigar e descobrimos que tinham sido roubadas 5 mil libras!</p> <p>Primeiro Sargento (John Cleese): Infelizmente, vou largar o serviço agora. Pode falar com o Sargento Foster?</p> <p>Homem (Terry Jones): Estava sentado em casa com um amigo meu...</p> <p>Segundo Sargento (Graham Chapman): Desculpe, mas por que fala com essa voz esquisita?</p> <p>Homem (Terry Jones): Desculpe, mas acostumei-me a falar assim com o outro sargento.</p> <p>Segundo Sargento (Graham Chapman):</p>
--	---

<p>exact frequency... now keep it there.</p> <p>Second Sergeant (Graham Chapman): Hello, sarge!</p> <p>First Sergeant (John Cleese): Evening Charlie.</p> <p>Man (Terry Jones): I was sitting at home with a friend of mine from Camber Sands, when we heard a noise in the bedroom. We went to investigate and found £5,000 stolen.</p> <p>First Sergeant (John Cleese): Well, I'm afraid I'm going off duty now sir. Er, could you tell First Sergeant Foster?</p> <p>Man (Terry Jones): I was sitting at home with a friend of mine...</p> <p>Second Sergeant (Graham Chapman): Excuse me sir, but, er, why the funny voice?</p> <p>Man (Terry Jones): Oh, terribly sorry. I'd just got used to talking like that to the other sergeant.</p> <p>Second Sergeant (Graham Chapman): I'm terribly sorry... I can't hear you, sir, could you try speaking in a lower register?</p> <p>Man (Terry Jones): What! Oh... I wish to report the loss of £5,000.</p> <p>Second Sergeant (Graham Chapman): £5,000? That's serious, you'd better speak to the detective inspector.</p> <p>Inspector (Eric Idle): What seems to be the trouble, sergeant?</p> <p>Second Sergeant (Graham Chapman): Well- this- gentleman- sir- has- just- come- in- to-report- that- he- was- sitting- at- home- with- a- friend- when- he- heard- a- noise- in- the- backroom- went- round- to-</p>	<p>Desculpe. Não o ouço. Pode tentar falar num tom mais baixo?</p> <p>Homem (Terry Jones): O quê! Quero denunciar a perda de 5 mil libras.</p> <p>Segundo Sargento (Graham Chapman): 5 mil libras? É melhor falar com o inspector-detective.</p> <p>Inspector (Eric Idle): Qual é o problema, sargento?</p> <p>Segundo Sargento (Graham Chapman): Este senhor diz que estava em casa, ouviu um barulho, investigou e tinham-lhe roubado 5 mil libras.</p> <p>Inspector (Eric Idle): Compreendo. Onde mora?</p> <p>Homem (Terry Jones): 121 Halliwell Road, Dulwich, SE 21.</p> <p>Segundo Sargento (Graham Chapman): 121 Halliwell Road, Dulwich, SE 21.</p> <p>Inspector (Eric Idle): Outro trabalhinho em Halliwell Road, sargento!</p> <p>Primeiro Sargento (John Cleese): Pensei que o fulano tivesse sido preso o ano passado.</p> <p>Segundo Sargento (Graham Chapman): Sim, em Parkhurst!</p> <p>Primeiro Sargento (John Cleese): Bom, deve ter sido outra pessoa.</p> <p>Inspector (Eric Idle): Obrigado, sargento. Bom, vamos já tratar do caso. Tome conta do caso, sargento! Olá, querida. Vou chegar tarde esta noite.</p> <p>Segundo Sargento (Graham Chapman): Chamo todos os carros-patrolha na área...</p>
---	---

investigate- and- found- that-£5,000- in- savings- had- been- stolen.

Inspector (Eric Idle): I see. Where do you live sir?

Man (Terry Jones): 121, Halliwell Road, Dulwich, SE21

Second Sergeant (Graham Chapman): 121- Halliwell- Road- Dulwich- SE21

Inspector (Eric Idle): Another Halliwell Road job eh, sergeant?

First Sergeant (John Cleese): Yes- I- can't- believe- it- I- thought- the- bloke- who'd- done- that- was- put- inside- last- year.

Second Sergeant (Graham Chapman): Yes, in Parkhurst.

First Sergeant (John Cleese): Well it must have been somebody else.

Inspector (Eric Idle): Thank you, sergeant. We'll get things moving right away, sir. You take over here, sergeant Alert all squad cars in the area... Ha-allo Dar-ling, I'm afra-ID I sh-A-ll BE L-ate H-O-me this evening

Second Sergeant (Graham Chapman): Calling all squad cars in the area...

Lovely Girl: I think that's in very bad taste.

Upperclass Twit (John Cleese): Some people do talk in the most extraordinary way.

Commentator (John Cleese): Good afternoon and welcome to Hurlingham Park. You join us just as the competitors are running out onto the field on this lovely winter's afternoon here, with the going firm underfoot and very little sign of rain. Well it certainly looks as though we're in for a

Rapariga: Acho que isso é de muito mau gosto...

Parvo de Classe Alta (John Cleese): Há pessoas que falam de forma extraordinária.

Comentador (John Cleese): Boa tarde e bem-vindos a Hurlingham Park. Juntam-se a nós no momento em que os atletas correm para o campo nesta bonita tarde de Inverno, com a relva em bom estado e poucos sinais de chuva. Parece que vamos ter uma esplêndida tarde de desporto, no 127º Concurso do Parvo de Classe Alto do Ano. Os concorrentes vão partir a qualquer momento, por isso, vou identificá-los. Vivian Smith-Smythe-Smith, com um nível zero em quimio-higiene. Simon-Zinco-Trompeta-Harris, casado com um candeeiro de mesa muito atraente. Nigel Incubadora-Jones cuja melhor amiga é uma árvore, nos tempos livres é corretor. Gervaise Brook-Hampster faz parte da Guarda e o pai usa-o como cesto dos papéis. E, por fim, Oliver St. John-Molusco, Arado e Guardas, considerado por muitos o parvo do ano. Dirigem-se para a linha de partida. Hoje, temos bastante público. Aguardam o sinal de partida... e lá vão eles! Não, não vão. Não perceberam que deveriam partir. Deixem lá, resolveremos isso. O juiz está a explicar-lhes. Acho que o Nigel e o Gervaise já perceberam. Estão prontos para partir. E lá vão eles, e é um começo rápido este ano. Oliver St. John-Molusco afasta-se um pouco, e agora aproximam-se do primeiro teste: a linha recta. Têm de andar ao longo de linha recta sem caírem. E Oliver lá atrás. Simon avança bastante depressa, ao lado. Simon e Nigel avançam muito depressa. Lá está o Nigel, o número 3. E o Gervaise vem aí, fora do enquadramento. E, agora as posições... Simon e Vivian na frente, para o salto sobre a caixa de fósforos. Três camadas de fósforos para saltar. E Simon, salta! E Vivian salta, maravilhosamente. O salto de uma vida. Se ao menos o pai dele

splendid afternoon's sport in this the 127th Upperclass Twit of the Year Show. Well the competitors will be off in a moment so let me just identify for you. Vivian Smith-Smythe-Smith has an O-level in chemotherapy. Simon-Zinc-Trumpet-Harris, married to a very attractive table lamp. Nigel Incubator-Jones, his best friend is a tree, and in his spare time he's a stockbroker. Gervaise Brook-Hampster is in the Guards, and his father uses him as a wastepaper basket. And finally Oliver St John-Mollusc, Harrow and the Guards, thought by many to be this year's outstanding twit. Now they're moving up to the starting line, there's a jolly good crowd here today. Now they're under starter's orders... and they're off! Ah no, they're not. No, they didn't realize they were supposed to start. Never mind, we'll soon sort that out, the judge is explaining it to them now. I think Nigel and Gervaise have got the idea. All set to go. Oh, and they're off and it's a fast start this year. Oliver St John-Mollusc running a bit wide there and now they're coming into their first test, the straight line. They've got to walk along this straight line without failing over and Oliver's over at the back there, er, Simon's coming through quite fast on the outside, I think Simon and Nigel, both of them coming through very fast. There's Nigel there. Number Three, I'm sorry, and on the outside there's Gervaise coming through just out of shot and now, the position... Simon and Vivian at the front coming to the matchbox jump... three layers of matchboxes to clear... and Simon's over and Vivian's over beautifully, oh and the jump of a lifetime - if only his father could understand. Here's Nigel ... and now Gervaise is over he's, er, Nigel is over, and it's Gervaise, Gervaise is going to jump it, is it, no he's jumped the wrong way, there he goes, Nigel's over, beautifully. Now it's only Oliver. Oliver... and Gervaise... oh bad luck. And now it's Kicking the Beggar. Simon's there and he's putting the boot in, and not

compreendesse... Aqui está o Nigel... E o Gervaise salta, o Nigel salta. Apenas bateu no cimo. E o Gervaise, ele vai saltar... Não, saltou para o lado errado. Lá vai ele, o Nigel salta maravilhosamente. Agora, fica apenas o Oliver... O Oliver e o Gervaise... Que azar. Agora, chutar o Pedinte. Simon chega e aplica-lhe a bota, não com muita força, mas ele cai, o Simon pode prosseguir. Agora, é o Vivian. O Vivian está lá à espera de uma oportunidade. Aí vem ele. O velho bate-estacas. Um verdadeiro bate-estacas. E agora, Simon é o numero 1, o Vivian o 2, o Nigel o 3, o Gervaise o 4 e o Oliver atrás. Lá está o Oliver. Acho que está a ter dificuldades com a sua velha lesão cerebral. Vai tentar... Não, não. Que azar. Não sabe quando está derrotado, mas também não sabe quando ganha. Não tem qualquer tipo de sistema sensorial. Cá está o Gervaise. Aplica-lhe a bota. Tem o pedinte no chão e um membro da organização dá-lhe conselhos. Já pode prosseguir, pode seguir para a Caça à Foto. Segue, e Oliver continua lá atrás a ter problemas com as caixas de fósforos. Aqui está a Caça à Foto, e o primeiro a chegar é o Simon. Vai apreciar uma piada com Lady Arabella Plunkett, ela espera trabalhar no cinema. O Vivian já passou e o Nigel chega agora apreciando uma piada com Lady Sarah Lápis Moeda Vivian Cilindro Adams Coxa Biscoito Aftershave Gore Tanga Smith. E aí vem o Simon, no carro desportivo, faz marcha-atrás contra a idosa. Acertou-lhe na perfeição. Vai acelerar para a frente para acordar o vizinho. Lá está o Vivian... Não, o Vivian perdeu as chaves. Lá está o Vivian. Acertou na idosa, devagar, mas mesmo em cheio. E aqui está ele para acordar o vizinho, o Simon lidera à vontade, mas não consegue acordar este vizinho. Bate a porta o melhor que pode. Não obtém qualquer reacção. Pronto, já o acordou e o Simon prossegue. Aí vem o Vivian. Vivian vai bater a porta. Voltam os à Caça à Foto, aquele é o Gervaise. É o Gervaise a passar. Aí vem o

terribly hard, but he's going down and Simon can move on. Now Vivian's there. Vivian is there and waiting for a chance. Here he comes, oh a piledriver, a real piledriver, and now Simon's on Number 1, Vivian 2, Nigel 3, Gervaise on 4 and Oliver bringing up the rear. Ah there's Oliver... there's Oliver now, he's at the back. I think he's having a little trouble with his old brain injury, he's going to have a go, no, no, bad luck, he's up, he doesn't know when he's beaten, this boy, he doesn't know when he's winning either. He doesn't have any sort of sensory apparatus. Oh there's Gervaise... and he's putting the boot in there and he's got the beggar down and the steward's giving him a little bit of advice, yes, he can move on now, he can move on to the Hunt Photograph. He's off, Gervaise is there and Oliver's still at the back having trouble with the matchboxes. Now here's the Hunt Ball Photograph and the first here's Simon, he's going to enjoy a joke with Lady Arabella Plunkett. She hopes to go into films, and Vivian's through there and, er, Nigel's there enjoying a joke with Lady Sarah Pencil Farthing Vivian Streamroller Adams Pie Biscuit Aftershave Gore Stringbottom Smith. And there's, there's Simon now in the sports car, he's reversed into the old woman, he's caught her absolutely beautifully. Now he's going to accelerate forward there to wake up the neighbour. There's Vivian I think, no Vivian's lost his keys, no there's Vivian, he's got the old woman, slowly but surely right in the midriff, and here he is. Here he is to wake up the neighbour now. Simon right in the lead, comfortably in the lead, but he can't get this neighbour woken up. He's slamming away there as best he can. He's getting absolutely no reaction at all. There, he's woken him up and Simon's through. Here comes Vivian, Vivian to slam the door, and there we are back at the Hunt Ball, I think that's Gervaise there, that's Gervaise going through there, and here, here comes Oliver,

Oliver, o bravo Oliver. Conseguirá chegar à mesa? Não me parece. Consegue. E o público apoia-o. Quem é aquele? Sim, e o Nigel acordou o vizinho. Meu Deus, que emocionante! O Nigel está emocionado, vai prosseguir. Aí vem o Gervaise. O Gervaise... Não, este é... A frente, vai o Simon, que deveria insultar o empregado e esqueceu-se. E Oliver atropelou-se a si próprio! Que grande parvo! E aí vem o Vivian. Vivian vai insultar o empregado, e não o poupa aos insultos. Está a humilha-lo e toma a dianteira! O Simon não o acompanha. Vivian bateu na trave. Tem de passar debaixo da trave. Isto é extremamente difícil e exige uma grande coordenação entre a mente e o corpo. E aqui vamos outra vez... O Simon caiu de costas. Aqui está o Nigel. Tropeçou, Nigel tropeçou e passou por baixo. Simon volta a falhar. Aí vem o Gervaise, e o Simon passe por acidente. Aqui está o Gervaise, é o último, mas cá está. Nigel vai a frente, tem de dar um tiro ao coelho. Os coelhos foram amarrados ao chão, são irrequietos, e este evento dura um dia. Disparam. Não estão a ter os resultados que poderiam ter, Gervaise está lá, a tentar matá-lo com a espingarda. E acho que o Nigel está a usar só as mãos, mas não estão a ter resultados. Está um pouco de nevoeiro, hoje, e eles estão a disparar à distância de pelo menos 30 centímetros. Mas houve uns tiros certos. Deram alguns tiros certos, podem seguir para o resto da prova, e aqui estão! Correm para o s manequins. Primeiro Gervaise, depois Vivian e Simon. Agora, têm de tirar os sutiãs pela frente, isto é muito difícil. É a parte mais difícil de toda a prova, e estão com dificuldades. Estão a esforçar-se, o público entusiasma-se, e acho que alguns dos parvos também estão entusiasmados. Aí está o Vivian, o Vivian prossegue. O Simon vem em segundo lugar. E... lá está o Oliver. Está morto, mas não necessariamente fora de prova. Lá vai o Nigel... Não, perdeu qualquer coisa. E o

brave Oliver. Is he going to make it to the table, no I don't think he is, yes he is, he did it, oh. And the crowd are rising to him there, and there I can see, who is that there, yes that's Nigel, Nigel has woken the neighbour - my God this is exciting. Nigel's got very excited and he's going through and here comes Gervaise. Gervaise, oh no this is, er, out in the front there is Simon who is supposed to insult the waiter and he's forgotten. And Oliver has run himself over, what a great twit! And now here comes Vivian, Vivian to insult the waiter, and he is heaping abuse on him, and he is humiliating him, there and he's gone into the lead. Simon's not with him, no Vivian's in front of him at the bar. They have got to get under this bar and this is extremely difficult as it requires absolutely expert co-ordination between mind and body. No, Vivian isn't there. Here we go again and Simon's fallen backwards. Here's Nigel, he's tripped, Nigel has tripped, and he's under and Simon fails again, er, here is Gervaise, and Simon is through by accident. Here's Gervaise to be the last one over, there we are, here's Nigel right at the head of the field, and now he's going to shoot the rabbit, and these rabbits have been tied to the ground, and they're going to be a bit frisky, and this is only a one-day event. And they're blazing away there. They're not getting quite the results that they might, Gervaise is in there trying to bash it to death with the butt of his rifle, and I think Nigel's in there with his bare hands, but they're not getting the results that they might, but it is a little bit misty today and they must be shooting from a range of at least one foot. But they've had a couple of hits there I think, yes, they've had a couple of hits, and the whole field is up again and here they are. They're coming up to the debs, Gervaise first, Vivian second, Simon third. And now they've got to take the bras off from the front, this is really difficult, this is really the most, the most difficult part of the entire competition, and

Gervaise corre para o último obstáculo. Para ganharem o título só têm de dar um tiro em si próprios. O Simon tenta. Que azar, falha. O Nigel falha. Aqui está o Gervaise e o Gervaise matou-se. O Gervaise é o Parvo de Classe Alta do Ano. Lá está o Nigel. Matou o Simon por engano. O Simon fica em segundo, e ali está o Nigel. O Nigel matou-se O Nigel fica em terceiro neste fantástico e mais emocionante concurso de Parvo de Classe Alta do Ano que já vi. Nigel martelou-se conquistando o quarto lugar.

Comentador (John Cleese): Assim o resultado final do Concurso de Parvo de Classe Alta do Ano é: Gervaise Brook-Hampster de Kensington e Weybridge. Em segundo: Vivian Smith-Smythe-Smith de Kensington. E em terceiro: Nigel Incubadora-Jones de Henley. Decerto haverá muitas portas de carro a bater, em Kensington, esta noite.

Voice Over (Terry Jones): Caro senhor, como é esplendido ver a fina nata da masculinidade britânica pôr fim à vida com tal empenho e tenacidade. A Grã-Bretanha nada precisa de recear com líderes deste calibre. Se ao menos alguns membros da chamada classe operária se destruíssem de forma tão desportiva! Atenciosamente, etc., Brigadeiro Mainwaring Smith Smith Smith, etc., Falecido, etc. PS, etc. Vá lá, outras patentes mostrem o que valem.

Soldado (John Cleese): Sim, senhor. Farei o meu melhor.

Voz (Terry Jones): Não, não é suficiente.

Voz (Terry Jones): Não, continua a não ser suficiente.

Voz (Terry Jones): Sim, assim está melhor.

Pai (Graham Chapman): Soube que quer casar com a minha filha.

they're having a bit of trouble in there I think, they're really trying now and the crowd is getting excited, and I think some of the twits are getting rather excited too. Vivian is there, Vivian is coming through, Simon's in second place, and, no there's Oliver, he's dead but not necessarily out of it. There goes Nigel, no, he's lost something, no he hasn't, and Gervaise running through to this final obstacle. Now all they have to do here to win the title is to shoot themselves. Simon has a shot. Bad luck, he misses. Nigel misses. Now there's Gervaise, and Gervaise has shot himself - Gervaise is Upperclass Twit of the Year. There's Nigel, he's shot Simon by mistake, Simon is second and there's Nigel, Nigel's shot himself. Nigel is third in this fine and most exciting Upperclass Twit of the Year Show I've ever seen. Nigel's clubbed himself into fourth place.

Commentator (John Cleese): And so the final result: The Upperclass Twit of the Year - Gervaise Brook-Hampster of Kensington and Weybridge; runner up - Vivian Smith-Smythe-Smith of Kensington; and third - Nigel Incubator-Jones of Henley. Well there'll certainly be some car door slamming in the streets of Kensington tonight.

Voice Over (Terry Jones): Dear Sir, how splendid it is to see the flower of British manhood wiping itself out with such pluck and tenacity. Britain need have no fear with leaders of this calibre. If only a few of the so-called working class would destroy themselves so sportingly. Yours etc., Brigadier Mainwaring Smith Smith Smith etc. Deceased etc. PS etc. Come on other ranks, show your stuff.

Soldier (John Cleese): Yes Sir, I'll do my best, sir!

Voice (Terry Jones): No, not good enough.

Maltrapilho (Michael Palin): Isso mesmo. Sim, sim.

Pai (Graham Chapman): Sim. Compreende, decerto, que a Rosamund ainda é muito nova...

Rosamund (Connie Booth): Papá, fazes-me sentir como uma criança.

Maltrapilho (Michael Palin): Sim, pois é... Há que apanhá-las ainda novas. Entende o que quero dizer?

Pai (Graham Chapman): Bom, estou certo que entende o que quero dizer, Sr....?

Maltrapilho (Michael Palin): Maltrapilho. Ken Maltrapilho.

Pai (Graham Chapman): Sr. Maltrapilho, quero ter a certeza de que pode cuidar da minha filha.

Maltrapilho (Michael Palin): Sim, sim. Poderei cuidar dela, está bem, amigo? Sabe o que quero dizer?

Pai (Graham Chapman): E em que trabalha?

Maltrapilho (Michael Palin): Limpo casas de banho públicas.

Pai (Graham Chapman): Há hipóteses de promoção?

Maltrapilho (Michael Palin): Sim, sim. Após cinco anos, dão-me uma escova. Desculpe, sujei-lhe o tapete.

Pai (Graham Chapman): E onde irão viver?

Maltrapilho (Michael Palin): Bom, em casa da minha avó... Ela treina doninhas-fedorentas, mas a maioria delas sufocaram, por isso deverá haver lugar no sótão. Entende?

<p>Voice (Terry Jones): No, still not good enough.</p> <p>Voice (Terry Jones): Yes, that's better.</p> <p>Father (Graham Chapman): Now I understand that you want to marry my daughter?</p> <p>Shabby (Michael Palin): That's right ... yeah... yeah...</p> <p>Father (Graham Chapman): Yes, you realize of course that Rosamund is still rather young?</p> <p>Rosamund (Connie Booth): Daddy you make me feel like a child.</p> <p>Shabby (Michael Palin): Oh yeah ... you know... get 'em when they're young eh... eh! OOOOH! Know what I mean eh, ooh!</p> <p>Father (Graham Chapman): Well I'm sure you know what I mean, Mr. ... er... Mr. ... er ... er?</p> <p>Shabby (Michael Palin): Shabby... Ken Shabby...</p> <p>Father (Graham Chapman): Mr. Shabby... I just want to make sure that you'll be able to look after my daughter...</p> <p>Shabby (Michael Palin): Oh yeah, yeah. I'll be able to look after 'er all right sport, eh, know what I mean, eh!</p> <p>Father (Graham Chapman): And, er, what job do you do?</p> <p>Shabby (Michael Palin): I clean out public lavatories.</p> <p>Father (Graham Chapman): Is there promotion involved?</p>	<p>Pai (Graham Chapman): Quando espera casar?</p> <p>Maltrapilho (Michael Palin): Imediatamente, amigo. Imediatamente, sabe? Há semanas que não o faço.</p> <p>Pai (Graham Chapman): Ouça, vou ligar ao bispo para saber se podemos usar a abadia.</p> <p>Maltrapilho (Michael Palin): Oh, diarreia.</p> <p>Voice Over (John Cleese): A história até agora: O pai da Rosamund ficou estupefacto com o extraordinário magnetismo pessoal do Sr. Maltrapilho. Bob e Janet comeram o peixe-dourado do Sr. Farquar durante um almoço em Oxfam. E o casamento da Sra. Elsmore está ameaçado pela insistência de Doug de que está num nível de consciência diferente. A hérnia de Louise foi confirmada, e Jim, irmão de Bob, atropelou o editor do Lancet, quando ia ter com Jenny, desenhadora de pagodes freelancer. No outro lado do continente, Napoleão ainda cisma sobre os destroços fumegantes de uma cidade que ele atravessou meio mundo para conquistar...</p> <p>LEGENDA: 'UM CANTO DE UMA SALETA'</p> <p>Voice Over (John Cleese): ... Enquanto Mary, meia-irmã de Roger, se instala para ver televisão.</p> <p>LEGENDA: 'UMA EMISSÃO EM NOME DO PARTIDO DA MADEIRA'</p> <p>Voice Over (John Cleese): Segue-se agora uma transmissão de um partido político em nome do Partido da Madeira.</p> <p>Ministro (Graham Chapman): Boa noite. O Partido da Madeira está convencido de que a fraca proposta de lei apresentada pelo governo local deixa muito a desejar. E tencionamos combater...</p>
---	---

Shabby (Michael Palin): Oh yeah, yeah. After five years they give me a brush... I'm sorry squire, I've gobbled on your carpet...

Father (Graham Chapman): And, ah, where are you going to live?

Shabby (Michael Palin): Well round at my gran's... she trains polecats, but most of them have suffocated so there should be a bit of spare room in the attic, eh. Know what I mean. Oooh!

Father (Graham Chapman): And when do you expect to get married?

Shabby (Michael Palin): Oh, right away sport. Right away... you know... I haven't had it for weeks...

Father (Graham Chapman): Well look I'll phone the bishop and see if we can get the Abbey...

Shabby (Michael Palin): Oh, diarrhea.

Voice Over (John Cleese): The story so far: Rosamund's father has become ensnared by Mr. Shabby's extraordinary personal magnetism. Bob and Janet have eaten Mr. Farquar's goldfish during an Oxfam lunch, and Mrs. Elsmore's marriage is threatened by Doug's insistence that he is on a different level of consciousness. Louise's hernia has been confirmed, and Jim, Bob's brother, has run over the editor of the 'Lancet' on his way to see Jenny, a freelance Pagoda designer. On the other side of the continent Napoleon still broods over the smouldering remains of a city he had crossed half the earth to conquer...

CAPTION: 'A CORNER OF A BED-SITTER'

Voice Over (John Cleese): ... whilst Mary, Roger's half-sister, settles down to watch

Homem (Eric Idle): Está? Está? Receio que o ministro tenha caído através da crosta terrestre. Dêem-me licença um momento. Está?

Ministro (Graham Chapman): Está!

Homem (Eric Idle): O senhor ministro está bem?

Ministro (Graham Chapman): Parece que aterrei numa espécie de saliência.

Homem (Eric Idle): Quer que façamos descer uma corda da BBC?

Ministro (Graham Chapman): Se fizer o favor.

Homem (Eric Idle): Que comprimento deverá ter a corda da BBC a usar?

Ministro (Graham Chapman): Eu usaria a corda da BBC mais comprida. Acho que seria boa ideia.

Homem (Eric Idle): Certo, chefe. Tex, vai buscar a corda mais comprida da BBC e trá-la cá, depressa...

Ministro (Graham Chapman): Entretanto, já que estou nos quatro canais, talvez seja melhor continuar e gritar sobre os nossos planos de construção de casas. Alguém pode atirar-me um guião?

Homem (Eric Idle): Talvez quando a corda chegar aí, ministro, possa balançar até essa saliência e agarrá-lo.

Ministro (Graham Chapman): Boa ideia.

Ministro (Graham Chapman): Bem, vou continuar, se conseguir ler o guião.

Ministro (Graham Chapman): Boa noite. Nós, do Partido da Madeira... estamos

television...

CAPTION: 'A PARTY POLITICAL BROADCAST ON BEHALF OF THE WOOD PARTY'

Voice Over (John Cleese): There now follows a Party Political Broadcast on behalf of the Wood Party.

SUPERIMPOSED CAPTION: 'THE RT. HON. LAMBERT WARBECK'

Minister (Graham Chapman): Good evening. We in the Wood Party feel very strongly that the present weak drafting of the Local Government Bill leaves a lot to be desired, and we intend to fight.

Man (Eric Idle): Hello!
Helllllllllllooooooo! Er... I, I'm afraid the minister's fallen through the Earth's crust. Er... excuse me a moment. Helloooo!

Minister (Graham Chapman): Helloooooo!

Man (Eric Idle): Are you all right minister?

Minister (Graham Chapman): I appear to have landed on this kind of ledge thing.

Man (Eric Idle): Shall we lower down one of the BBC ropes?

Minister (Graham Chapman): If you'd be so kind.

Man (Eric Idle): What length of BBC rope will we be likely to need?

Minister (Graham Chapman): I should use the longest BBC rope. That would be a good idea I would imagine.

Man (Eric Idle): Okey doke chief. Er... Tex, get the longest BBC rope, and bring it here pronto.

convencidos... de que a fraca proposta de lei apresentada pelo governo local... Não, não adianta. Não resulta. Acho que vou ter de tentar agarrá-lo. Cá está... Boa noite. Nós, o Partido da Madeira, estamos convencidos que a fraca... Céus! Está lá?

Homem (Eric Idle): Está!

Ministro (Graham Chapman): Ouça, devo parecer um parvo, pendurado de cabeça para baixo.

Homem (Eric Idle): Não se preocupe. Acho que, se virarmos a imagem ao contrário, ajudaríamos o ministro.

Ministro (Graham Chapman): Ótimo. Lamento muito tudo isto. Parece coisa de duendes malvados... Acho que é melhor começar do princípio. Boa noite. Nós, o Partido da Madeira, estamos convencidos... Caraças! Céus! Lamento imenso por ter dito caraças em todos os canais, mas...

Homem (Eric Idle): Vai descer outro guião, ministro.

Ministro (Graham Chapman): Ótimo, ótimo. Bom... Boa noite. Bom... Como estão? Não quero que pensem no Partido da Madeira como um monte de velhos que se gostam de pendurar em cordas, só que...

Ministro (Graham Chapman): Obrigado... Boa noite. Nós, o Partido da Madeira estamos convencidos que a fraca proposta... Acho melhor ficarmos por aqui.

Primeiro Robert (Terry Jones): É a maior queda que um ministro já caiu, Robert?

Segundo Robert (Eric Idle): Surpreendentemente, não. O ministro canadiano dos Negócios Estrangeiros caiu quase 11km, durante a conferência liberal, em Ottawa, há cerca de 6 anos. Depois, o

Minister (Graham Chapman): In the meantime, since I am on all channels, perhaps I'd better carry on with this broadcast by shouting about our housing plans from down here as best I can. Could someone throw me down a script? The script would appear to have landed on a different ledge somewhat out of my grasp, don't you know.

Man (Eric Idle): Er, well perhaps when the rope reaches you minister, you could kind of swing over to the ledge and grab it.

Minister (Graham Chapman): Good idea.
CAPTION: 'THE RT. HON. LAMBERT WARBECK'

Minister (Graham Chapman): Well I'm going to carry on, if I can read the script.

Minister (Graham Chapman): Good evening. We in the Wood Party... feel very strongly about... the present weak drafting of the Local Government Bill and no, no - it's no good, it's not working, I think I'll have to try and make a grab for it. Ah. There we are. Good evening. We in the Wood Party feel very strongly about the present. Oh dear. Hello!

Man (Eric Idle): Hello!

Minister (Graham Chapman): Look, look, I must look a bit of a chump hanging upside down like this.

Man (Eric Idle): Don't worry minister. I think love if we turn the picture upside down we should help the minister, then.

Minister (Graham Chapman): Oh good. Look, er, I'm sorry about this, but there seem to be a few gremlins about... I think I'd better start from the beginning. Er, good evening, we in the Wood Party feel very strongly about, oh ... Bloody heck. Oh, oh

ministro queniano da Agricultura e das Pescas caiu quase 19km, durante um debate no parlamento de Nairobi, embora não tenha sido confirmado.

Primeiro Robert (Terry Jones): Quanto caiu o conselho de ministros filipino em Março?

Segundo Robert (Eric Idle): Caíram quase 62,5km, mas isso não é muito espantoso, já que se deveu à soma do peso de todos, Robert.

Primeiro Robert (Terry Jones): Sim. Obrigado, Robert. Qual é a tua reacção a isto, Robert?

Terceiro Robert (John Cleese): Bom, Robert, o mais importante é que é terrivelmente emocionante. O ministro está claramente entalado entre 2 rochas sobre as quais pouco sabemos. O mais importante é que estamos a fazer fotos a cores de alta qualidade. O mais importante... O mais empolgante é que trará amostras do núcleo da Terra que nos darão imensas pistas sobre as origens da Terra e sobre a matéria de que Deus é feito. Estava a precisar disso.

Primeiro Robert (Terry Jones): Obrigado, Robert. Parece que não temos tempo para mais esta noite. A menos que alguém tenha algo a dizer. Alguém tem algo a dizer?

Todos: Não.

Apresentador (Michael Palin): O que queremos dizer com "não"? O que queremos dizer com "sim"? O que queremos dizer com "Não, não, não"? Hoje, Espectro, analisa o "não"...

LEGENDA: '16 TONELADAS'

dear, er terribly sorry about this, about saying bloody heck on all channels, but, er...

Man (Eric Idle): There's another script on the way down minister.

Minister (Graham Chapman): Oh good, good. Well ... er... er... um... Good evening. Er ... well... er... how are you? Er... Oh yes look, I don't want you to think of the Wood Party as a load of old men that like hanging around on ropes only I ... er ... oh ... oh.

Minister (Graham Chapman): Ah. Thank you. Good evening, we in the Wood Party feel very strongly about the present weak drafting... Look. I think we'd better call it a day.

First Robert (Terry Jones): Is this the furthest distance that a minister has fallen? Robert.

Second Robert (Eric Idle): Well surprisingly not. The Canadian Minister for External Affairs fell nearly seven miles during a Liberal Conference in Ottawa about six years ago, and then quite recently the Kenyan Minister for Agric. and Fish fell nearly twelve miles during a Nairobi debate in Parliament, although this hasn't been ratified yet.

First Robert (Terry Jones): Er, how far did the Filipino cabinet fall last March?

Second Robert (Eric Idle): Er, well they fell nearly thirty-nine miles but it's not really so remarkable as that was due to their combined weight, of course. Robert.

First Robert (Terry Jones): Thank you, Robert. Well now what's your reaction to all this, Robert?

Third Robert (John Cleese): Well, well Robert the main thing is that it's terribly

exciting. You see the minister is quite clearly lodged between rocks we know terribly little of. Terribly little. Of course the main thing is we're getting colour pictures of an extraordinarily high quality. The important thing is, the really exciting thing is the minister will be bringing back samples of the Earth's core which will give us a tremendous, really tremendous tremendous tremendous clue about the origins of the Earth and what God himself is made of. Oh, oh I needed that.

First Robert (Terry Jones): Thank you Robert. Well that seems to be about all we have time for tonight. Unless anyone has anything else to say. Has anyone anything else to say?

All: No.

Presenter (Michael Palin): What do we mean by no, what do we mean by yes, what do we mean by no, no, no. Tonight Spectrum looks at the whole question of what is no...

CAPTION: '16 TONS'

Anexo 4 -> Monty Python's Flying Circus 2x04 – “The Buzz Aldrin Show (or “An Apology”)”

(Texto de Partida)	(Texto de Chegada)
<p>Announcer (John Cleese): And now for something completely different.</p> <p>It's Man (Michael Palin): It's...</p> <p>Voice Over (John Cleese): <i>(and CAPTION:)</i> 'MONTY PYTHON'S FLYING CIRCUS'</p> <p>Announcer (John Cleese): <i>(and CAPTION:)</i> 'THE BBC WOULD LIKE TO APOLOGIZE FOR THE NEXT ANNOUNCEMENT'</p> <p>Gumbys (John Cleese, Graham Chapman, Eric Idle, Michael Palin and Terry Jones): Hello, and welcome to the show. Without more ado, the first item is a sketch about architects, called The Architects Sketch...The Architects Sketch...The Architects Sketch... Up there!...Up there!...Up there!</p> <p>Mr. Tid (Graham Chapman): Gentlemen, we have two basic suggestions for the design of this... Gentlemen, we have two basic suggestions for the design of this... Shut up! Gentlemen, we have two basic suggestions... Gentlemen, we have two basic suggestions for the design of this for the design of this residential block, and I thought it best that the architects themselves came in to explain the advantages of both designs. That must be the first architect now. Ah, yes - it's Mr. Wiggin of Ironside and Malone.</p> <p>Mr. Wiggin (John Cleese): Good morning, gentlemen. This is a twelve-storey block combining classical neo-Georgian features with all the advantages of modern design. The tenants arrive in the entrance hall here,</p>	<p>Locutor (John Cleese): E, agora algo completamente diferente...</p> <p>It's Man (Michael Palin): É o...</p> <p>Voice Over (John Cleese) <i>(e LEGENDA):</i> 'MONTY PYTHON'S FLYING CIRCUS'</p> <p>Locutor (John Cleese) <i>(e LEGENDA):</i> 'A BBC DESEJA PEDIR DESCULPA PELO ANÚNCIO QUE SEGUE'</p> <p>Gumbys (John Cleese, Graham Chapman, Eric Idle, Michael Palin e Terry Jones): Olá, e bem-vindos ao programa. Sem mais demora, o primeiro número, é um sketch sobre arquitectos, chamado “O sketch dos arquitectos”! “O sketch dos arquitectos”! “O sketch dos arquitectos”! Ali em cima! Ali em cima! Ali em cima!</p> <p>Sr. Tid (Graham Chapman): Cavalheiros, temos duas sugestões básicas para a concepção deste... Cavalheiros, temos duas sugestões básicas para a concepção deste... Calem-se! Cavalheiros, temos duas sugestões básicas... Cavalheiros, temos duas sugestões básicas para a concepção deste quarteirão residencial. E achei que seria melhor os próprios arquitectos virem explicar as vantagens de ambas as concepções. Deve ser o primeiro arquitecto. Sim, é o Sr. Wiggin, da Ironside e Malone.</p> <p>Sr. Wiggin (John Cleese): Bom dia, meus senhores. Isto é um edifício de doze andares que combina características neo-georgianas clássicas com as vantagens de um design moderno. Os inquilinos chegam ao átrio, aqui, são transportadas por uma passadeira rolante com total conforto</p>

and are carried along the corridor on a conveyor belt in extreme comfort and past murals depicting Mediterranean scenes, towards the rotating knives. The last twenty feet of the corridor are heavily soundproofed. The blood pours down these chutes and the mangled flesh slurps into these...

First City Gent (Michael Palin): Excuse me....

Mr. Wiggin (John Cleese): Hm?

First City Gent (Michael Palin): Did you say knives?

Mr. Wiggin (John Cleese): Rotating knives, yes.

Second City Gent (Terry Jones): Are you proposing to slaughter our tenants?

Mr. Wiggin (John Cleese): Does that not fit in with your plans?

First City Gent (Michael Palin): No, no. We wanted a simple block of flats.

Mr. Wiggin (John Cleese): Oh, I see. I hadn't correctly divined your attitude towards your tenants. You see I mainly design slaughter houses. Yes, pity. Mind you, this is a real beaut. I mean, none of your blood caked on the walls and flesh flying out of the windows, inconveniencing the passers-by with this one. I mean, my life has been building up to this.

Second City Gent (Terry Jones): Yes, and well done, but we did want a block of flats.

Mr. Wiggin (John Cleese): May I ask you to reconsider. I mean, you wouldn't regret it. Think of the tourist trade.

First City Gent (Michael Palin): No, no, it's

passando por murais representando paisagens mediterrânicas, em direcção às lâminas rotativas. Os últimos seis metros de corredor são à prova de som. O sangue escorre por estes canais, e a carne picada passa para estes grandes...

Primeiro Cavalheiro da Cidade (Michael Palin): Desculpe.

Primeiro Cavalheiro da Cidade (Michael Palin): Disse lâminas?

Sr. Wiggin (John Cleese): Lâminas rotativas, sim.

Segundo Cavalheiro da Cidade (Terry Jones): Propõe assassinar os nossos inquilinos?

Sr. Wiggin (John Cleese): Isso não encaixa nos vossos planos?

Primeiro Cavalheiro da Cidade (Michael Palin): Não, não. Queríamos um simples bloco de apartamentos.

Sr. Wiggin (John Cleese): Compreendo. Não avalei bem a vossa atitude para com os inquilinos. Sabem, eu concebo principalmente matadouros. Sim, que pena. Olhem que este é uma beleza. Não haverá sangue nas paredes nem carne a voar pelas janelas, incomodando os transeuntes. Tenho vivido para isto.

Segundo Cavalheiro da Cidade (Terry Jones): Sim, bom trabalho. Mas queríamos um bloco de apartamentos.

Sr. Wiggin (John Cleese): Posso pedir-lhes que reconsiderem? Pensem no turismo.

Primeiro Cavalheiro da Cidade (Michael Palin): Não, o que queríamos era um bloco de apartamentos e não um matadouro.

just that we wanted a block of flats, and not an abattoir.

Mr. Wiggin (John Cleese): Yes, well, of course, this is just the sort blinkered philistine pig ignorance I've come to expect from you non-creative garbage. You sit there on your loathsome, spotty behinds squeezing blackheads, not caring a tinker's cuss about the struggling artist. You excrement! You lousy hypocritical whining toadies with your lousy colour TV sets and your Tony Jacklin golf clubs and your bleeding masonic handshakes! You wouldn't let me join, would you, you blackballing bastards. Well I wouldn't become a freemason now if you went down on your lousy, stinking, purulent knees and begged me.

Second City Gent (Terry Jones): Well, we're sorry you feel like that but we, er, did want a block of flats. Nice though the abattoir is.

Mr. Wiggin (John Cleese): Oh the abattoir, that's not important. But if any of you could put in a word for me I'd love to be a freemason. Freemasonry opens doors. I mean, I was... I was a bit on edge just now, but if I were a mason I'd sit at the back and not get in anyone's way.

First City Gent (Michael Palin): Thank you.

Mr. Wiggin (John Cleese): I've got a second-hand apron.

Second City Gent (Terry Jones): Thank you.

Mr. Wiggin (John Cleese): I nearly got in at Hendon.

First City Gent (Michael Palin): Thank you.

Mr. Tid (Graham Chapman): I'm sorry about that, gentlemen. The second architect is Mr. Leavey of Wymis and

Sr. Wiggin (John Cleese): Sim, claro, é esse o tipo de ignorância filisteia e tacanha que me habituei a esperar de vocês, o lixo não criativo. Ficam sentados nos vossos rabos nojentos, a espremer pontos negros, não se ralando nem pouco com um artista que luta pela vida. Seus excrementos! Sapos nojentos, hipócritas e choramingas! Com os vossos malditos televisores a cores, tacos de golfe de marca e os vossos apertos de mão maçónicos! Não me deixaram entrar para o grupo, sacanas elitistas? Agora, não me tornaria maçã nem que se pusessem nos joelhos nojentos e purulentos e me implorassem!

Segundo Cavalheiro da Cidade (Terry Jones): Lamentamos que pense assim, mas queríamos um bloco de apartamentos. Embora o matadouro seja bonito.

Sr. Wiggin (John Cleese): O matadouro não é importante. Se um de vocês pudesse interceder por mim, adoraria ser maçã. A maçonaria abre portas. Estava um pouco nervoso agora, mas, se fosse maçã, ficaria caladinho e não atrapalharia ninguém.

Primeiro Cavalheiro da Cidade (Michael Palin): Obrigado.

Sr. Wiggin (John Cleese): Tenho um avental em segunda mão.

Segundo Cavalheiro da Cidade (Terry Jones): Obrigado.

Sr. Wiggin (John Cleese): Quase consegui entrar em Hendon.

Primeiro Cavalheiro da Cidade (Michael Palin): Obrigado.

Sr. Tid (Graham Chapman): Lamento muito. O segundo arquitecto é o Sr. Leavey da Wymis e Dibble.

Dibble.

Mr. Leavey (Eric Idle): Good morning gentlemen. This is a scale model of the block. There are twenty-eight storeys, with two hundred and eighty modern apartments. There are three main lifts and two service lifts. Access would be from Dibblingly Road. The structure is built on a central pillar system with cantilevered floors in pre-stressed steel and concrete. The dividing walls on each floor section are fixed by recessed magnalium flanged grooves. By avoiding wood and timber derivatives and all other flammables... we have almost totally removed the risk of...

CAPTION: 'SATIRE'

Mr. Leavey (Eric Idle): Quite frankly, I think the central pillar system may need strengthening a bit.

Second City Gent (Terry Jones): Isn't that going to put the cost up?

Mr. Leavey (Eric Idle): It might.

Second City Gent (Terry Jones): Well, I don't know whether I'd worry about strengthening that much. After all, they're not meant to be luxury flats.

First City Gent (Michael Palin): I quite agree. I mean, providing the tenants are of light build and relatively sedentary and er, given a spot of good weather, I think we're on to a winner here.

Mr. Leavey (Eric Idle): Thank you.

Second City Gent (Terry Jones): Quite agree. Quite agree.

Mr. Leavey (Eric Idle): Thank you very much. Thank you.

Sr. Leavey (Eric Idle): Bom dia, meus senhores. Isto é uma maquete do edifício. Há 28 pisos com 280 apartamentos modernos. Há 3 elevadores principais e dois elevadores de serviço. O acesso seria feito a partir de Dibblingly Road. A estrutura está construída sobre um sistema central de pilares, com chãos com escoras salientes em betão armado. As paredes divisórias em cada piso são fixadas com barras de magnálio recuadas. Evitando a madeira, seus derivados e todos os materiais inflamáveis, eliminamos quase por completo o risco de...

LEGENDA: 'SÁTIRA'

Sr. Leavey (Eric Idle): Sinceramente, acho que o sistema de pilares precisa de ser reforçado.

Segundo Cavalheiro da Cidade (Terry Jones): Isso não irá aumentar o custo?

Sr. Leavey (Eric Idle): Talvez.

Segundo Cavalheiro da Cidade (Terry Jones): Não sei se me preocuparia assim tanto com o reforço. Afinal de contas, a ideia não é serem apartamentos de luxo.

Primeiro Cavalheiro da Cidade (Michael Palin): Concordo. Desde que os inquilinos sejam magros, relativamente sedentários e, se fizer bom tempo, acho que temos aqui um vencedor.

Sr. Leavey (Eric Idle): Obrigado.

Segundo Cavalheiro da Cidade (Terry Jones): Concordo. Concordo.

Sr. Leavey (Eric Idle): Muito obrigado. Obrigado.

Sr. Wiggin (John Cleese): Abre portas, digolhes.

<p>Mr. Wiggin (John Cleese): It opens doors, I'm telling you.</p> <p>First Voice Over (Eric Idle): Let's have a look at that handshake again in slow motion.</p> <p>CAPTION: 'BBC TV ACTION REPLAY'</p> <p>First Voice Over (Eric Idle): What other ways are there of recognizing a mason?</p> <p>Second Voice Over (John Cleese): Having once identified a mason, immediate steps must be taken to isolate him from the general public. Having accomplished that, it is now possible to cure him of these unfortunate masonic tendencies through the use of behavioural psychotherapy. In this treatment the patient is rewarded for the correct response and punished for the wrong one. Let us begin. Would you like to give up being a mason? Think carefully. Think. Think.</p> <p>Cartoon City Gent (Graham Chapman): No.</p> <p>Second Voice Over (John Cleese): No? That's wrong! Wrong! Wrong! Wrong! No! No! No! Bad! Bad dog!</p> <p>CAPTION: 'AN APOLOGY'</p> <p>Announcer (John Cleese): The BBC would like to apologize for the following announcement.</p> <p>Gumbys (John Cleese, Graham Chapman, Eric Idle, Michael Palin and Terry Jones): Oh! And the next item is a sketch about insurance called 'Insurance Sketch'. 'Insurance Sketch'. 'Insurance Sketch'...</p> <p>Devious (Michael Palin): What do you want?</p> <p>CAPTION: 'STRAIGHT MAN'</p> <p>Man (Graham Chapman): Well I've come</p>	<p>Primeiro Voice Over (Eric Idle): Voltemos a ver aquele aperto de mão em câmara lenta.</p> <p>LEGENDA: REPETIÇÃO DA BBC</p> <p>Primeiro Voice Over (Eric Idle): Que outras formas há de reconhecer um mação?</p> <p>Segundo Voice Over (John Cleese): Tendo identificado um mação, devem ser tomadas medidas imediatas para o isolar do público em geral. Tendo conseguido isso, é agora possível curá-lo destas lamentáveis tendências maçónicas através de psicoterapia comportamental. O paciente é recompensado pela resposta correcta e castigado pela errada. Começamos. Gostaria de desistir de ser mação? Pense com cuidado. Pense. Pense.</p> <p>Cavalheiro de Cidade Animado (Graham Chapman): Não.</p> <p>Segundo Voice Over (John Cleese): Não? Está errado. Errado, errado, errado! Não, não! Cão feio! Feio!</p> <p>LEGENDA: 'PEDIDO DE DESCULPA'</p> <p>Apresentador (John Cleese): A BBC gostaria de pedir desculpa pelo anúncio que se segue.</p> <p>Gumbys (John Cleese, Graham Chapman, Eric Idle, Michael Palin e Terry Jones): O próximo número é um sketch sobre seguros chamado "O sketch dos seguros". "O sketch dos seguros"! "O sketch dos seguros"!</p> <p>Desonesto (Michael Palin): O que deseja?</p> <p>LEGENDA: 'COADJUVANTE'</p> <p>Homem (Graham Chapman): Vim informar-me sobre a vossa oferta especial de seguro contra todos os riscos.</p> <p>Desonesto (Michael Palin): O que disse?</p>
--	--

<p>about your special fully comprehensive motor insurance policy offer...</p> <p>Devious (Michael Palin): What was that?</p> <p>Man (Graham Chapman): Fully comprehensive motor insurance for one-and-eight pence.</p> <p>Devious (Michael Palin): Oh, oh, yes...yeah well, unfortunately, guv, that offer's no longer valid. You see, it turned out not to be commercially viable, so we now have a totally new offer...</p> <p>Man (Graham Chapman): What's that?</p> <p>Devious (Michael Palin): A nude lady.</p> <p>Man (Graham Chapman): A nude lady?</p> <p>Devious (Michael Palin): Yes. You get a nude lady with a fully comprehensive motor insurance. If you just want third party she has to keep her bra on, and if it's just theft...</p> <p>Man (Graham Chapman): No, no, I don't really want that, Mr. er... Mr...</p> <p>Devious (Michael Palin): Devious.</p> <p>Man (Graham Chapman): Mr. Devious. I just want to know what it would cost me to have a fully comprehensive insurance on a 1970 Aston Martin.</p> <p>Devious (Michael Palin): Aston Martin?</p> <p>Man (Graham Chapman): Yes.</p> <p>Devious (Michael Palin): Five hundred quid.</p> <p>Man (Graham Chapman): Five hundred quid?</p> <p>Devious (Michael Palin): Forty quid.</p>	<p>Homem (Graham Chapman): Seguro contra todos os riscos por uma libra e oito pence.</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Ah, sim. Sim. Bom, infelizmente, amigo, essa oferta já não é válida. Sabe, afinal, não era economicamente viável. Agora, temos uma oferta completamente nova...</p> <p>Homem (Graham Chapman): Qual?</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Uma mulher nua.</p> <p>Homem (Graham Chapman): Uma mulher nua?</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Recebe uma mulher nua com o seguro contra todos os riscos. Se quiser seguro contra terceiros, ela não pode tirar o sutiã e...</p> <p>Homem (Graham Chapman): Não, não quero isso. Sr....?</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Desonesto.</p> <p>Homem (Graham Chapman): Sr. Desonesto. Só quero saber quanto custaria um seguro contra todos os riscos para um Aston Martin de 1970.</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Aston Martin?</p> <p>Homem (Graham Chapman): Sim.</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Quinhentas libras.</p> <p>Homem (Graham Chapman): Quinhentas libras?</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Quarenta libras.</p> <p>Homem (Graham Chapman): Quarenta libras?</p>
--	--

<p>Man (Graham Chapman): Forty quid?</p> <p>Devious (Michael Palin): Forty quid and a nude lady.</p> <p>Man (Graham Chapman): No, no, I'm not interested in a nude lady.</p> <p>Devious (Michael Palin): Dirty books?</p> <p>Man (Graham Chapman): No, no, look, I'm not interested in any of that. ('STRAIGHT MAN' caption again) I just want to know what it would cost me to have a fully comprehensive insurance on a 1970 Aston Martin. Can you please quote me your price?</p> <p>Vicar (Eric Idle): Knock knock.</p> <p>Devious (Graham Chapman): Who's there?</p> <p>Vicar (Eric Idle): The Reverend...</p> <p>Devious (Graham Chapman): The Reverend who?</p> <p>Vicar (Eric Idle): The reverend Morrison.</p> <p>CAPTION: 'ANOTHER STRAIGHT MAN'</p> <p>Devious (Michael Palin): Oh, come in. Now then, vic. What's the trouble?</p> <p>Vicar (Eric Idle): Well, it's about this letter you sent me.</p> <p>Man (Graham Chapman): Excuse me, do I have any more lines?</p> <p>Devious (Michael Palin): I don't know, mush, I'll have to look in the script...Where are we? Show 8. Are you "man"?</p> <p>Man (Graham Chapman): Yeah.</p> <p>Devious (Michael Palin): No... No, you're finished.</p>	<p>Desonesto (Michael Palin): Quarentas libras e uma mulher nua.</p> <p>Homem (Graham Chapman): Não, não quero uma mulher nua.</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Livros indecentes.</p> <p>Homem (Graham Chapman): Não quero isso. Quero saber quanto custaria um seguro para um Aston Martin de 1970. Pode dizer-me o vosso preço?</p> <p>LEGENDA: 'COADJUVANTE'</p> <p>Vigário (Eric Idle): Truz-truz.</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Quem é?</p> <p>Vigário (Eric Idle): O reverendo.</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Que reverendo?</p> <p>Vigário (Eric Idle): O reverendo Morrison.</p> <p>LEGENDA: 'OUTRO COADJUVANTE'</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Entre. Então, vigário, qual é o problema?</p> <p>Vigário (Eric Idle): Trata-se desta carta que me mandou.</p> <p>Homem (Graham Chapman): Desculpe, tenho mais falas?</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Não sei. Vou ver no teu guião. Onde estamos? Programa oito. É "Homem"?</p> <p>Homem (Graham Chapman): Sim.</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Não. Não, já acabou.</p> <p>Homem (Graham Chapman): Bom, então,</p>
---	--

<p>Man (Graham Chapman): Well, I'll be off then.</p> <p>Devious (Michael Palin): 'The vicar sits'.</p> <p>Vicar (Eric Idle): It's about this letter you sent me regarding my insurance claim.</p> <p>Devious (Michael Palin): Oh, yeah, yeah - well, you see, it's just that we're not...as yet... <i>totally</i> satisfied with the grounds of your claim.</p> <p>Vicar (Eric Idle): But it says something about filling my mouth in with cement.</p> <p>Devious (Michael Palin): Oh well, that's just insurance jargon, you know.</p> <p>Vicar (Eric Idle): But my car was hit by a lorry while standing in the garage and you refuse to pay my claim.</p> <p>Devious (Michael Palin): Oh well, reverend Morrison...in your policy...in your policy... here we are. It states quite clearly that no claim you make will be paid.</p> <p>Vicar (Eric Idle): Oh dear.</p> <p>Devious (Michael Palin): You see, you unfortunately plumped for our 'Never pay' policy, which, you know, if you never claim is very worthwhile...but you had to claim, and, well, there it is.</p> <p>Vicar (Eric Idle): Oh dear, oh dear.</p> <p>Devious (Michael Palin): Still, never mind - could be worse. How's the nude lady?</p> <p>Vicar (Eric Idle): Oh, she's fine.</p> <p>Devious (Michael Palin): Look... Rev... I hate to see a man cry, so shove off out the office, there's a good chap.</p>	<p>vou andando.</p> <p>Desonesto (Michael Palin): “O vigário senta-se”.</p> <p>Vigário (Eric Idle): Trata-se desta carta que me mandou a propósito da minha participação.</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Sim, sim. Sabe, ainda não estamos... totalmente satisfeitos com os fundamentos da sua participação.</p> <p>Vigário (Eric Idle): Mas diz que me encherão a boca com cimento.</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Bom, isso é apenas jargão das seguradoras.</p> <p>Vigário (Eric Idle): Mas o meu carro foi atingido por um camião, estando na garagem, e vocês recusam-se a pagar.</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Bom, reverendo Morrison, na sua apólice... na sua apólice... cá temos. Diz claramente que nenhuma participação sua será paga.</p> <p>Vigário (Eric Idle): Céus!</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Infelizmente, o senhor optou pela nossa apólice que nunca é paga, que, caso nunca participe acidentes, é muito vantajosa. Mas tinha de participar, portanto, aí está.</p> <p>Vigário (Eric Idle): Céus!</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Ainda assim, poderia ser pior. Como está a mulher nua?</p> <p>Vigário (Eric Idle): Está ótima.</p> <p>Desonesto (Michael Palin): Ouça, reverendo, detesto ver um homem chorar, por isso, pire-se daqui. Lindo menino.</p>
--	---

<p>Bishop (Terry Jones): Ok, Devious... Don't move!</p> <p>Devious (Michael Palin): The bishop!</p> <p>CAPTIONS: 'C. OF E. FILMS' 'IN ASSOCIATION WITH THE SUNDAY SCHOOLS BOARD' 'PRESENT' 'THE BISHOP' 'STARRING THE REVEREND E. P. NESBITT' 'AND INTRODUCING F. B. GRIMSBY URQHART-WRIGHT AS THE VOICE OF GOD' 'SPECIAL EFFECTS BY THE MODERATOR OF THE CHURCH OF SCOTLAND' 'DIRECTED BY PREBENDARY "CHOPPER" HARRIS'</p> <p>Vicar (Graham Chapman): I take as my text for today...</p> <p>Bishop (Terry Jones): The text, vic! Don't say the text!</p> <p>Vicar (Graham Chapman): Leviticus 3-14.</p> <p>Bishop (Terry Jones): We was too late. The Reverend Grundy bit the ceiling.</p> <p>Bishop (Terry Jones): Hello?... What?... We'll be right over!</p> <p>Vicar (John Cleese): And it is for this reason that the Christian Church lays upon you, the godparents, the obligation of seeing this child is brought up in the Christian faith. Therefore, I name this child...</p> <p>Bishop (Terry Jones): Don't say the kid's name, vic!</p> <p>Vicar (John Cleese): Francesco Luigi...</p> <p>Bishop (Terry Jones): We was too late... The Reverend Neuk saw the light.</p>	<p>Bispo (Terry Jones): Muito bem, Desonesto. Não se mexa.</p> <p>Desonesto (Michael Palin): O Bispo!</p> <p>LEGENDAS: 'FILMES C. de E.' 'EM COLABORAÇÃO COM O CONSELHO DAS CATEQUESES' 'APRESENTAM' 'O BISPO' 'COM O REVERENDO E. P. NESBITT' 'E APRESENTANDO F. B. GRIMSBY-URQHART-WRIGHT COMO A VOZ DE DEUS' 'EFEITOS ESPECIAIS DO MODERADOR DA IGREJA DA ESCÓCIA' 'REALIZADO POR PREBENDÁRIO "PICADOR" HARRIS'</p> <p>Vigário (Graham Chapman): Tenho como texto para hoje...</p> <p>Bispo (Terry Jones): O texto, vigário! Não diga o texto!</p> <p>Vigário (Graham Chapman): Levítico 3:14.</p> <p>Bispo (Terry Jones): Chegamos tarde demais. O reverendo Grundy foi pelos ares.</p> <p>Bispo (Terry Jones): Está lá? O quê? Vamos já para aí!</p> <p>Vigário (John Cleese): E é por este motivo que a Igreja Cristã deposita em vocês, os padrinhos e os pais, a obrigação de educarem esta criança segundo a fé cristã. Assim, baptizo esta criança...</p> <p>Bispo (Terry Jones): Não diga o nome do miúdo, vigário!</p> <p>Vigário (John Cleese): Francesco Luigi...</p> <p>Bispo (Terry Jones): Chegamos tarde demais. O Reverendo Neuk viu a luz.</p> <p>Bispo (Terry Jones): A aliança, vigário! Não</p>
--	--

<p>Bishop (Terry Jones): The ring, vic! Don't touch the ring! Hey vic!</p> <p>Vicar (Graham Chapman): ... dust to dust, ashes to ashes.</p> <p>Vicar (Eric Idle): Help ... help... help... help... help... help...</p> <p>Bishop (Terry Jones): Ok, Devious, don't move!</p> <p>Devious (Michael Palin): The bishop!</p> <p>Mr. Potter (Michael Palin): This is where we came in.</p> <p>Mrs. Potter (Graham Chapman): Yes.</p> <p>Mrs. Potter (Graham Chapman): Oh, it's nice to be home.</p> <p>Mr. Potter (Michael Palin): Builders haven't been then.</p> <p>Mrs. Potter (Graham Chapman): No.</p> <p>Interviewer (Eric Idle): These two old people are typical of the housing problem facing Britain's aged.</p> <p>Mrs. Potter (Graham Chapman): Here! Don't you start doing a documentary on us, young man.</p> <p>Interviewer (Eric Idle): Oh please...</p> <p>Mrs. Potter (Graham Chapman): No, you leave us alone!</p> <p>Interviewer (Eric Idle): Oh, just a little one about the appalling conditions under which you live.</p> <p>Mrs. Potter (Graham Chapman): No! Get out of our house! Go on!</p>	<p>toque na aliança! Vigário!</p> <p>Vigário (Graham Chapman): Do pó para pó, das cinzas para cinzas...</p> <p>Vigário (Eric Idle): Socorro! Socorro! Socorro! Socorro! Socorro! Socorro!</p> <p>Bispo (Terry Jones): Muito bem, Desonesto, não se mexa!</p> <p>Desonesto (Michael Palin): O Bispo!</p> <p>Sr. Potter (Michael Palin): Foi aqui que entramos.</p> <p>Sra. Potter (Graham Chapman): Sim.</p> <p>Sra. Potter (Graham Chapman): É bom estar em casa.</p> <p>Sr. Potter (Michael Palin): Os construtores não estiveram cá?</p> <p>Sra. Potter (Graham Chapman): Não.</p> <p>Entrevistador (Eric Idle): Estes dois idosos são típicos do problema de habitação que os idosos britânicos enfrentam.</p> <p>Sra. Potter (Graham Chapman): Ouça! Não comece a fazer um documentário sobre nós, jovem.</p> <p>Entrevistador (Eric Idle): Por favor...</p> <p>Sra. Potter (Graham Chapman): Não. Deixem-nos em paz!</p> <p>Entrevistador (Eric Idle): Só um pequenino, sobre as condições horrendas em que vivem.</p> <p>Sra. Potter (Graham Chapman): Não! Saiam de nossa casa! Vão!</p> <p>Cameraman: Está bem. Vá lá, George, pega</p>
---	---

<p>Cameraman: Oh all right. Come on, George, pick it up.</p> <p>Mrs. Potter (Graham Chapman): Why don't you do a documentary about the drug problem round in Walton Street?</p> <p>Mrs. Potter (Graham Chapman): Oh, I'll go and have a bath.</p> <p>Tennyson: The splendour falls on castle walls And snowy summits old in story...</p> <p>Mrs. Potter (Graham Chapman): 'Ere, there's Alfred Lord Tennyson in the bathroom.</p> <p>Mr. Potter (Michael Palin): Well, at least the poet's been installed, then.</p> <p>Sales Manager (John Cleese): Yes, a poet is essential for complete home comfort, and all-year round reliability at low cost. We in the East Midlands Poet Board hope to have a poet in every home by the end of next year.</p> <p>CAPTION: 'SALES MANAGER EAST MIDLANDS POET BOARD'</p> <p>Voices (Eric Idle): Poets are both clean and warm And most are far above the norm Whether here, or on the roam Have a poet in every home.</p> <p>Wordsworth (Eric Idle): I wandered lonely as a cloud That floats on high...</p> <p>Inspector (Michael Palin): Morning, madam, I've come to read your poet.</p> <p>She (Terry Jones): Oh yes, he's in the cupboard under the stairs.</p>	<p>nisso.</p> <p>Sra. Potter (Graham Chapman): Porque não fazem um documentário sobre o problema da droga em Walton Street?</p> <p>Sra. Potter (Graham Chapman): Vou tomar um banho.</p> <p>Tennyson: O esplendor cai sobre muralhas de castelo E velhos cumes nevados...</p> <p>Sra. Potter (Graham Chapman): Olhem! O Alfred Lord Tennyson, está na casa de banho.</p> <p>Sr. Potter (Michael Palin): Bom, então, pelo menos o poeta foi instalado.</p> <p>Director de Vendas (John Cleese): Sim, um poeta é essencial para o conforto do lar e segurança durante todo o ano. Nós, o Conselho dos Poetas de East Midlands, esperamos ter um poeta em todos os lares até ao fim do próximo ano.</p> <p>LEGENDA: 'DIRECTOR DE VENDAS POETAS DE EAST MIDLANDS'</p> <p>Voices (Eric Idle): Os poetas são limpos e afáveis E quase todos são fiáveis Seja aqui, seja aonde for Um poeta em cada casa iremos pôr</p> <p>Wordsworth (Eric Idle): Deambulei sozinho como uma nuvem Que flutua alto</p> <p>Inspector (Michael Palin): Bom dia, minha senhora. Vim ler o seu poeta.</p> <p>Ela (Terry Jones): Sim. Está no armário sobre as escadas.</p> <p>Inspector (Michael Palin): O que é?</p>
---	---

<p>Inspector (Michael Palin): What is it, a Swinburne? Shelley?</p> <p>She (Terry Jones): No, it's a Wordsworth.</p> <p>Inspector (Michael Palin): Oh, bloody daffodils.</p> <p>Wordsworth (Eric Idle): A host of golden daffodils beneath the trees Fluttering and dancing in the breeze Continuous as the stars that shine And twinkle on the Milky Way They stretch in...</p> <p>Inspector (Michael Palin): Right. Thank you, madam</p> <p>She (Terry Jones): Oh, not at all. Thank <i>you</i>... It's a nice day, isn't it?</p> <p>Inspector (Michael Palin): Yes, yes, the weather situation is generally favourable. There's a ridge of high pressure centered over Ireland which is moving steadily eastward bringing cloudy weather to parts of the West Country, Wales and areas west of the Pennines. On tomorrow's chart... the situation is much the same. With this occluded front bringing drier, warmer weather. Temperatures about average for the time of year. That's three degrees centigrade, forty-four degrees Fahrenheit, so don't forget to wrap up well. That's all from me. Goodnight.</p> <p>Continuity Voice (Eric Idle): Now on BBC television a choice of viewing. On BBC 2 - a discussion on censorship between Derek Hart, The Bishop of Woolwich and a nude man. And on BBC 1 - me telling you this. And now...</p> <p>She (Terry Jones): We don't want that, do we? Do you really want that cherry in your tea? Do you like doing this job?</p>	<p>Swinburne? Shelley?</p> <p>Ela (Terry Jones): Não, é um Wordsworth.</p> <p>Inspector (Michael Palin): Oh, maldito "daffodils"</p> <p>Wordsworth (Eric Idle): Sob as árvores Ondulando e dançando na brisa Contínuos como estrelas que brilham E cintilam na Vía Lactea Esticaram...</p> <p>Inspector (Michael Palin): Certo. Obrigado, minha senhora.</p> <p>Ela (Terry Jones): De nada. Eu é que agradeço. Está um bonito dia, não está?</p> <p>Inspector (Michael Palin): Sim, sim. O estado do tempo é geralmente favorável. Há uma crista de altas pressões centrada sobre a Irlanda que avança para Este trazendo nuvens a zonas do West Country, Gales e zonas dos montes Peninos. Para amanhã, prevê-se que a situação seja idêntica. Com esta frente oclusiva a trazer tempo mais seco e quente. A temperatura é a normal para a época do ano. São 3 graus centígrados, 44 graus Fahrenheit, por isso, não se esqueçam de se agasalhar bem. É tudo pela minha parte. Boa noite.</p> <p>Voz de Continuidade (Eric Idle): Agora, na BBC, várias hipóteses de escolha. Na BBC 2, um debate sobre censura entre Derek Hart, o Bispo de Woolwich e um homem nu. E na BBC 1, estou eu a dizer-vos isto. E, agora...</p> <p>Ela (Terry Jones): Não queremos isso, pois não? Quer mesmo essa cereja no seu chá? Gosta de fazer este trabalho?</p> <p>Inspector (Michael Palin): É uma forma de ganhar a vida, não é?</p> <p>Ela (Terry Jones): Não se aborrece a ler os</p>
--	--

<p>Inspector (Michael Palin): Well, it's a living, isn't it?</p> <p>She (Terry Jones): I mean, don't you get bored reading people's poets all day?</p> <p>Inspector (Michael Palin): Well, you know, sometimes ... yeah. Anyway, I think I'd better be going.</p> <p>She (Terry Jones): You've got a nice torch, haven't you?</p> <p>Inspector (Michael Palin): Er, yeah, yeah, it er... it er ... it goes on and off.</p> <p>She (Terry Jones): How many volts is it?</p> <p>Inspector (Michael Palin): Er ... um... well, I'll have a look at the batteries.</p> <p>She (Terry Jones): Oh yes, yes.</p> <p>Inspector (Michael Palin): It's four and a half volts.</p> <p>She (Terry Jones): That's wonderful. Do you want another look at the poet?</p> <p>Inspector (Michael Palin): No, no, I must be off, really.</p> <p>She (Terry Jones): I've got Thomas Hardy in the bedroom. I'd like you to look at him.</p> <p>Inspector (Michael Palin): Ah well, I can't touch him. He's a novelist.</p> <p>She (Terry Jones): Oh, he keeps mumbling all night.</p> <p>Inspector (Michael Palin): Oh well, novelists do, you see.</p> <p>She (Terry Jones): Oh forget him! What's your name, deary?</p>	<p>poetas das pessoas o dia inteiro?</p> <p>Inspector (Michael Palin): Às vezes, sim... É melhor ir andando.</p> <p>Ela (Terry Jones): Tem uma bela lanterna, não tem?</p> <p>Inspector (Michael Palin): Sim, sim, acende e apaga-se.</p> <p>Ela (Terry Jones): De quantos volts é?</p> <p>Inspector (Michael Palin): Vou ver nas pilhas.</p> <p>Ela (Terry Jones): Sim, sim.</p> <p>Inspector (Michael Palin): É de 4,5 volts.</p> <p>Ela (Terry Jones): Que maravilha. Quer dar outra olhadela ao poeta?</p> <p>Inspector (Michael Palin): Não, tenho mesmo de ir.</p> <p>Ela (Terry Jones): Tenho o Thomas Hardy no quarto. Gostaria que o visse.</p> <p>Inspector (Michael Palin): Não posso tocá-lo. É romancista.</p> <p>Ela (Terry Jones): Ele passa a noite a falar entre dentes.</p> <p>Inspector (Michael Palin): Os romancistas fazem isso.</p> <p>Ela (Terry Jones): Esqueça-o! Como se chama, querido?</p> <p>Inspector (Michael Palin): Harness.</p> <p>Ela (Terry Jones): Não, não. O seu primeiro nome, tolo.</p> <p>Inspector (Michael Palin): Wombat.</p>
---	--

<p>Inspector (Michael Palin): Harness.</p> <p>She (Terry Jones): No, no! Your first name, silly!</p> <p>Inspector (Michael Palin): Wombat.</p> <p>She (Terry Jones): Oh, Wombat. Wombat Harness! Take me to the place where eternity knows no bounds, where the garden of love encloses us round. Oh Harness!</p> <p>Inspector (Michael Palin): All right, I'll have a quick look at your Thomas Hardy.</p> <p>CAPTION: 'DEREK HART'</p> <p>Derek (John Cleese): Nude man, what did you make of that?</p> <p>Nude Man (Graham Chapman): Well, don't you see, that was exactly the kind of explicit sexual reference I'm objecting to. It's titillation for the sake of it. A deliberate attempt at cheap sensationalism. I don't care what the so-called avant-garde, left-wing, intellectual namby-pambies say... It is <i>filth!</i></p> <p>Derek (John Cleese): Bishop.</p> <p>Bishop (Terry Jones): Okay, don't anybody move!</p> <p>CAPTION: 'AN APOLOGY'</p> <p>Voice Over (Eric Idle): The BBC would like to apologize for the constant repetition in this show.</p> <p>DIFFERENT CAPTION: 'AN APOLOGY'</p> <p>Voice Over (Eric Idle): The BBC would like to apologize for the constant repetition in this show.</p> <p>Gumbys (John Cleese, Graham Chapman,</p>	<p>Ela (Terry Jones): Ah, Wombat. Wombat Harness! Leve-me ao sítio onde a eternidade não conhece fronteiras, onde o jardim do mar nos envolve. Oh, Harness!</p> <p>Inspector (Michael Palin): Está bem, vou dar uma olhadela rápida ao seu Thomas Hardy.</p> <p>LEGENDA: 'DEREK HART'</p> <p>Derek (John Cleese): Homem nu, o que achou daquilo?</p> <p>Homem Nu (Graham Chapman): Bem, era exactamente o tipo de referência sexual explícita a que me oponho. É provocação gratuita. Uma tentativa deliberada de fazer sensacionalismo reles. Não me interessa o que dizem os intelectuais lamechas, vanguardistas e de esquerda. É lixo!</p> <p>Derek (John Cleese): Bispo.</p> <p>Bispo (Terry Jones): Muito bem, ninguém se mexa!</p> <p>LEGENDA: 'PEDIDO DE DESCULPA'</p> <p>Voice Over (Eric Idle): A BBC gostaria de pedir desculpa pela constante repetição neste programa.</p> <p>LEGENDA DIFERENTE: 'PEDIDO DE DESCULPA'</p> <p>Voice Over (Eric Idle): A BBC gostaria de pedir desculpa pela constante repetição neste programa.</p> <p>Gumbys (John Cleese, Graham Chapman, Eric Idle, Terry Jones e Michael Palin): Obrigado! E, agora um sketch sobre um farmacêutico, chamado "O sketch do farmacêutico".</p> <p>Farmacêutico (John Cleese): Muito bem, tenho aqui algumas das vossas receitas.</p>
---	--

Eric Idle, Terry Jones and Michael Palin):

Thank you. And now a sketch about a chemist called The Chemist Sketch.

Chemist (John Cleese): Right. I've got some of your prescriptions here. Er, who's got the pox?... Come on, who's got the pox... come on... catch! Who's got a boil on the bum... boil on the botty. Who's got the chest rash? Have to get a bigger bottle. Who's got wind? Catch!

CAPTION: 'THE CHEMIST SKETCH - AN APOLOGY'

Voice Over (Eric Idle): The BBC would like to apologize for the poor quality of the writing in that sketch. It is not BBC policy to get easy laughs with words like bum, knickers, botty or wee-wees. Ssssh!

BBC Man (Michael Palin): These are the words which are not to be used again on this programme.

CAPTION: B*M
B*TTY
P*X
KN*CKERS
W**_W**
SEMPRINI

Girl: Semprini!?

BBC Man (Michael Palin): Out!

Chemist (John Cleese): Right, who's got a boil on his Semprini, then?

CAPTION: 'A LESS NAUGHTY CHEMIST'S'

Man (Eric Idle): Good morning.

Chemist (Terry Jones): Good morning, sir.

Man (Eric Idle): Good morning. I'd like some

Quem tem sífilis? Vá lá, quem tem sífilis? Vá lá. Apanhe. Quem tem um furúnculo no rabo? Furúnculo no rabinho? Quem tem a irritação no peito? Terei de ir buscar um frasco maior. Quem tem gases? Apanhe.

LEGENDA: "SKETCH DO FARMACÊUTICO – PEDIDO DE DESCULPA"

Voice Over (Eric Idle): A BBC pede desculpa pela fraca qualidade do texto naquele sketch. Não é política da BBC procurar o riso fácil com palavras como rabo, cuecas, rabinho ou chichi.

Homem da BBC (Michael Palin): São estas as palavras que não deverão voltar a ser usadas neste programa.

LEGENDA: "R*BO"
"R*BINHO"
"S*FILIS"
"CU*CAS"
"M*MAS"
"SEMPRINI"

Rapariga: Semprini!?

Homem da BBC (Michael Palin): Fora!

Farmacêutico (John Cleese): Muito bem, quem tem um furúnculo no Semprini?

LEGENDA: 'FARMÁCIA DE UM FARMACÊUTICO MENOS MALANDRO'

Homem (Eric Idle): Bom dia.

Farmacêutico (Terry Jones): Bom dia.

Homem (Eric Idle): Quero aftershave, por favor.

Farmacêutico (Terry Jones): Com certeza. Siga-me.

aftershave, please.

Chemist (Terry Jones): Ah, certainly. Walk this way, please.

Man (Eric Idle): If I could walk that way I wouldn't need aftershave.

CAPTION: 'A NOT AT ALL NAUGHTY CHEMIST'S'

Man (Eric Idle): Good morning.

Chemist (Michael Palin): Good morning, sir. Can I help you?

Man (Eric Idle): Yes. I'd like some aftershave, please.

Chemist (Michael Palin): Ah. A toilet requisite-t-t-t-t... Would you like to try this, sir. It's our very latest, it's called Sea Mist.

Man (Eric Idle): I quite like it.

Chemist (Michael Palin): How about something a little more musky? This one's called Mimmo.

Man (Eric Idle): Not really, no. Have you anything a little fishier?

Chemist (Michael Palin): Fishier?

Man (Eric Idle): Fishier.

Chemist (Michael Palin): Fish, fish, fish. A fishy requisite-t-t-t-t...

Man (Eric Idle): Like halibut or sea bass.

Chemist (Michael Palin): Or bream?

Man (Eric Idle): Yes.

Chemist (Michael Palin): No, we haven't got any of that... ah, I've got mackerel... or

Homem (Eric Idle): Se eu andasse assim não necessitaria de um aftershave.

LEGENDA: 'FARMÁCIA DE UM FARMACÊUTICO NADA MALANDRO'

Homem (Eric Idle): Bom dia.

Farmacêutico (Michael Palin): Bom dia. Posso ajudá-lo?

Homem (Eric Idle): Sim. Quero aftershave.

Farmacêutico (Michael Palin): Um artigo de higiene. Quer experimentar este? É o mais recente, chama-se Nevoa Marítima.

Homem (Eric Idle): Gosto.

Farmacêutico (Michael Palin): Que tal algo mais almiscarado? Este chama-se Mimmo.

Homem (Eric Idle): Nem por isso, não. Tem algo mais piscícola?

Farmacêutico (Michael Palin): Mais piscícola?

Homem (Eric Idle): Mais piscícola.

Farmacêutico (Michael Palin): Peixe, peixe, peixe. Um pedido piscícola.

Homem (Eric Idle): Como hipoglosso ou perca.

Farmacêutico (Michael Palin): Ou sargo?

Homem (Eric Idle): Sim.

Farmacêutico (Michael Palin): Não temos nada disso. Tenho cavala, bacalhau ou pescada.

Homem (Eric Idle): Não tem nada mais parecido com hipoglosso?

cod... or hake...

Man (Eric Idle): You haven't got anything a little more halibutish?

Chemist (Michael Palin): Er... parrot? What's that doing there? Or skate with just a hint of prawn? Or crab, tiger and almonds, very unusual.

Man (Eric Idle): I really had my heart set on halibut.

Chemist (Michael Palin): Well, sir, we had a fishy consignment in this morning, so I could nip down to the basement and see if I can come up trumps on this particular requisite-t-t-t-t-t. So it was halibut... or...?

Man (Eric Idle): Sea bass.

Chemist (Michael Palin): Sea bass. Won't be a moment.

Man (Eric Idle): Sorry about this... pom pom pom... Normally we try to avoid these little ... pauses ... longeurs... only dramatically he's gone down to the basement, you see. 'Course, there isn't really a basement but he just goes off and we pretend... Actually what happens is he goes off there, off camera, and just waits there so it *looks* as though he's gone down ... to the basement. Actually I think he's rather overdoing it. Ah!

Chemist (Michael Palin): Well, sorry, sir. Lot of steps. Well, I'm afraid it didn't come in this morning, sir. But we have got some down at our Kensington branch. I'll just nip down there and get it for you.

Man (Eric Idle): How long will that be?

Chemist (Michael Palin): Twenty minutes.

Man (Eric Idle): Twenty minutes!

Man (Eric Idle): Oh... I wonder what other

Farmacêutico (Michael Palin): Papagaio? Que faz aquilo ali? Ou raia, com um toque de camarão? Ou caranguejo, peixe-tigre e amêndoa, muito invulgar.

Homem (Eric Idle): Queria muito o hipoglosso.

Farmacêutico (Michael Palin): Bom, recebemos uma remessa esta manhã, por isso, posso ir à cave ver se tenho alguma sorte a satisfazer este pedido particular. Então, era hipoglosso ou...?

Homem (Eric Idle): Perca.

Farmacêutico (Michael Palin): Perca. Não demoro nada.

Homem (Eric Idle): Desculpem lá... Normalmente, tentamos evitar estas pequenas pausas... momentos parados. Mas, infelizmente, ele foi à cave, percebem? Claro que não realmente nenhuma cave, mas ele sai e fingimos que há. Na verdade o que acontece é que ele sai do enquadramento e fica ali a espera de modo a parecer que ele desceu... para ir a cave. Na verdade, acho que ele está a exagerar.

Farmacêutico (Michael Palin): Desculpe. São muitos degraus. Receio que não tenha chegado esta manhã. Temos alguns na nossa filial de Kensington. Vou até lá buscá-los.

Homem (Eric Idle): Quanto tempo demora?

Farmacêutico (Michael Palin): Vinte minutos.

Homem (Eric Idle): Vinte minutos!

Homem (Eric Idle): Oh...! O que usarão as outras pessoas como loção aftershave?

people use for aftershave lotion?

First Gumby (Michael Palin): I use a body rub called Halitosis to make my breath seem sweet.

Second Gumby (John Cleese): I use an aftershave called Semprini.

Chemist (Michael Palin): I'm sorry, sorry - can't stop now, I've got to get to Kensington.

Cardinal Ximinez (Michael Palin): I use two kinds of aftershave lotions - Frankincense, Myrrh - *three* kinds of aftershave lotions, Frankincense, Myrrh, Sandalwood - *four* kinds of aftershave lotion. Frankincense...

Another Man (Graham Chapman): I have a cold shower every morning just before I go mad, and then I go mad, 1. Mad, 2. Mad, 3. Mad, 4...

Shabby (Michael Palin): I use Rancid Polecat number two. It keeps my skin nice and scaly.

Chemist (Michael Palin): Sorry again. Can't stop - got to get back.

CAPTION: '20 MINS LATER'

Chemist (Michael Palin): Well I'm afraid they don't have any at our Kensington branch. But we have some down at the depot.

Man (Eric Idle): Where's that?

Chemist (Michael Palin): Aberdeen.

Man (Eric Idle): Aberdeen?

Chemist (Michael Palin): It's all right. You wait here ... I've got a car.

Man (Eric Idle): No, no, no. I'll take the

Primeiro Gumby (Michael Palin): Eu uso um creme corporal chamado Halitose, faz o meu hálito parecer doce.

Segundo Gumby (John Cleese): Eu uso um aftershave chamado Semprini.

Farmacêutico (Michael Palin): Desculpem, não posso parar. Tenho de ir a Kensington.

Cardinal Ximinez (Michael Palin): Eu uso dois tipos de loção aftershave: Incenso, mirra... três tipos de loção aftershave: Incenso, mirra, sândalo... quatro tipos de loção aftershave: Incenso...

Outro Homem (Graham Chapman): Eu tomo um duche frio todas as manhãs, antes de enlouquecer, e depois, enlouqueço! Louco um! Louco dois! Louco três! Louco quatro!

Maltrapilho (Michael Palin): Uso Doninha-fedorenta Rançosa Nº2. Mantem a minha pele bonita e escamosa.

Farmacêutico (Michael Palin): Desculpem outra vez. Não posso parar. Tenho de regressar.

LEGENDA: '20 MIN DEPOIS'

Farmacêutico (Michael Palin): Receio que também não tenham em Kensington. Mas temos no armazém.

Homem (Eric Idle): Onde é?

Farmacêutico (Michael Palin): Aberdeen.

Homem (Eric Idle): Aberdeen?

Farmacêutico (Michael Palin): Não há crise. Espere... Tenho carro.

Homem (Eric Idle): Não, não, eu levo o outro. O de caranguejo, peixe-tigre e...

<p>other, the crab, tiger and...</p> <p>Chemist (Michael Palin): Almond requisite... t... t...?</p> <p>Man (Eric Idle): I'll take it.</p> <p>Policeman (Graham Chapman): Right. Right! RIGHT! Now then! Now then! Your turn.</p> <p>Chemist (Michael Palin): Aren't you going to say 'What's all this then?'?</p> <p>Policeman (Graham Chapman): Oh! Right, what's all this, then?</p> <p>Chemist (Michael Palin): This man has been shoplifting, officer.</p> <p>Policeman (Graham Chapman): Oh, he has?</p> <p>Chemist (Michael Palin): Yes.</p> <p>Policeman (Graham Chapman): Are you trying to tell me my job?</p> <p>Chemist (Michael Palin): No, but he's been shoplifting.</p> <p>Policeman (Graham Chapman): Look! I must warn you that anything you may say will be ignored and furthermore, given half a chance I'll put my fist through your teeth. F'tang. F'tang.</p> <p>Man (Eric Idle): But officer, this man here...</p> <p>Policeman (Graham Chapman): I've had enough of you. You're under arrest.</p> <p>Chemist (Michael Palin): Officer, it wasn't him. He's the shoplifter.</p> <p>Shoplifter (Terry Gilliam): No I'm not.</p> <p>Shoplifter's Mate: He's not ... I'm a witness.</p>	<p>Farmacêutico (Michael Palin): Amêndoas?</p> <p>Homem (Eric Idle): Levo-o.</p> <p>Polícia (Graham Chapman): Certo, certo, certo! Ora bem, ora bem! É a sua vez.</p> <p>Farmacêutico (Michael Palin): Não diz: "O que se passa, afinal?"</p> <p>Polícia (Graham Chapman): Certo. O que se passa, afinal?</p> <p>Farmacêutico (Michael Palin): Este homem estava a roubar.</p> <p>Polícia (Graham Chapman): Ai, sim?</p> <p>Farmacêutico (Michael Palin): Sim.</p> <p>Polícia (Graham Chapman): Vai ensinar-me o meu trabalho?</p> <p>Farmacêutico (Michael Palin): Não, mas ele estava a roubar.</p> <p>Polícia (Graham Chapman): Ouça, devo avisá-lo de que tudo o que disser será ignorado. Além disso, se tiver hipótese dou-lhe um soco nos dentes.</p> <p>Homem (Eric Idle): Mas, senhor agente, este homem...</p> <p>Polícia (Graham Chapman): Já chega. Está preso.</p> <p>Farmacêutico (Michael Palin): Senhor agente, não foi ele. O ladrão é este.</p> <p>Ladrão (Terry Gilliam): Não sou nada.</p> <p>Colega do Ladrão: Não é nada. Sou testemunha.</p> <p>Polícia (Graham Chapman): Mais um pio e prendo-o por heresia.</p>
---	---

Policeman (Graham Chapman): Look, one more peep out of you and I'll do you for heresy.

Chemist (Michael Palin): Heresy. Blimey. I didn't expect the Spanish Inquisition.

Policeman (Graham Chapman): Shut up! F'tang. F'tang. Oh, that's nice. Right, I'm taking you along to the station.

Man (Eric Idle): What for?

Policeman (Graham Chapman): I'm charging you with illegal possession of whatever we happen to have down there. Right. Lunar module calling Buzz Aldrin. Come in. Raindrops keep falling on my head... but that doesn't mean that my...

CAPTION: 'AN APOLOGY'

Voice Over (John Cleese): The BBC would like to apologize to the police about the character of Police Constable Pan Am. He was not meant to represent the average police officer. Similarly, the reference to Buzz Aldrin, the astronaut, was the product of a disordered mind and should not be construed as having any other significance.

Gumbys (John Cleese, Graham Chapman, Eric Idle, Michael Palin and Terry Jones): And now for something completely different. Oh that was fun. And now...

CAPTION: 'THE END'

Gumbys (John Cleese, Graham Chapman, Eric Idle, Michael Palin and Terry Jones): The end. The end! The end! The end!

Farmacêutico (Michael Palin): Heresia? Caramba! Não esperava a inquisição Espanhola.

Polícia (Graham Chapman): Cale-se! Que bonito. Muito bem! Vou levá-lo para a esquadra.

Homem (Eric Idle): Porquê?

Polícia (Graham Chapman): Vou acusá-lo de posse ilegal do que quer que tenhamos aqui. Muito bem! Módulo lunar chama Buzz Aldrin. Comunique.

LEGENDA: 'PEDIDO DE DESCULPA'

Voice Over (John Cleese): A BBC pede desculpa à polícia pela personagem do guarda Pan Am. Não se pretendia que representasse o agente de polícia típico. De igual modo, a referência a Buzz Aldrin, o astronauta, foi produto de uma mente confusa e não deverá-lhe ser atribuído qualquer outro significado.

Gumbys (John Cleese, Graham Chapman, Eric Idle, Michael Palin e Terry Jones): E, agora, algo completamente diferente. Oh, foi divertido. E, agora...

LEGENDA: 'FIM'

Gumbys (John Cleese, Graham Chapman, Eric Idle, Michael Palin e Terry Jones): Fim! Fim! Fim!

Anexo 5 -» Monty Python's Flying Circus 2x05 – “Live from the Grill-O-Mat”

(Texto de Partida)	(Texto de Chegada)
<p>Voice Over (Michael Palin): Monty Python's Flying Circus tonight comes to you live from the Grill-o-Mat Snack Bar, Paignton.</p>	<p>Voice Over (Michael Palin): Hoje, o Monty Python's Flying Circus chega-vos em directo do Grill-o-Mat Snack Bar em Paignton.</p>
<p>Linkman (John Cleese): Hello to you live from the Grill-o-Mat Snack Bar, Paignton. And so, without any more ado, let's have the titles.</p>	<p>Homem de Ligação (John Cleese): Olá, estamos em directo do Grill-o-Mat Snack Bar, em Paignton. Portanto sem mais demoras, passemos ao genérico inicial...</p>
<p>It's Man (Michael Palin): It's...</p>	<p>It's Man (Michael Palin): É o...</p>
<p>Voice Over (John Cleese): <i>'MONTY PYTHON'S FLYING CIRCUS'</i></p>	<p>Voice Over (John Cleese): <i>'MONTY PYTHON'S FLYING CIRCUS'</i></p>
<p>Linkman (John Cleese): Well, those were the titles. And now for the first item this evening on the Menu, the team have chosen as a little hors d'oeuvres an item - and I think we can be sure it won't be an ordinary item - in fact the team told me just before the show that anything could happen, and probably would - so let's have ... the item.</p>	<p>Homem de Ligação (John Cleese): Bom, aquilo foi o genérico inicial. Agora, para o primeiro sketch da ementa, esta noite, a equipa escolhe como aperitivo um sketch, e podemos ter a certeza que não será um sketch vulgar. A equipa disse-me, pouco antes do programa, que tudo poderia acontecer e que provavelmente, aconteceria. Portanto... passemos ao sketch.</p>
<p>CAPTION: 'BLACKMAIL'</p>	<p>LEGENDA: 'CHANTAGEM'</p>
<p>Presenter (Michael Palin): Hello, good evening, and welcome to 'Blackmail'! And to start tonight's programme, we go north to Preston in Lancashire, and Mrs. Betty Teal!</p>	<p>Apresentador (Michael Palin): Olá, boa noite, e bem-vindos a “Chantagem”. Para iniciar o programa de hoje, vamos para norte, para Preston, Lancashire com a Sra. Betty Teal!</p>
<p>Presenter (Michael Palin): Hello, Mrs Teal!</p>	<p>Apresentador (Michael Palin): Olá, Sra. Teal.</p>
<p>Presenter (Michael Palin): Now this is for £15 and it's to stop us revealing the name of your lover in Bolton.</p>	<p>Apresentador (Michael Palin): Agora, por quinze libras deverá impedir-nos de revelar o nome do seu amante de Bolton.</p>
<p>CAPTION: '£15'</p>	<p>LEGENDA: '15 LIBRAS'</p>
<p>Presenter (Michael Palin): So Mrs. Teal...if you send us £15 by return post, please, and your husband Trevor, and your lovely</p>	<p>Apresentador (Michael Palin): Então, Sra.</p>

children, Diane, Janice and Juliet need never know the name of your lover in Bolton.

Presenter (Michael Palin): And now...a letter...a hotel registration book...and a series of photographs...which could add up to divorce, premature retirement, and possible criminal proceedings for a company director in Bromsgrove. He's a freemason, and prospective Tory MP... that's Mr. S. of Bromsgrove...£3,000 please to stop us from revealing your name, the name of the three other people involved, the youth organization to which they belong, and the shop where you bought the equipment.

CAPTION: '£3000'

Presenter (Michael Palin): We'll be showing you more of that photograph later in the programme...unless we hear from Charles or Michael. And now it's time for our 'Stop the Film' spot!

FLASHING CAPTION: 'STOP THE FILM'

Presenter (Michael Palin): The rules are very simple. We have taken a film which contains compromising scenes and unpleasant details, which could wreck a man's career. But, the victim may phone me at any point and stop the film. But remember the money increases as the film goes on. So the longer you leave it...the more you have to pay! So now, with the clock at £3000 this week 'Stop the Film' visited Thames Ditton...

Presenter (Michael Palin): He's being very brave here...

Presenter (Michael Palin): Hello, sir, hello, yes. No sir, no, I'm sure you didn't. No, it's all right, sir, we don't morally censure, we just want the money...Yes, and here's the

Teal, mande-nos quinze libras pelo correio, por favor, e o seu marido Trevor, e as suas filhas encantadoras, Diane, Janice e Juliet, não precisam de saber o nome do seu amante de Bolton.

Apresentador (Michael Palin): Agora... uma carta... um livro de registo de um hotel... e uma série de fotografias... que poderiam resultar em divórcio, reforma antecipada e um processo judicial para um director de empresa em Bromsgrove. Ele é da maçonaria e aspirante a membro do Parlamento pelos Tory. Trata-se de Sr. S de Bromsgrove... Três mil libras, por favor, para não revelarmos o seu nome nem o das outras três pessoas envolvidas, a organização de juventude a que pertenciam e a loja onde compravam o equipamento.

LEGENDA: '3000 LIBRAS'

Apresentador (Michael Palin): Mostraremos um pouco mais da sua foto mais tarde, neste programa... a menos que tenhamos notícias do Charles ou do Michael. Agora, está na altura do nosso "Parem o filme".

LEGENDA: 'PAREM O FILME'

Apresentador (Michael Palin): As regras são simples. Fizemos um filme que contém imagens comprometedoras e pormenores desagradáveis que poderiam destruir uma carreira. Mas a vítima poderá telefonar-me a qualquer momento para parar o filme. Mas a quantia irá aumentando à medida que o filme avançar. Portanto quanto mais demorar, mais terá de pagar! Portanto, agora, começando em três mil libras, esta semana, "Parem o filme" visitou Thames Ditton...

Apresentador (Michael Palin): Ele é muito corajoso aqui...

Apresentador (Michael Palin): Olá, olá, sim.

address to send it to:

Voice Over (Terry Jones): (*and CAPTION:*)
'BLACKMAIL
BEHIND THE HOT WATER PIPES
THIRD WASHROOM ALONG
VICTORIA STATION'

Man (Terry Jones): Sorry chaps, it was my mother.

Toastmaster (Eric Idle): Gentlemen, pray silence for the President of the Royal Society for Putting Things on Top of Other Things.

Sir William (Graham Chapman): I thank you, gentlemen. The year has been a good one for the Society. This year, our members have put more things on top of other things than ever before. But, I should warn you; this is no time for complacency. No, there are still many things, and I cannot emphasize this too strongly, not on top of other things. I myself, on my way here this evening, saw a thing that was not on top of another thing in any way.

Members: Shame!

Sir William: (Graham Chapman): Shame indeed but we must not allow ourselves to become too despondent. For, we must never forget that if there was not one thing that was not on top of another thing our society would be nothing more than a meaningless body of men that had gathered together for no good purpose. But we flourish. This year our Australasian members and the various organizations affiliated to our Australasian branches put no fewer than twenty-two things on top of other things. Well done all of you. But there is one cloud on the horizon. In this last year, our Staffordshire branch has not succeeded in putting one thing on top of another. Therefore I call upon our Staffordshire delegate to explain this weird behaviour.

Não, não, com certeza que não o fez. Não, não faz mal, não o condenamos moralmente, só queremos o dinheiro... Sim, e aqui fica o endereço para mandar o dinheiro:

Voice Over (Terry Jones) e LEGENDA:
'CHANTAGEM'
ÀTRAS DA CANALIZAÇÃO DE ÀGUA QUENTE,
TERCEIRA CASA DE BANHO NA
ESTAÇÃO DE VICTORIA'

Homem (Terry Jones): Desculpem, rapazes, era a minha mãe.

Mestre-de-cerimónias (Eric Idle):
Cavalheiros, peço silêncio para o Presidente da Sociedade Real para Pôr Coisas em Cima de Outras Coisas.

Sir William (Graham Chapman): Obrigado, meus senhores. O ano foi bom para a sociedade. Este ano, os nossos membros puseram mais coisas em cima de outras coisas do que nunca. Mas, devo avisá-los de que não é altura para complacência. Não, ainda há muitas coisas, e nunca é demais realçá-lo, que não estão em cima de outras coisas. Eu próprio, quando vinha para cá esta noite, vi uma coisa que não estava em cima de outra coisa de forma alguma.

Membros: Que vergonha!

Sir William (Graham Chapman): Mas não podemos ficar demasiado desanimados. Pois não podemos esquecer que, se não houvesse coisas que não estão em cima de outras, a nossa sociedade não passaria de um grupo inútil de homens que se reunia sem motivo algum. Mas prosperamos. Este ano, os nossos membros da Australásia e as várias organizações afiliadas nas nossas sucursais da Australásia puseram 22 coisas em cima de outras coisas. Bom trabalho de todos vós. Mas há uma nuvem no horizonte. Neste último ano, a nossa

Mr. Cutler (John Cleese): Cutler, Staffordshire. Well, Mr. Chairman, it's just that most of the members in Staffordshire feel... the whole thing's a bit silly.

Sir William (Graham Chapman): Silly! SILLY!! Silly! I suppose it is, a bit. What have we been doing wasting our lives with all this nonsense? Right, okay, meeting adjourned for ever.

Sir William (Graham Chapman): Good Lord. I'm on film. How did that happen?

Sir William (Graham Chapman): It's film again. What's going on?

Sir William (Graham Chapman): Gentlemen! I have bad news. This room is surrounded by film.

Members: What? What?

A Member (Terry Jones): We're trapped!

Sir William (Graham Chapman): Don't panic, we'll get out of this.

A Member (Terry Jones): How?

Sir William (Graham Chapman): We'll tunnel our way out.

Barnes (Michael Palin): Good thinking, sir. I'll get the horse.

Sir William (Graham Chapman): Okay Captain, you detail three men, start digging and load them up with cutlery, and then we'll have a rota, we'll have two hours digging, two hours vaulting and then two hours sleeping, okay?

Mr. Cutler (John Cleese): All right, Medwin, let's see you get over that horse. Pick your feet up, Medwin. Come on, boy!

sucursal de Staffordshire não conseguiu por uma coisa em cima de outra. Portanto peço ao nosso delegado de Staffordshire que explique este estranho comportamento.

Sr. Cutler (John Cleese): Cutler de Staffordshire. Sr. Presidente, acontece que a maioria dos membros de Staffordshire acha... que isto é tudo um pouco tolo.

Sir William (Graham Chapman): Tolo! Tolo! Tolo?! Suponho que seja, um pouco. Porque temos desperdiçado as nossas vidas com este disparate? Muito bem, a sessão fica encerrada para sempre.

Sir William (Graham Chapman): Santo Deus! Estou num filme. Como é que isto aconteceu?

Sir William (Graham Chapman): É um filme outra vez. O que se passa?

Sir William (Graham Chapman): Cavalheiros, tenho más notícias. Esta sala está cercada por filme.

Membros: O quê? O quê?

Um Membro (Terry Jones): Estamos encurralados!

Sir William (Graham Chapman): Nada de pânico, safar-nos-emos.

Um Membro (Terry Jones): Como?

Sir William (Graham Chapman): Abriremos um túnel.

Barnes (Michael Palin): Bem pensado, senhor. Vou buscar o cavalo.

Sir William (Graham Chapman): Muito bem, Capitão, destaque três homens, comecem a escavar e dê-lhes ferramentas. E faremos turnos rotativos. Duas horas a

<p>First German Officer (Ian Davidson): Ze stupid English. Zey are prisoners and all they do is the sport.</p> <p>Second German Officer (Terry Gilliam): One thing worries me, Fritz.</p> <p>First German Officer (Ian Davidson): Ja?</p> <p>Second German Officer (Terry Gilliam): Where's the traditional cheeky and lovable Cockney sergeant?</p> <p>Sergeant (Terry Jones): Cheer up, Fritz, it may never happen. <i>Maybe it's because I'm a Londoner...</i></p> <p>Second German Officer (Terry Gilliam): Good. Everything seems to be in order.</p> <p>Mr. Cutler (John Cleese): Colonel! I've just found another exit, sir.</p> <p>Sir William (Graham Chapman): Okay, quickly, run this way.</p> <p>Everyone: If we could run that way... sorry.</p> <p>Animation Voice (Terry Gilliam): Oh, I'm terribly sorry, excuse me.</p> <p>CAPTION: 'GENTS'</p> <p>Linkman (John Cleese): Ah, hello. Well they certainly seem to be in a tight spot, and I spot... our next item - so let's get straight on with the fun and go over to the next item - or dish! Ha, ha!</p> <p>Praline (John Cleese): Hello. 'ow are you? I'm fine. Welcome to a new half-hour chat show in which me, Viz, the man what's talking to you now, and Brooky - to wit my flat mate - and nothing else, I'd like to emphasize that - discuss current affairs issues of burning import.</p>	<p>escavar, duas horas em exercícios de salto e duas horas a dormir, está bem?</p> <p>Sr. Cutler (John Cleese): Muito bem, Medwin, vamos vê-lo saltar esse cavalo. Mexa-se, Medwin. Vá lá, rapaz!</p> <p>Primeiro-oficial Alemão (Ian Davidson): Ingleses estúpidos. Estão presos e só fazem desporto.</p> <p>Segundo-oficial Alemão (Terry Gilliam): Há uma coisa que me preocupa, Fritz.</p> <p>Primeiro-oficial Alemão (Ian Davidson): Sim?</p> <p>Segundo-oficial Alemão (Terry Gilliam): Onde está o tradicional sargento <i>cockney</i> e adorável?</p> <p>Sargento (Terry Jones): Anime-se, Fritz, poderá nunca acontecer. <i>Talvez por eu ser Londrino...</i></p> <p>Segundo-oficial Alemão (Terry Gilliam): Tudo parece estar em ordem.</p> <p>Sr. Cutler (John Cleese): Coronel! Encontrei outra saída.</p> <p>Sir William (Graham Chapman): Muito bem, depressa, corram por aqui.</p> <p>Todos: Se conseguíssemos correr assim... Desculpe.</p> <p>Voz de Animação (Michael Palin): Peço imensa desculpa. Desculpem.</p> <p>LEGENDA: 'HOMENS'</p> <p>Homem de Ligação (John Cleese): Olá. Bom, eles pareciam estar mesmo num aperto, e já avisto... o próximo sketch. Continuemos com a diversão e passemos ao próximo sketch, ou prato.</p>
---	--

<p>Brooky (Eric Idle): Have you heard the one about the three nuns in the nudist colony?</p> <p>Praline (John Cleese): Shut up. Tonight, the population explosion.</p> <p>Brooky (Eric Idle): Apparently there were these three nuns...</p> <p>Praline (John Cleese): Shut up. Come the year 1991, given the present rate of increase in the world's population, the Chinese will be three deep. Another thing...</p> <p>Floor Manager (Terry Jones): Sorry, loves, sorry, the show is too long this week and this scene's been cut.</p> <p>Praline (John Cleese): Lord Hill's at the bottom of this.</p> <p>Floor Manager (Terry Jones): But if you can find a piano stool you can appear later on in the show on film.</p> <p>Brooky (Eric Idle): 'ow much?</p> <p>Floor Manager (Terry Jones): Oh, about ten bob each?</p> <p>Praline (John Cleese): I wouldn't wipe me nose on it.</p> <p>Brooky (Eric Idle): 'Ave you 'eard the one about these three nuns...</p> <p>Praline (John Cleese): Shh. I hear something. 'Ang about, we may still get in this show as a link.</p> <p>Brooky (Eric Idle): That's clever. How do they do that?</p> <p>Praline (John Cleese): Colour separation, you cotton head.</p> <p>Sir William (Graham Chapman): What's</p>	<p>Praline (John Cleese): Olá. Como estão? Estou bem. Bem-vindos a um novo programa de conversa de meia hora em que eu, Viz, o homem que vos fala neste momento, e o Brooky, que apenas divide o meu apartamento, e nada mais, gostaria de o sublinhar. Discutimos as questões importantes da actualidade.</p> <p>Brooky (Eric Idle): Já ouviste aquela das freiras na colónia de nudistas?</p> <p>Praline (John Cleese): Cala-te! Esta noite, a explosão demográfica.</p> <p>Brooky (Eric Idle): Havia três freiras...</p> <p>Praline (John Cleese): Cala-te. No ano de 1991, dada a actual taxa de crescimento da população mundial, os chineses estarão lixados. Outra coisa...</p> <p>Gerente de Piso (Terry Jones): Desculpem, queridos. O programa está muito longo, está semana, e está cena foi cortada.</p> <p>Praline (John Cleese): É Lorde Hill que está por detrás disto.</p> <p>Gerente de Piso (Terry Jones): Mas, se encontrarem um banco de piano, poderão aparecer mais tarde.</p> <p>Brooky (Eric Idle): Quanto?</p> <p>Gerente de Piso (Terry Jones): Que tal 10 xelins cada?</p> <p>Praline (John Cleese): Nem serviam para me assoar.</p> <p>Brooky (Eric Idle): Sabes aquela das três freiras?</p> <p>Praline (John Cleese): Estou a ouvir qualquer coisa. Espera, talvez ainda</p>
--	---

<p>this?</p> <p>Members: Over here, Sir William, over here.</p> <p>God's Voice: Now stay there!</p> <p>Crowd: Don't jump! Don't jump!</p> <p>Members: What?</p> <p>Crowd: Please don't jump!</p> <p>Members: We weren't going to jump.</p> <p>Crowd: Don't jump, the firemen are coming. Don't jump!</p> <p>Toastmaster (Eric Idle): By God, he's coming back!</p> <p>Linkman (John Cleese): Well, they seem to be in another tight spot... Could you...could you, could you keep it down a little, please? Thank you so much. Could you keep it down, please...Thank you. Well, and now we move on to our, to our main course. Prawn salad... Prawn salad?</p> <p>CAPTION: 'PRAWN SALAD, LTD.'</p> <p>Butler (Graham Chapman): Well, if you'll just wait in here, sir, I'm sure Mr Thompson won't keep you waiting long.</p> <p>Man (Eric Idle): Fine. Thanks very much.</p> <p>Man (Eric Idle): The mirror fell off the wall.</p> <p>Butler (Graham Chapman): Sir?</p> <p>Man (Eric Idle): The mirror fell off... off the wall... it fell.</p> <p>Butler (Graham Chapman): I see. You'd better wait here. I'll get a cloth.</p>	<p>entremos neste programa como elo de ligação.</p> <p>Brooky (Eric Idle): Que inteligente. Como fazem isso?</p> <p>Praline (John Cleese): Separação de cores, cabeça de alho-chocho.</p> <p>Sir William: (Graham Chapman): Que é isto?</p> <p>Membros: Aqui, Sir William, aqui.</p> <p>Voz de Deus: Agora, fica aí.</p> <p>Multidão: Não saltem! Não saltem!</p> <p>Membros: O quê?</p> <p>Multidão: Por favor, não saltem!</p> <p>Membros: Não íamos saltar.</p> <p>Multidão: Não saltem! Não saltem!</p> <p>Mestre-de-cerimónias (Eric Idle): Meu Deus, ele está a voltar!</p> <p>Homem de Ligação (John Cleese): Bom, parecem estar noutra aperto... Podem... Podem falar mais baixo, por favor? Muito obrigado. Podem falar mais baixo, por favor? Obrigado. Bem, agora, seguimos para o nosso prato principal. Salada de camarão... Salada de camarão?</p> <p>LEGENDA: 'SALADA DE CAMARÃO'</p> <p>Mordomo (Graham Chapman): Se fizer o favor de esperar aqui, estou certo de que o Sr. Thompson não o fará esperar muito.</p> <p>Homem (Eric Idle): Tudo bem. Muito obrigado.</p> <p>Homem (Eric Idle): O espelho caiu da</p>
--	--

Man (Eric Idle): Ah, it ... it came off the wall.	parede.
Butler (Graham Chapman): Yes, sir?	Mordomo (Graham Chapman): Desculpe?
Man (Eric Idle): It just came right off the wall.	Homem (Eric Idle): O espelho caiu... da parede. Caiu.
Butler (Graham Chapman): Really, sir.	Mordomo (Graham Chapman): Compreendo. É melhor esperar aqui. Vou buscar um pano.
Man (Eric Idle): Yes, I ... I didn't touch it.	Homem (Eric Idle): Caiu sozinho.
Butler (Graham Chapman): Of course not. It just fell off the wall.	Mordomo (Graham Chapman): Sim?
Man (Eric Idle): Yes. It just fell off the wall.	Homem (Eric Idle): Caiu completamente sozinho.
Butler (Graham Chapman): Don't move. I'll get help.	Mordomo (Graham Chapman): A sério?
Man (Eric Idle): Yes - er, fell off the wall.	Homem (Eric Idle): Sim... Não lhe toquei.
Maid (Carol Cleveland): Oh my God, what a mess. 'ere, did you do this?	Mordomo (Graham Chapman): Claro que não. Caiu sozinho.
Man (Eric Idle): No, no. I didn't do all this. It... it did it all.	Homem (Eric Idle): Sim. Caiu sozinho.
Maid (Carol Cleveland): Oh? Well... 'ere, hold this. I'll get started.	Mordomo (Graham Chapman): Não se mexa. Vou pedir ajuda.
Man (Eric Idle): Oh, it's jolly nice. What is it?	Homem (Eric Idle): Sim... Caiu sozinho.
Maid (Carol Cleveland): It's a Brazilian dagger. Ooops.	Criada (Carol Cleveland): Meu Deus! Que confusão! Foi o senhor?
Man (Eric Idle): Er, she just fell on ... on to the dagger.	Homem (Eric Idle): Não, não. Não fiz nada disto. Aconteceu sozinho.
Green (Terry Jones): Yes, of course she did, sir.	Criada (Carol Cleveland): Bom, Segure isto. Vou começar.
Man (Eric Idle): Yes, just gave me the dagger and tripped, and went, 'Oops'.	Homem (Eric Idle): É muito bonito. O que é?
Green (Terry Jones): Yes sir, I understand.	Criada (Carol Cleveland): É um punhal brasileiro.
Man (Eric Idle): I mean, I didn't...	Homem (Eric Idle): Ela caiu... sobre o

<p>Green (Terry Jones): Oh no, no, of course not, sir, I understand.</p> <p>Man (Eric Idle): I mean she ... she just, er...</p> <p>Green (Terry Jones): Fell?</p> <p>Man (Eric Idle): Fell.</p> <p>Man (Eric Idle): I'm terribly sorry.</p> <p>Butler (Graham Chapman): That's him.</p> <p>Policeman (Michael Palin): Right, sir.</p> <p>Man (Eric Idle): Hello, officer. There seems to have been an accident. Well, several accidents actually.</p> <p>Policeman (Michael Palin): That's right, sir. Would you come this way, please. Ahh! It's me ... me heart, sir.</p> <p>Butler (Graham Chapman): You swine. I'll get you for that.</p> <p>Man (Eric Idle): Er, I won't wait. I'll phone.</p> <p>Man (Eric Idle): Sorry.</p> <p>Members: I think we're really out this time. Yes. Jolly good. Now where's the school hall? I think it's over there. Come on. Sorry. Jolly good.</p> <p>Bishop (Michael Palin): Oh, Mr. Belpit. Your legs are so swollen.</p> <p>Sir William (Graham Chapman): Excuse me, is that the school hall?</p> <p>Bishop (Michael Palin): Um, I'm sorry, I don't know. I'm not in this one - I'm in next week's, I think.</p> <p>Sir William (Graham Chapman): Oh, come</p>	<p>punhal.</p> <p>Green (Terry Jones): Sim, claro que caiu.</p> <p>Homem (Eric Idle): Sim, ela deu-me o punhal, tropeçou e fez: "Ups!".</p> <p>Green (Terry Jones): Sim, compreendo.</p> <p>Homem (Eric Idle): Sabem, eu não...</p> <p>Green (Terry Jones): Não, claro que não. Eu compreendo.</p> <p>Homem (Eric Idle): Quero dizer, ela... ela...</p> <p>Green (Terry Jones): Caiu?</p> <p>Homem (Eric Idle): Caiu.</p> <p>Homem (Eric Idle): Lamento imenso.</p> <p>Mordomo (Graham Chapman): É ele!</p> <p>Polícia (Michael Palin): Sim, senhor.</p> <p>Homem (Eric Idle): Olá, senhor guarda. Parece que houve um acidente. Bom, vários acidentes, na verdade.</p> <p>Polícia (Michael Palin): Exactamente. Importa-se de vir por aqui, por favor? É o meu... O meu coração!</p> <p>Mordomo (Graham Chapman): Seu porco! Pagará por isto!</p> <p>Homem (Eric Idle): Não vou ficar à espera. Telefonarei.</p> <p>Homem (Eric Idle): Desculpem!</p> <p>Membros: Acho que saímos, desta vez. Sim? Que bom! Onde é o salão da escola? Acho que é ali. Vamos. Está bem. Desculpe. Ótimo.</p> <p>Bispo (Michael Palin): Sr. Belpit. Tem as</p>
---	---

on.

Bishop (Michael Palin): Oh, Mr Belpit! ...

Sir William (Graham Chapman): Oh, here we are.

Linkman (John Cleese): Ah well, they seem to have linked that themselves, so there's no need for me to interrupt at all. So, ah, back to the school hall.

Schoolmaster (Michael Palin): 'Seven Brides for Seven Brothers'.

Headmaster (Graham Chapman): 'Tis time the seven Smith brothers had brides. Fetch me Smith Major.

First Smith (Terry Jones): Sir.

Headmaster (Graham Chapman): 'Tis time you and your six brothers were married.

First Smith (Terry Jones): Thank you, Headmaster.

Headmaster (Graham Chapman): Fetch me your six brothers, that the seven brothers may be together.

Boys (Terry Jones, Terry Gilliam, Eric Idle and John Cleese): Behold, the seven brothers.

Headmaster (Graham Chapman): Right, I'll see Watson, Wilkins, and Spratt in my study afterwards.

First Smith (Terry Jones): But where shall we find seven brides for seven brothers?

Second Smith (Terry Gilliam): The Sabine School for Girls.

Third Smith (Eric Idle): Yes, and it's the Annual Dance.

pernas tão inchadas.

Sir William (Graham Chapman): Desculpe, o salão da escola é ali?

Bispo (Michael Palin): Lamento, não sei. Não entro neste programa. Acho que entro no próximo.

Sir William (Graham Chapman): Vamos.

Bispo (Michael Palin): Oh, Sr. Belpit!

Sir William (Graham Chapman): Cá estamos.

Homem de Ligação (John Cleese): Bom, parece que eles próprios fizeram a ligação das cenas. Portanto, não é preciso eu interromper. Então, voltemos ao salão da escola.

Director da Escola (Michael Palin): "Seven Brides for Seven Brothers"

Reitor (Graham Chapman): Está na altura dos sete irmãos Smith terem noivas. Vá buscar o Smith, major.

Primeiro Smith (Terry Jones): Sr. Reitor.

Reitor (Graham Chapman): Está na altura de tu e os irmãos casarem.

Primeiro Smith (Terry Jones): Obrigado, senhor reitor.

Reitor (Graham Chapman): Chama os teus irmãos, para que os sete irmãos se juntem.

Rapazes (Terry Jones, Terry Gilliam, Eric Idle e John Cleese): Olhai, os sete irmãos.

Reitor (Graham Chapman): Certo, quero que o Watson, o Wilkins e o Spratt vão ao meu gabinete depois.

Primeiro Smith (Terry Jones): Mas onde

<p>Headmaster (Graham Chapman): Fetch hither the seven brides for seven brothers.</p> <p>Two Girls: Behold the seven brides.</p> <p>Headmaster (Graham Chapman): Fetch hither the padre that the seven brides may marry the seven brothers. Fetch hither the master on duty that the seven brides may marry the seven brothers.</p> <p>Padre (Michael Palin): Sorry, I'm late, Headmaster - I've been wrestling with Plato.</p> <p>Headmaster (Graham Chapman): What you do in your own time, Padre, is written on the wall in the vestry.</p> <p>Padre (Michael Palin): Right, do you four boys take these two girls to be your seven brides?</p> <p>Boys (Terry Jones, Terry Gilliam, Eric Idle and John Cleese): Yes, sir.</p> <p>Padre (Michael Palin): Right, go and do your prep.</p> <p>Neddy (Graham Chapman): I say, Teddy...</p> <p>Teddy (Michael Palin): Did you say something, Neddy?</p> <p>Neddy (Graham Chapman): That's right I did, Teddy.</p> <p>Teddy (Michael Palin): Well, what is it, Neddy?</p> <p>Neddy (Graham Chapman): Piggy banks, Teddy.</p> <p>Teddy (Michael Palin): Piggy banks, Neddy?</p> <p>Neddy (Graham Chapman): Yes, I want to hunt piggy banks, Teddy.</p>	<p>iremos arranjar sete noivas para sete irmãos?</p> <p>Segundo Smith (Terry Gilliam): No Colégio Feminino Sabine.</p> <p>Terceiro Smith (Eric Idle): Sim, vai haver o baile anual.</p> <p>Reitor (Graham Chapman): Trazei as sete noivas para os sete irmãos.</p> <p>Duas Raparigas: Olhai, as sete noivas.</p> <p>Reitor (Graham Chapman): Trazei o padre para que as sete noivas possam casar com os sete irmãos. Trazei o directo de serviço para que as sete noivas possam casar com os sete irmãos.</p> <p>Padre (Michael Palin): Desculpem o atraso. Estive a lutar com o Platão.</p> <p>Reitor (Graham Chapman): O que faz nos seus tempos livres, padre, está escrito na parede da sua sacristia.</p> <p>Padre (Michael Palin): Muito bem, vocês quatro rapazes aceitam estas duas raparigas como vossas sete noivas?</p> <p>Rapazes (Terry Jones, Terry Gilliam, Eric Idle e John Cleese): Sim, senhor.</p> <p>Padre (Michael Palin): Muito bem, vão preparar-se.</p> <p>Neddy (Graham Chapman): Ora, Teddy...</p> <p>Teddy (Michael Palin): Disseste alguma coisa, Neddy.</p> <p>Neddy (Graham Chapman): É verdade, disse, Teddy.</p> <p>Teddy (Michael Palin): Bom, o que é, Neddy?</p>
--	---

Teddy (Michael Palin): You want to hunt piggy banks, Neddy?

Neddy (Graham Chapman): That's right Teddy.

CAPTION: 'GREAT BRITISH MEAT'

Gent (Michael Palin): Good morning, I'd care to purchase a chicken, please.

Butcher (Eric Idle): Don't come here with that posh talk you nasty, stuck-up twit.

Gent (Michael Palin): I beg your pardon?

Butcher (Eric Idle): A chicken, sir. Certainly.

Gent (Michael Palin): Thank you. And how much does that work out to per pound, my good fellow?

Butcher (Eric Idle): Per pound, you slimy trollop, what kind of a ponce are you?

Gent (Michael Palin): I'm sorry?

Butcher (Eric Idle): 4/6 a pound, sir, nice and ready for roasting.

Gent (Michael Palin): I see, and I'd care to purchase some stuffing in addition, please.

Butcher (Eric Idle): Use your own, you great poofy poonagger!

Gent (Michael Palin): What?

Butcher (Eric Idle): Ah, certainly sir, some stuffing.

Gent (Michael Palin): Oh, thank you.

Butcher (Eric Idle): 'Oh, thank you' says the great queen like a la-di-dah poofa.

Neddy (Graham Chapman): Mealheiros, Teddy.

Teddy (Michael Palin): Mealheiros, Neddy?

Neddy (Graham Chapman): Sim, quero caçar mealheiros, Teddy.

Teddy (Michael Palin): Queres caçar mealheiros, Neddy?

Neddy (Graham Chapman): Isso mesmo, Teddy.

LEGENDA: 'CARNE BRITÂNICA ÓPTIMA'

Cavalheiro (Michael Palin): Bom dia. Gostaria de comprar um frango, por favor.

Talhante (Eric Idle): Não me venha com essa conversa fina, seu imbecil empregado.

Cavalheiro (Michael Palin): Perdão?

Talhante (Eric Idle): Um frango? Com certeza.

Cavalheiro (Michael Palin): Obrigado. Qual é o preço por quilo, meu caro amigo?

Talhante (Eric Idle): Por quilo, seu ranhoso, que raio de chulo é você?

Cavalheiro (Michael Palin): Desculpe?

Talhante (Eric Idle): 4 libras e 6 por quilo, está prontinho para assar.

Cavalheiro (Michael Palin): Compreendo. Gostaria de comprar também recheio, por favor.

Talhante (Eric Idle): Faça um, sua grande abastasma!

Cavalheiro (Michael Palin): O quê?

<p>Gent (Michael Palin): I beg your pardon?</p> <p>Butcher (Eric Idle): That's all right, sir, call again.</p> <p>Gent (Michael Palin): Excuse me.</p> <p>Butcher (Eric Idle): What is it now, you great pillock?</p> <p>Gent (Michael Palin): Well, I can't help noticing that you insult me and then you're polite to me alternately.</p> <p>Butcher (Eric Idle): I'm terribly sorry to hear that, sir.</p> <p>Gent (Michael Palin): That's all right. It doesn't really matter.</p> <p>Butcher (Eric Idle): Tough titty if it did, you nasty spotted prancer.</p> <p>Linkman (John Cleese): Look, sorry, I asked for tea. Thank you very much. Well, we've had the dessert and then, and so the first item... the last item on our menu of fun is the coffee. No, I did ask for tea.</p> <p>Waitress (Graham Chapman): But you just said coffee.</p> <p>Linkman (John Cleese): No, no, that was just my announcement, just a metaphor.</p> <p>Linkman (John Cleese): We come...look would you mind keeping it down, please...we come as - as I said just now, to the coffee.</p> <p>Waitress (Graham Chapman): Here, he said it again!</p> <p>Linkman (John Cleese): Shut up!</p> <p>Voice Over (Michael Palin): This is Ken Clean-Air System, the great white hope of</p>	<p>Talhante (Eric Idle): Com certeza. Um pouco de recheio.</p> <p>Cavalheiro (Michael Palin): Obrigado.</p> <p>Talhante (Eric Idle): "Obrigado", diz a rainha, como um larilas trá-lá-lá.</p> <p>Cavalheiro (Michael Palin): Como disse?</p> <p>Talhante (Eric Idle): De nada. Volte sempre.</p> <p>Cavalheiro (Michael Palin): Desculpe.</p> <p>Talhante (Eric Idle): O que é agora, seu grande asno?</p> <p>Cavalheiro (Michael Palin): Bem, não pude deixar de notar que me insulta e, alternadamente, é educado comigo.</p> <p>Talhante (Eric Idle): Lamento imenso.</p> <p>Cavalheiro (Michael Palin): Não há problema. Não interessa.</p> <p>Talhante (Eric Idle): E eu ralado que tivesse, seu presumido ranhoso.</p> <p>Homem de Ligação (John Cleese): Olhe, desculpe, eu pedi chá. Muito obrigado. Bom, já comemos a sobremesa e então, o primeiro sketch... o último sketch na nossa ementa da diversão é o café. Não, eu pedi chá.</p> <p>Empregada de mesa (Graham Chapman): Mas acabou de dizer "café".</p> <p>Homem de Ligação (John Cleese): Não, não, estava só a anunciar. É apenas uma metáfora.</p> <p>Homem de Ligação (John Cleese): Chegamos... Podem falar mais baixo, por favor? Chegamos... Como disse, ainda</p>
--	--

the British boxing world. After three fights - and only two convictions - his manager believes that Ken is now ready to face the giant American, Satellite Five.

CAPTION: 'MR ENGLEBERT HUMPERDINCK - MANAGER'

Manager (Graham Chapman): The great thing about Ken is that he's almost totally stupid.

Voice Over (Michael Palin): Every morning, he jogs the forty-seven miles from his two-bedroomed, eight-bathroom, six-up-two-down, three-to-go-house in Reigate, to the Government's Pesticide Research Centre at Shoreham. Nobody knows why.

CAPTION: 'MRS CLEAN-AIR SYSTEMS'

Mrs. Clean Air System (Eric Idle): Basically Ken is a very gentle, home-loving person. I remember when one of his stick insects had a knee infection. He stayed up all night rubbing it with germoline and banging its head on the table.

CAPTION: 'MRS NELLIE AIR-VENT, MOTHER'

Mother (Terry Jones): Oh, he was such a pretty baby, always so kind and gentle. He was really considerate to his mother, and not at all the kind of person you'd expect to pulverize their opponent into a bloody mass of flesh and raw bone, spitting teeth and fragments of gum into a ring which had become one man's hell and Ken's glory.

Voice Over (Michael Palin): Every morning at his little three-room semi near Reading, Ken gets up at three o'clock and goes back to bed again because it's far too early.

Voice Over (Michael Palin): At seven o'clock Ken gets up, he has a quick shower, a rub-down, gets into his track-suit, and

agora, passemos ao café.

Empregada de mesa (Graham Chapman): Aí está, ele disse outra vez!

Homem de Ligação (John Cleese): Cale-se!
Voice Over (Michael Palin): Este é Ken Sistema-de-Ar-Puro, a grade esperança branca do pugilismo britânico. Após três combates e apenas duas condenações, o seu agente acha que Ken está pronto para enfrentar o americano gigante, Satélite Cinco.

LEGENDA: 'SR. ENGLEBERT HUMPERDINCK, AGENTE'

Agente (Graham Chapman): O melhor no Ken é o facto de ele ser quase completamente estúpido.

Voice Over (Michael Palin): Todas as manhãs, corre os 75 km desde a sua casa de dois quartos, oito casas de banho, seis s vir, dois já foram, faltam três em Reigate, até ao Centro Governamental, em Shoreham. Ninguém sabe porquê.

LEGENDA: 'SRA. SISTEMA-DE-AR-PURO'

Sra. Sistema-de-Ar-Puro (Eric Idle): Basicamente, o Ken é muito amável e muito caseiro. Lembro-me de quando um dos seus insectos teve uma infecção no joelho. Ficou acordado toda a noite a esfregar-lhe unguento e bater-lhe com a cabeça na mesa.

LEGENDA: 'SRA. NELLIE VENTILADOR, MÃE'

Mãe (Terry Jones): Oh, era um bebé tão bonito, sempre tão bom e amável. Era muito atencioso com a mãe e não era nada o tipo de pessoa de quem se esperaria que transformasse o adversário numa massa sangrenta de carne e osso, cuspidos dentes

goes back to bed again. At 7.50 every morning Ken's trainer runs the 13,000 miles from his two-room lean-to in Bangkok and gets him up.

Trainer (Michael Palin): I used to wake Ken up with a crowbar on the back of the head. But I recently found that this was too far from his brain and I wasn't getting through to him anymore. So I now wake him up with a steel peg driven into his skull with a mallet.

Voice Over (Michael Palin): For breakfast every day, Ken places a plate of liver and bacon under his chair, and locks himself in the cupboard.

Manager (Graham Chapman): Well, he's having a lot of mental difficulties with his breakfasts, but this is temperament, caused by a small particle of brain in his skull, and once we've removed that he'll be perfectly all right.

Voice Over (Michael Palin): At 8.30 the real training begins. Ken goes back to bed and his trainer gets him up. At 10.30 every morning Ken arrives at what he thinks is the gym. Sometimes it's a sweetshop, sometimes it's a private house. Today it's a hospital.

Doctor (Graham Chapman): Um, straight down there. Straight down there.

Voice Over (Michael Palin): For lunch Ken crouches down in the road and rubs gravel into his hair. But lunch doesn't take long. Ken's soon up on his feet and back to bed. And his trainer has to run the 49,000 miles from his two-bedroom, six-living-room tree-house in Kyoto to wake him up.

Trainer (Michael Palin): Hello. When Ken is in a really deep sleep like this one, the only way to wake him up is to saw his head off.

e fragmentos de gengiva para um ringue que se tornara o inferno de um e a glória do Ken.

Voice Over (Michael Palin): Todas as manhãs no seu T3 perto de Reading, Ken levanta-se às 3h00 e volta para a cama, porque é demasiado cedo.

Voice Over (Michael Palin): Às 7h00, Ken levanta-se, toma um duche rápido, uma esfregadela, veste o fato-treino e volta para a cama. Às 7h50, todas as manhãs, o treinador do Ken corre os 21 mil quilómetros desde o seu T2 em Banguescoque e acorda-o.

Treinador (Michael Palin): Costumava acordar o Ken com um pé-de-cabra na nuca. Mas descobri que isso ficava demasiado longe do seu cérebro e já não conseguia acordá-lo. Por isso, agora, acordo-o com uma cavilha de aço martelada no crânio.

Voice Over (Michael Palin): Ao pequeno-almoço, todos os dias, Ken põe um prato de fígado e toucinho debaixo da cadeira e tranca-se no armário.

Agente (Graham Chapman): Ele está a ter muitas dificuldades mentais com o pequeno-almoço. Mas é o feitio dele, provocado por uma partícula de cérebro no crânio. Quando a removermos, ele ficará bom.

Voice Over (Michael Palin): Às 8h30, começa o treino a sério. Ken volta para a cama, e o treinador dele acorda-o. Às 10h30, todas as manhãs, o Ken chega ao que julga ser o ginásio. Às vezes, é uma loja de doces. Às vezes, é uma casa privada. Hoje, é um hospital.

Doutor (Graham Chapman): Vá ali para baixo. Lá para baixo, a direito.

Voice Over (Michael Palin): Ao almoço, o

Voice Over (Michael Palin): What is he like in the ring, this human dynamo, this eighteen-stone bantam weight battering-ram? We asked his sparring partner and one-time childhood sweetheart, Maureen Spencer.

Maureen (Carol Cleveland): Well, I think that if Ken keeps his right up, gets in with the left jab and takes the fight to his man - well, he should go for a cut eye in the third and put Wilcox on the canvas by six.

Voice Over (Michael Palin): Ken's opponent in Tuesday's fight is Petula Wilcox, the Birmingham girl who was a shorthand typist before turning pro in 1968. She's keen on knitting and likes Cliff Richard records. How does she rate her chances against Ken?

Petula (Connie Booth): Well, I'm a southpaw and I think this will confuse him, particularly with his brain problem.

Master of Ceremonies (Michael Palin): My lords, ladies and gedderbong... On my right, from the town of Reigate in the county of Kent, the heavyweight... Mr. Ken Clean-Air Systems! ... and on my left! Miss Petula Wilcox.

CAPTION: ROUND 1

Colonel Type (John Cleese): I think boxing's a splendid sport - teaches you self-defense.

Critic (Terry Jones): Obviously boxing must have its limits, but providing they're both perfectly fit I can see nothing wrong with one healthy man beating the living daylight out of a little schoolgirl.

Voice: It's quick and it's fun.

Waitress (Graham Chapman): Oh, no, he's gone. But he left a message. Jack! Where's

Ken agacha-se junto à estrada e esfrega gravilha no cabelo. Mas o almoço não é demorado. Ken em breve levanta-se e volta para a cama. E o seu treinador corre os 78 400 quilómetros desde a sua casa de dois quartos e seis salas de estar numa árvore em Quioto, para o acordar.

Treinador (Michael Palin): Olá. Quando o Ken dorme profundamente, como agora, a única maneira de o acordar é serrar-lhe a cabeça.

Voice Over (Michael Palin): Como é ele ringue, este dínamo humano, este aríete de 114 quilos? Perguntamos à sua colega de treino e outrora namorada de infância, Maureen Spencer.

Maureen (Carol Cleveland): Bom, acho que, se o Ken mantiver a direita levantada, atacar com a esquerda e se se atirar ao homem, bem deverá conseguir provocar um sobrolho cortado no terceiro e atirar Wilcox ao tapete no sexto assalto.

Voice Over (Michael Palin): A adversária de Ken, na terça, é Petula Wilcox, a rapariga de Birmingham que era estenógrafa, antes de se ter tornado profissional, em 1968. Adora tricotar e gosta dos discos do Cliff Richards. Que hipóteses achará que tem contra o Ken?

Petula (Connie Booth): Bom, sou canhota e acho que isso irá confundi-lo, especialmente com o seu problema no cérebro.

Mestre-de-cerimónias (Michael Palin): Senhores, senhoras e outros que tais... À minha direita, da cidade de Reigate, no condado de Kent, o peso pesado... Sr. Ken Sistema-de-Ar-Puro!... À minha esquerda, a menina Petula Wilcox.

LEGENDA: 'ASSALTO 1'

that note that fellow left?

Jack (Eric Idle): Oh, here you are.

Waitress (Graham Chapman): It says sorry, had to catch the last bus. Am on the 49b to Babbacombe.

Linkman (John Cleese): Oh, er, there you are. Hello. You got the note, jolly good. Well, um, that's all the items that we have for you this week and er, what a jolly nice lot of items too, eh? Um...well, the same team will be back with you again next week with another menu full of items. Um...I don't know if I shall be introducing the show next week as I understand my bits in this show have not been received quite as well as they might but er, never mind, the damage is done - no use in crying over spilt milk. I've had my chance and I've muffed it. Anyway, there we are. I'm not really awfully good with words. You see, I'm more of a visual performer. I have a very funny - though I say so myself - very funny funny walk. I wish I'd been in that show. I'd have done rather well. But anyway, there we are - the show's over. And... We'll all be - *they'll* all be back with you again next week... Sorry. I do beg your pardon. I don't like these... displays of emotion... I wish it would say the end.

CAPTION: 'THE END'.

Voz de Coronel (John Cleese): Acho o boxe um desporto esplendido. Ensina-nos autodefesa.

Critico (Terry Jones): Obviamente o boxe deve ter limites, mas, desde que ambos estejam em forma, não vejo mal nenhum em que um homem saudável dê uma coça do caraças a uma menina de escola.

Voz: É rápido e é divertido.

Empregada (Graham Chapman): Não, ele foi-se embora. Mas deixou uma mensagem. Jack! Onde está o bilhete que aquele tipo deixou?

Jack (Eric Idle): Cá está

Empregada (Graham Chapman): Diz: "Desculpem, tinha de apanhar o último autocarro. Vou no 49B para Babbacombe".

Homem de Ligação (John Cleese): Oh! Estão aí! Olá. Receberam o recado. Que bom! Bom, acabaram-se os sketches que tínhamos esta semana e, que belo conjunto de sketches, não foi? A mesma equipa estará de volta na próxima semana com mais uma ementa recheada de sketches. Não sei se irei apresentar o programa da próxima semana, já que me constou que as minhas intervenções neste programa, não foram tão bem recebidas como poderiam ter sido. Mas deixem lá. O mal está feito. Não adianta chorar sobre leite derramado. Tive a minha hipótese e dei cabo dela. Seja como for, cá estamos. Não sou lá muito bom com as palavras. Sabem, sou um actor mais do tipo visual. Tenho um andar muito... Embora seja eu a dizê-lo... Tenho um andar muito, muito engraçado. Oxalá tivesse entrado naquele programa. Ter-me-ia saído muito bem. Mas seja como for, cá estamos. O programa acabou. E todos nós... Todos eles estarão de volta na próxima semana... Desculpem. Perdoem-me. Não

	<p>gosto destas... demonstrações de emoções. Gostava que aparecesse “Fim”.</p> <p>LEGENDA: ‘FIM’</p>
--	--

Anexo 6 -> Monty Python's Flying Circus 3x04 - "Blood, Devastation, Death, War, Horror"

(Texto de Partida)	(Texto de Chegada)
<p>CAPTION: 'BLOOD, DEATH, WAR, HORROR'</p>	<p>LEGENDA: 'SANGUE, MORTE, GUERRA, HORROR'</p>
<p>Interviewer (Michael Palin): Hello, good evening and welcome to another edition of Blood, Devastation, Death War and Horror, and later on we'll be talking to a man who does gardening. But our first guest... our first guest on the studio tonight is a man who speaks entirely in anagrams.</p>	<p>Entrevistador (Michael Palin): Olá, boa noite e bem-vindos a mais uma edição de: "Sangue, Devastação, Morte, Guerra e Horror" e mais tarde, falaremos com um homem que faz jardinagem. Mas o nosso primeiro convidado, esta noite, é um homem que fala inteiramente por anagramas.</p>
<p>Man (Eric Idle): Taht si crreoct.</p>	<p>Homem (Eric Idle): Crroeoct.</p>
<p>Interviewer (Michael Palin): Do you enjoy it?</p>	<p>Entrevistador (Michael Palin): Gosta disto?</p>
<p>Man (Eric Idle): I stom certainly od. Revy chum so.</p>	<p>Homem (Eric Idle): Certamente equ ism. Tuimo.</p>
<p>Interviewer (Michael Palin): And what's your name?</p>	<p>Entrevistador (Michael Palin): E como se chama?</p>
<p>Man (Eric Idle): Hamrag - Hamrag Yatlerot.</p>	<p>Homem (Eric Idle): Hamrag. Hamrag Yatlerot.</p>
<p>Interviewer (Michael Palin): Well, Graham, nice to have you on the show. Now, where do you come from?</p>	<p>Entrevistador (Michael Palin): Bem, Graham, é um prazer tê-lo cá. De onde vem?</p>
<p>Man (Eric Idle): Bumcreland.</p>	<p>Homem (Eric Idle): Bumcreland.</p>
<p>Interviewer (Michael Palin): Cumberland?</p>	<p>Entrevistador (Michael Palin): Cumberland?</p>
<p>Man (Eric Idle): Staht sit sepreicly.</p>	<p>Homem (Eric Idle): Sepreicametrn.</p>
<p>Interviewer (Michael Palin): And I believe you're working on an anagram version of Shakespeare?</p>	<p>Entrevistador (Michael Palin): E creio que está a trabalhar numa versão de Shakespeare em anagrama.</p>
<p>Man (Eric Idle): Sey, sey - taht si crreoct, er. Ta the mnemot I'm wroking on 'The Mating of the Wersh'.</p>	<p>Homem (Eric Idle): Ism, ism, crroeoct. Ed monemot, steuo a rtablarha em "The</p>

<p>Interviewer (Michael Palin): 'The Mating of the Wersh'? By William Shakespeare?</p> <p>Man (Eric Idle): Nay, by Malliwi Rapesheake.</p> <p>Interviewer (Michael Palin): And what else?</p> <p>Man (Eric Idle): 'Two Netlemeg of Verona', 'Twelfth Thing', 'The Chamrent of Venice'...</p> <p>Interviewer (Michael Palin): Have you done 'Hamlet'?</p> <p>Man (Eric Idle): 'Thamle'. 'Be ot or bot ne ot, tath is the nestquie.'</p> <p>Interviewer (Michael Palin): And what is your next project?</p> <p>Man (Eric Idle): 'Ring Kichard the Thrid'.</p> <p>Interviewer (Michael Palin): I'm sorry?</p> <p>Man (Eric Idle): 'A shroe! A shroe! My dingkome for a shroe!'</p> <p>Interviewer (Michael Palin): Ah, Ring Kichard, yes... but surely that's not an anagram, that's a spoonerism.</p> <p>Man (Eric Idle): If you're going to split hairs, I'm going to piss off.</p> <p>Announcer (John Cleese): And now...</p> <p>It's Man (Michael Palin): It's...</p> <p>Voice Over (John Cleese): Tony M. Nyphot's Flying Riscu.</p> <p>CAPTION: 'CHAMRAN KNEBT'</p> <p>Presenter (John Cleese): Mrs. Scab, you have twelve hours to beat the clock.</p>	<p>Mating of the Wersh".</p> <p>Entrevistador (Michael Palin): "The Mating of the Wersh"? By William Shakespeare?</p> <p>Homem (Eric Idle): Não, de Malliwi Rapesheake.</p> <p>Entrevistador (Michael Palin): E que mais?</p> <p>Homem (Eric Idle): "Two Netlemeg of Verona", "Twelfth Thing", "The Chamrent of Venice".</p> <p>Entrevistador (Michael Palin): Já fez o "Hamlet"?</p> <p>Homem (Eric Idle): Thamle: "Esr uo ãon esr, ise a qeutãso."</p> <p>Entrevistador (Michael Palin): E qual é o seu próximo projecto?</p> <p>Homem (Eric Idle): "Ring Kichard the Thrid."</p> <p>Entrevistador (Michael Palin): Desculpe.</p> <p>Homem (Eric Idle): "Mu alcvaio! Um alcvaio! O emu rnio rop um alcvaio!"</p> <p>Entrevistador (Michael Palin): Ah, Ring Kichard, sim... mas, isso não é um anagrama é uma simples troca de letras.</p> <p>Homem (Eric Idle): Se vai ser picuinhas, vou-me embora.</p> <p>Locutor (John Cleese): E agora...</p> <p>It's Man (Michael Palin): É o...</p> <p>Voice Over (John Cleese): Tony M. Nyphot's Flying Riscu.</p> <p>Apresentador (John Cleese): Sra. Scab, tem 12 horas para bater o relógio.</p>
---	---

<p>Presenter (John Cleese): Correct!</p> <p>Pepperpot (Terry Jones): I've done it. I've done it. Ha, ha, ha!</p> <p>City Gent (John Cleese): Hello? Ah, Mr. Victim, yes, I'm glad to say that I've got the go-ahead to lend you the money you require. Yes, of course we will want as security the deeds of your house, of your aunt's house, of your second cousin's house, of your wife's parents' house, and of your grannie's bungalow, and we will in addition need a controlling interest in your new company, unrestricted access to your private bank account, the deposit in our vaults of your three children as hostages and a full legal indemnity against any acts of embezzlement carried out against you by any members of our staff during the normal course of their duties... no, I'm afraid we couldn't accept your dog instead of your youngest child, we would like to suggest a brand new scheme of ours under which 51% of both your dog and your wife pass to us in the event of your suffering a serious accident. Fine. No, not at all, nice to do business with you. Miss Godfrey, could you send in Mr. Ford please. Now where's that dictionary... Ah yes - here we are, inner life... inner life ... Come in. Ah, Mr. Ford isn't it?</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): That's right.</p> <p>City Gent (John Cleese): How do you do. I'm a merchant banker.</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): How do you do Mr...</p> <p>City Gent (John Cleese): Er... I forget my name for the moment but I am a merchant banker.</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): Oh. I wondered whether you'd like to contribute to the</p>	<p>Apresentador (John Cleese): Correcto!</p> <p>Velhinha (Terry Jones): Consegui. Consegui.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Está lá? Sr. Vitima, sim, tenho muito gosto em dizer que tenho luz verde para lhe emprestar o dinheiro. Sim, como garantia, vamos querer a escritura da sua casa, da casa da sua tia, da casa da sua prima em segundo grau, da casa dos seus sogros e da casa da sua avó. E, além disso, vamos precisar de mais de metade da sua nova empresa, acesso total à sua conta bancária privada, o depósito na nossa caixa-forte dos seus três filhos, como reféns, e isenção da responsabilidade por qualquer desfalque perpetrado contra si por qualquer funcionário nosso durante a execução normal das suas tarefas... Não, não podemos aceitar o seu cão em vez do seu filho mais novo, gostaríamos de sugerir um plano novo, segundo o qual 51 por cento do seu cão e da sua mulher passarão para nós, caso o senhor sofra um acidente grave. Tudo bem. Não, de todo. Foi um prazer negociar consigo. Menina Godfrey, pode mandar entrar o Sr. Ford, por favor? Onde está o dicionário? Sim... cá temos. Vida interior... Vida interior... Entre, Sr. Ford, não é?</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): Exactamente, sim.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Como está? Sou um banqueiro por atacado.</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): Como está Sr. ...?</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Não me lembro do meu nome, agora, mas sou banqueiro por atacado.</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): Queria saber se estaria interessado em contribuir para o orfanato.</p>
--	---

orphan's home.

City Gent (John Cleese): Well, I don't want to show my hand too early, but actually here at Slater Nazi we are quite keen to get into orphans, you know, developing market and all that... what sort of sum did you have in mind?

Mr. Ford (Terry Jones): Well... er... you're a rich man.

City Gent (John Cleese): Yes, I am. Yes. Yes, very very rich. Quite phenomenally wealthy. Yes, I do own the most startling quantities of cash. Yes, quite right... you're rather a smart young lad aren't you? We could do with somebody like you to feed the pantomime horse. Very smart.

Mr. Ford (Terry Jones): Thank you, sir.

City Gent (John Cleese): Now, you were saying. I'm very, very, very, very, very, very, very, very, very, very rich.

Mr. Ford (Terry Jones): So er, how about a pound?

City Gent (John Cleese): A pound. Yes, I see. Now this loan would be secured by the...

Mr. Ford (Terry Jones): It's not a loan, sir.

City Gent (John Cleese): What?

Mr. Ford (Terry Jones): It's not a loan.

City Gent (John Cleese): Ah.

Mr. Ford (Terry Jones): You get one of these, sir.

City Gent (John Cleese): It's a bit small for a share certificate isn't it? Look, I think I'd better run this over to our legal department. If you could possibly pop back

Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Bom, não quero mostrar o meu jogo demasiado cedo, mas nós, no Slater Nazi, gostaríamos de lidar com órfãos. É um mercado em crescimento e assim... Que quantia tinha em mente?

Sr. Ford (Terry Jones): Bom... o senhor é rico.

Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Sim, sou. Sim, sim. Muito, muito rico. Fenomenalmente rico. Tenho quantias de dinheiro perfeitamente absurdas. Sim, tem razão. É muito inteligente, meu rapaz, não é? Dar-nos-ia jeito para alimentar o cavalo das pantomimas. Muito inteligente.

Sr. Ford (Terry Jones): Obrigado.

Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Agora, como dizia. Sou muito, muito, muito, muito, muito rico.

Sr. Ford (Terry Jones): Portanto, que tal uma libra?

Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Uma libra? Sim, compreendo. Este empréstimo teria como garantia...

Sr. Ford (Terry Jones): Não é um empréstimo.

Cavalheiro da Cidade (John Cleese): O quê?

Sr. Ford (Terry Jones): Não é um empréstimo.

Sr. Ford (Terry Jones): Receberá uma coisa destas.

Cavalheiro da Cidade (John Cleese): É um pouco pequeno para certificado de ações, não é? Acho melhor consultar o nosso departamento jurídico. Se puder voltar cá na sexta-feira...

<p>on Friday...</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): Well do you have to do that, couldn't you just give me the pound?</p> <p>City Gent (John Cleese): Yes, but you see I don't know what it's for.</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): It's for the orphans.</p> <p>City Gent (John Cleese): Yes?</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): It's a gift.</p> <p>City Gent (John Cleese): A what?</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): A gift.</p> <p>City Gent (John Cleese): Oh a gift!</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): Yes.</p> <p>City Gent (John Cleese): A tax dodge.</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): No, no, no, no.</p> <p>City Gent (John Cleese): No? Well, I'm awfully sorry, I don't understand. Can you just explain exactly what you want?</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): Well, I want you to give me a pound, and then I go away and give it to the orphans.</p> <p>City Gent (John Cleese): Yes?</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): Well, that's it.</p> <p>City Gent (John Cleese): No, no, no. I don't follow this at all, I mean, I don't want to seem stupid but it looks to me as though I'm a pound down on the whole deal.</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): Well, yes you are.</p> <p>City Gent (John Cleese): I am! Well, what is</p>	<p>Sr. Ford (Terry Jones): Tem de ser? Não pode simplesmente dar-me a libra?</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Sim, mas não sei para que é.</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): É para os órfãos.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Sim?</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): É uma oferta.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Uma quê?</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): Uma oferta.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Oh, uma oferta!</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): Sim.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Uma fuga aos impostos.</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): Não, não, não.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Desculpe, não percebo. Pode explicar-me exactamente o que quer?</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): Bem, quero que me dê uma libra, e eu vou-me embora e dou-a aos órfãos.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Sim?</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): Bom, é só isso.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Não, não, não. Não percebo nada. Quero dizer, não quero parecer estúpido, mas parece-me que fico a perder uma libra neste negócio.</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): Sim, fica.</p>
---	---

<p>my incentive to give you the pound?</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): Well the incentive is - to make the orphans happy.</p> <p>City Gent (John Cleese): Happy?... You quite sure you've got this right?</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): Yes, lots of people give me money.</p> <p>City Gent (John Cleese): What, just like that?</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): Yes.</p> <p>City Gent (John Cleese): Must be sick. I don't suppose you could give me a list of their names and addresses could you?</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): No, I just go up to them in the street and ask.</p> <p>City Gent (John Cleese): Good lord! That's the most exciting new idea I've heard in years! It's so simple it's brilliant! Well, if that idea of yours isn't worth a pound I'd like to know what is.</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): Oh, thank you, sir.</p> <p>City Gent (John Cleese): The only trouble is, you gave me the idea before I'd given you the pound. And that's not good business.</p> <p>Mr. Ford (Terry Jones): Isn't it?</p> <p>City Gent (John Cleese): No, I'm afraid it isn't. So, um, off you go. Nice to do business with you.</p> <p>Mongol (Michael Palin): Anyway.</p> <p>City Gent (John Cleese): And off we go again. Ah, Miss Godfrey could you send in the pantomime horses please.</p>	<p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Fico? Bom, qual é o meu incentivo para lhe dar uma libra?</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): Bem, o incentivo é fazer os órfãos felizes.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Felizes?... Tem a certeza que percebeu isto?</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): Sim, muita gente me dá dinheiro.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Sem mais nem menos?</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): Sim.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Devem ser loucos. Não pode dar-me uma lista dos nomes delas e dos endereços?</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): Não, abordo-as na rua e peço-lhes dinheiro.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Santo Deus! É a ideia mais inovadora e emocionante que ouvi em anos! É tão simples que é brilhante! Bom, se essa sua ideia não vale uma ideia não vale uma libra, não sei o que valerá.</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): Obrigado.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): O único problema é que me deu a ideia antes de lhe dar a libra. E isso não é bom para o negócio.</p> <p>Sr. Ford (Terry Jones): Não?</p> <p>Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Não, receio que não. Portanto, vá à sua vida. Foi um prazer negociar consigo.</p> <p>Mongol (Michael Palin): Seja como for...</p>
--	--

City Gent (John Cleese): Now I've asked you in here to... Now I've asked you... Shut up! Now I've asked you in here to see me this morning because I'm afraid we're going to have to let one of you go. I'm very sorry but the present rationalization of this firm makes it inevitable that we have one of you off. Now you may think that this is very harsh behaviour but let me tell you that our management consultants actually queried the necessity for us to employ a pantomime horse at all. And so the decision has to be made which one of you is to go. Champion... how many years have you been with this firm? Trigger? I see. Well, it's a difficult decision. But in accordance with our traditional principles of free enterprise and healthy competition, I'm going to ask the two of you to fight to the death for it. No, I'm afraid there's no redundancy scheme.

Voice Over (John Cleese): In the hard and unrelenting world of nature the ceaseless struggle for survival continues. This time one of the pantomime horses concedes defeat and so lives to fight another day. Here, in a colony of sea lions, we see a huge bull sea lion seeing off an intruding bull who is attempting to intrude on his harem. This pattern of aggressive behaviour is typical of these documentaries. Here we see two limpets locked in a life or death struggle for territory. The huge bull limpet, enraged by the rock, endeavours to encircle its sprightly opponent. Here we see an ant. This ant is engaged in a life or death struggle with the wolf. You can see the ant creeping up on the wolf on all sixes. Now he stops to observe. Satisfied that the wolf has not heard him, he approaches nearer. With great skill he chooses his moment and then, quick as a limpet, with one mighty bound buries his fangs in the wolf's neck. The wolf struggles to no avail. A battle of this kind can take anything up to fifteen years because the timber ant has such a tiny

Cavalheiro da Cidade (John Cleese): E vamos lá outra vez. Menina Godfrey, pode enviar os cavalos das pantomimas, por favor?

Cavalheiro da Cidade (John Cleese): Pedi-lhes que entrassem... Pedi-lhes... Caluda! Pedi-lhes para virem falar comigo, esta manhã, porque vamos ter de dispensar um de vocês, infelizmente. Lamento muito, mas a actual racionalização desta firma torna inevitável que mandemos um embora. Podem achar que estamos a ser duros, mas devo dizer-lhes que os nossos consultores de gestão questionaram a necessidade de empregarmos um cavalo de pantomimas. Portanto, é preciso decidir qual de vocês se irá embora. Campeão... há quantos anos estás na firma? Gatilho? Compreendo. Mas, de acordo com os nossos princípios tradicionais de mercado livre e competição saudável, vou pedir-lhes que lutem até à morte pelo emprego. Não, receio que não haja qualquer esquema de redundância.

Voice Over (John Cleese): No difícil e impiedoso mundo da Natureza, a interminável luta pela sobrevivência continua. Desta vez, um dos cavalos de pantomima reconhece a derrota e assim, vive para lutar outro dia. Aqui numa colónia de leões-marinhos vemos um enorme macho a expulsar um macho intruso que tenta invadir o seu harém. Este comportamento agressivo é típico destes documentários. Aqui, vemos duas lapas numa luta de vida ou de morte pelo território. O enorme macho, enfurecido pela rocha, tenta rodear o seu enérgico adversário. Aqui, vemos uma formiga. Esta formiga trava uma luta de vida ou de morte com o lobo. Podem ver a formiga aproximar-se do lobo com as seis patas. Agora, pára para observar. Satisfeita pelo lobo não a ter ouvido, aproxima-se mais. Com grande perícia, escolhe o momento e, rápida com uma lapa, com um grande salto

mouth. Here we see Heinz Sielmann engaged in a life or death struggle with Peter Scott. They are engaged in a bitter punch-up over repeat fees on the overseas sales of their nature documentaries. Now they have been joined by an enraged Jacques Cousteau. This is typical of the harsh and bitchy world of television features. Here we see a honey bear not engaged in a life or death struggle about anything. These honey bears are placid and peaceful creatures and consequently bad television. Here we see a pantomime horse. It is engaged in a life or death struggle for a job at a merchant bank. However, his rival employee, the huge bull pantomime horse, is lying in wait for him. Poor pantomime horse. Here we see a pantomime goose engaged in a life or death struggle with Terrance Rattigan. The enraged goose fires. Poor Terrence. Another victim of this silly film. Here we see an enraged pantomime Princess Margaret, she is lying in wait for her breakfast. The unsuspecting breakfast glides ever closer to its doom. The enraged pantomime royal person is poised for the kill. She raises her harpoon and fires. Pang! Right in the toast. A brief struggle and all is over. Poor breakfast! Another victim of the.... aargh!

CAPTION: 'THE MAKERS OF THIS FILM WOULD LIKE TO THANK THE FOLLOWING PEOPLE WHO GAVE US LOTS OF MONEY TO SEE THEIR NAMES IN LIGHTS: VICTOR - HIS FRIEND BOBBY - AND - MARY

CAPTION: 'MARY RECRUITMENT OFFICE'

Voice Over (John Cleese): Sketch just starting, actor wanted.

Mr. Man (Eric Idle): Good morning.

RSM (Graham Chapman): Morning, sir.

enterra as presas no pescoço do lobo. O lobo luta inutilmente. Uma batalha deste tipo pode durar até 15 anos, porque a térmita tem uma boca muito pequenina. Aqui, vemos Heinz Sielmann, numa luta de vida ou de morte com Peter Scott. Estão envolvidos numa luta feia por causa de honorários de reposição das vendas no estrangeiro dos seus documentários sobre a Natureza. Agora juntou-se a eles um Jacques Costeau enfurecido. Isto é típico do mundo cão da televisão. Aqui, vemos um urso que não está envolvido numa luta de vida ou de morte por nada. Estes ursos são criaturas plácidas e pacíficas e, como tal, maus temas televisivos. Aqui, vemos um cavalo de pantomimas. Trava uma luta de vida ou de morte por um emprego num banco. Porém, o seu rival, um enorme cavalo de pantomimas macho, está a sua espera. Pobre cavalo de pantomimas. Aqui, vemos um ganso de pantomimas numa luta de vida ou de morte com Terrence Rattigan. O ganso furioso dispara. Pobre Terrence. Mais uma vítima deste filme parvo. Aqui, vemos uma enfurecida Princesa Margarida de pantomimas, está a espera do seu pequeno-almoço. O pequeno-almoço confiante aproxima-se da sua maldição. A pessoa da realeza de pantomima enfurecida está disposta a matar. Levanta o arpão e dispara. Em cheio na torrada. Uma breve luta, e tudo está acabado. Pobre pequeno-almoço. Mais uma vítima do...

LEGENDA: 'OS PRODUTORES DESTE FILME GOSTARIAM DE AGRADECER ÀS SEGUINTESS PESSOAS QUE NOS DERAM MUITO DINHEIRO PARA VER OS SEUS NOMES COM LUZES... VICTOR, O SEU AMIGO BOBBY E MARY.'

LEGENDA: 'CENTRO DE RECRUTAMENTO DE MARY'

Voice Over (John Cleese): Sketch a começar, precisa-se de actor.

<p>Mr. Man (Eric Idle): I'd like to join the army please.</p> <p>RSM (Graham Chapman): I see. Short service or long service commission, sir?</p> <p>Mr. Man (Eric Idle): As long as possible please.</p> <p>RSM (Graham Chapman): Right, well I'll just take a few particulars and then...</p> <p>CAPTION: 'ARMY RECRUITMENT OFFICE'</p> <p>RSM (Graham Chapman): Shove off! Then there'll be a few forms to sign, and of course we'll need references and then a full medical examination by the...</p> <p>Mr. Man (Eric Idle): Yes. Yes, yes I see. I was just wondering whether it would be possible for me to join... the women's army?</p> <p>RSM (Graham Chapman): The Women's Royal Army Corps, sir?</p> <p>Mr. Man (Eric Idle): Yes. I was just thinking, you know, if it was possible for me to have my choice... I'd prefer to be in the Women's Royal Army Corps.</p> <p>RSM (Graham Chapman): Well, I'm afraid that the people that recruit here normally go straight into the Scots Guards.</p> <p>Mr. Man (Eric Idle): Which is all... men... I suppose?</p> <p>RSM (Graham Chapman): Yes, it is.</p> <p>Mr. Man (Eric Idle): Yes. Are there any regiments which are more effeminate than others?</p> <p>RSM (Graham Chapman): Well, no sir. I</p>	<p>Sr. Homem (Eric Idle): Bom dia.</p> <p>RSM (Graham Chapman): Bom dia.</p> <p>Sr. Homem (Eric Idle): Gostaria de me alistar no Exército, por favor.</p> <p>RSM (Graham Chapman): Compreendo. Quer uma comissão curta ou longa?</p> <p>Sr. Homem (Eric Idle): O mais longe possível, por favor.</p> <p>RSM (Graham Chapman): Muito bem. Vou precisar de alguns dados seus e, depois...</p> <p>LEGENDA: 'CENTRO DE RECRUTAMENTO DO EXÉRCITO'</p> <p>RSM (Graham Chapman): Pirem-se! Depois terá de assinar uns impressos, precisaremos de referências e um exame médico feito por...</p> <p>Sr. Homem (Eric Idle): Sim, compreendo. Estava a pensar, se seria possível eu alistar-me no Exército feminino.</p> <p>RSM (Graham Chapman): O corpo do Exército Real Feminino?</p> <p>Sr. Homem (Eric Idle): Sim. Estava a pensar que, se fosse possível escolher, preferia alistar-me no corpo do Exército Real Feminino.</p> <p>RSM (Graham Chapman): Receio que as pessoas recrutadas aqui vão directamente para os Guardas Escoceses.</p> <p>Sr. Homem (Eric Idle): Que são só de homens, suponho...</p> <p>RSM (Graham Chapman): Sim, é...</p> <p>Sr. Homem (Eric Idle): Pois... Há regimentos que sejam mais efeminados do que outros?</p>
---	--

mean, apart from the Marines, they're all dead butch.

Mr. Man (Eric Idle): You see, what I really wanted was a regiment where I could be really quiet and have more time to myself to work with fabrics, and creating new concepts in interior design.

RSM (Graham Chapman): Working with fabrics and experimenting with interior design!

Mr. Man (Eric Idle): Yes.

RSM (Graham Chapman): Oh well you want the Durham Light Infantry then, sir.

Mr. Man (Eric Idle): Oh.

RSM (Graham Chapman): Oh yes. That's the only regiment that's really doing something new with interior design, with colour, texture, line and that.

Mr. Man (Eric Idle): I see.

RSM (Graham Chapman): Oh yes, I mean their use of colour with fabrics is fantastic. I saw their pattern book the other day - beautiful, beautiful. Savage tans, great slabs of black set against aggressive orange. It really makes you want to shout out, this is good! This is real!

Mr. Man (Eric Idle): Really?

RSM (Graham Chapman): Oh yes. I mean the Inniskilling Fusiliers and the Anglian Regiment are all right if you're interested in the art nouveau William Morris revival bit, but if you really want a regiment of the line that is really saying something about interior decor, then you've got to go for the Durham Light Infantry.

Mr. Man (Eric Idle): Oh, I've had enough of

RSM (Graham Chapman): Não. Quero dizer, tirando os fuzileiros são todos muito machos.

Sr. Homem (Eric Idle): Sabe, o que eu queria realmente era um regimento onde pudesse ficar sossegado e ter tempo para mim, para trabalhar com tecidos e criar conceitos de decoração de interiores.

RSM (Graham Chapman): Trabalhar com tecidos e experiências em decoração de interiores?

Sr. Homem (Eric Idle): Sim.

RSM (Graham Chapman): Bom, então o que lhe convém é a Infantaria Ligeira de Durham.

Sr. Homem (Eric Idle): Oh!

RSM (Graham Chapman): É o único regimento que está a fazer algo de novo com o design, com a cor, a textura, a linha e tudo isso.

Sr. Homem (Eric Idle): Compreendo.

RSM (Graham Chapman): Sim. A utilização que fazem de cor nos tecidos é fantástica. Vi o caderno de padrões deles no outro dia. Lindo, lindo. Amarelos selvagens, grandes riscas negras sobre um laranja agressivo. Dá-nos vontade de gritar: "Isto é bom! Isto é real!".

Sr. Homem (Eric Idle): A sério?

RSM (Graham Chapman): Sim. Os fuzileiros de Inniskilling e o regimento angiliano não são maus, se se interessar por arte nova. Mas, se quiser realmente um regimento da linha que esteja a fazer alguma coisa em decoração de interiores, então tem de ir para a Infantaria Ligeira de Durham.

this. I'm handing in my notice.

RSM (Graham Chapman): What do you mean?

Mr. Man (Eric Idle): Well I mean, when I applied for this job I thought I'd get a few decent lines but you end up doing the whole thing. I mean, my last five speeches have been 'really, really - I see - I see' and 'really'. I wouldn't give those lines to a dog.

RSM (Graham Chapman): All right, all right, all right, sonny. I'll tell you what. We'll do something different. I'll be a bus conductor, and you can be a really funny passenger on a bus.

RSM (Graham Chapman): Any more fares please? I've got a chauffeur and every time I go to the lavatory he drives me potty! Boom-boom! One in a row. I'm not unusual. I'm just...

Mr. Man (Eric Idle): Fivepenny please.

RSM (Graham Chapman): Five beautiful pennies going in to the bag... and you are the lucky winner of... one fivepenny ticket! What's the Welshman doing under the bed? He's having a leak! Oh they're all in here tonight.

Mr. Man (Eric Idle): Look!

RSM (Graham Chapman): I am looking - it's the only way I keep my eyelids apart! Boom-boom! Everyone a Maserati!

Mr. Man (Eric Idle): Look! You said I was going to be a funny passenger.

RSM (Graham Chapman): What do you mean?

Mr. Man (Eric Idle): I mean, all I said was, fivepenny please, You can't call that a funny line.

Sr. Homem (Eric Idle): Já chega, vou entregar a minha notificação.

RSH (Graham Chapman): Como assim?

Sr. Homem (Eric Idle): Quando me candidatei a isto, pensei que ia ter falas decentes, mas você acabou por fazer tudo. As minhas últimas falas foram: "A sério? A sério? Compreendo. Compreendo." e "A sério?". Não daria estas falas nem a um cão.

RSM (Graham Chapman): Está bem! Está bem, rapaz. Ouça, vamos fazer algo diferente. Eu serei motorista de autocarro e você será um passageiro engraçado.

RSM (Graham Chapman): Mais bilhetes, por favor? Tenho um motorista, e sempre que vou à casa de banho, ele leva-me até lá. Uma seguida.

Sr. Homem (Eric Idle): Um de cinco pence, por favor.

RSM (Graham Chapman): Entram cinco pence para o saco, e você é o feliz contemplado com um bilhete de cinco pence! O que faz o Galês debaixo da cama? Faz chichi. Estão cá todos, esta noite.

Sr. Homem (Eric Idle): Olhe!

RSM (Graham Chapman): Estou a olhar. É a única maneira de manter os olhos abertos! Toda a gente num Maserati!

Sr. Homem (Eric Idle): Ouça, disse que eu seria um passageiro engraçado.

RSM (Graham Chapman): Como assim?

Sr. Homem (Eric Idle): Só disse: "Um de 5 pence, por favor.". Isso não é uma fala engraçada.

RSM (Graham Chapman): Depende de

<p>RSM (Graham Chapman): Well it's the way you said it.</p> <p>Mr. Man (Eric Idle): No, it isn't. Nobody can say 'fivepenny please' and make it funny.</p> <p>City Gent (Terry Jones): Fivepenny please.</p> <p>City Gent (Terry Jones): Morning.</p> <p>City Gent (Terry Jones): Not so warm today, George.</p> <p>Man's Voice: Good morning.</p> <p>Secretary's Voice: Good morning.</p> <p>City Gent's Voice (Terry Jones): Good morning.</p> <p>Boss (Michael Palin): Come in, Mr. Horton.</p> <p>City Gent (Terry Jones): Morning, sir.</p> <p>Boss (Michael Palin): Do - do sit down.</p> <p>City Gent (Terry Jones): Thank you, sir.</p> <p>Boss (Michael Palin): Now then Horton, you've been with us for twenty years, and your work in the accounts department has been immaculate No, no - please don't say anything. As I say, your work has been beyond reproach, but unfortunately the effect you have on your colleagues has undermined the competence... has undermined the competence... of this firm to such a point that I'm afraid that I've got no option but to sack you.</p> <p>City Gent (Terry Jones): I'm sorry to hear that, sir. It couldn't have come at a worse time. There's school fees for the two boys coming up, and the wife's treatment costing more now ... I don't know where the money's coming from as it is. And now, I</p>	<p>como a disser.</p> <p>Sr. Homem (Eric Idle): Não, não depende. Ninguém consegue dizer "Um de cinco pence" com piada.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (Terry Jones): Um cinco de pence, por favor.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (Terry Jones): Bom dia.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (Terry Jones): Não está muito calor hoje, pois não, George?</p> <p>Voz de Homem: Bom dia.</p> <p>Voz da Secretária: Bom dia.</p> <p>Voz do Cavalheiro da Cidade (Terry Jones): Bom dia.</p> <p>Chefe (Michael Palin): Entre, Sr. Horton.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (Terry Jones): Bom dia.</p> <p>Chefe (Michael Palin): Sente-se.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (Terry Jones): Obrigado.</p> <p>Chefe (Michael Palin): Então, Horton. Está connosco há 20 anos. O seu trabalho na contabilidade tem sido imaculado. Não, por favor, não diga nada. Como disse, o seu trabalho tem sido irrepreensível, mas, infelizmente, o efeito que está a ter nos seus colegas minou a competência... desta firma a tal ponto que não tenho alternativa senão despedi-lo.</p> <p>Cavalheiro da Cidade (Terry Jones): Lamento muito. Não poderia ter acontecido em pior altura. Vêm aí as propinas dos dois rapazes, e o tratamento da minha mulher está mais caro... Já não sei onde arranjar</p>
---	--

don't see any future ... I'd been hoping I'd be able to hang on here just for the last couple of years but... now ... I just want to go out and end it all.

RSM (Graham Chapman): Thank you! Thank you! Thank you! Thank you and now for the fish - the fish down the trousers. It's your laugh mate, it's not mine. It's your trousers - not my trousers - it's your trousers - and now for the whitewash. The whitewash over you - not over me. It's over you. You get the laugh. You get all the laughs. And now for the custard pie in the mush. It's not my mush - it's your mush. It's your laugh - it's your laugh mate - not mine. It's your bleeding laugh.

CAPTION: 'THE BOLS STORY'

CAPTION: 'THE STORY OF HOLLAND'S MOST FAMOUS APERITIF'

Mr. Orbiter (Michael Palin): Good evening. Well tonight, we are going to talk about... well that is... I am going to talk about... well actually I am talking about it now... well I'm not talking about it now, but I am talking... I know I'm pausing occasionally, and not talking during the pauses, but the pauses are part of the whole process of talking... when one talks one has to pause... er ... like then! I paused ... but I was still talking ... and again there! But, the real point of what I'm saying is that when I appear not to be talking don't go nipping out to the kitchen, putting the kettle on ... buttering scones... or getting crumbs and bits of food out of those round brown straw mats that the teapot goes on... because in all probability I'm still talking and what you heard was a pause ... er ... like there again. Look! To make it absolutely easier, so there's no problem at all, what I'll do, I'll give you some kind of sign, like this... while I'm still talking, and only pausing in between words... and when I've finished altogether I'll do this. All right?

dinheiro. E, agora, não vejo futuro. Esperava poder aguentar-me aqui, só os últimos anos... mas, agora, só me apetece sair e acabar com tudo.

RSM (Graham Chapman): Obrigado! Obrigado! Obrigado! E agora, o peixe. O peixe nas calças. A piada é sua, amigo e não minha. São as suas calças, não são minhas. São as suas. E agora, o banho branco. O banho branco por cima de si. Não é por cima de mim, é por cima de si. É de si que riem. É só de si. E, agora, a tarte na tromba. Não é a minha tromba, é a sua. As gargalhadas são suas. As gargalhadas são suas, não minhas. As gargalhadas são suas.

LEGENDA: 'A HISTÓRIA DE BOLS.'

LEGENDA: 'A HISTÓRIA DO MAIS FAMOSO APERITIVO DA HOLANDA.'

Sr. Orbiter (Michael Palin): Boa noite. Hoje, vamos falar sobre... Isto é, vou falar sobre... Na verdade, estou a falar sobre isso agora. Não estou a falar sobre isso agora, mas estava a falar. Faço pausas e não falo durante as pausas mas as pausas fazem parte do processo da fala. Quando uma pessoa fala, tem de fazer pausas... como há pouco! Fiz uma pausa, mas ainda estava a falar... E agora outra vez. O que quero dizer é que, quando parecer que não estou a falar, não vão para a cozinha pôr a chaleira ao lume... fazer scones ou tirar migalhas e bocadinhos de comida daquelas bases redondas de ráfia onde se pousam os bules... porque o mais provável é eu ainda estar a falar e só terem ouvido uma pausa. Como agora, outra vez. Ouçam, para facilitar, para não haver problemas, far-vos-ei uma espécie de sinal, como este... Enquanto estiver a falar e apenas a fazer pausas entre as palavras... e quando acabar, farei isto, está bem?

LEGENDA: 'FIM'

SUPERIMPOSED CAPTION: 'THE END'

Mr. Orbiter (Michael Palin): No, no! No, sorry - just demonstrating... haven't finished. Haven't started yet. Oh dear. Nearly forgot the gesture. Hope none of you are nipping out into the kitchen, getting bits of food out of those round brown mats which the teapot... Good evening. Tonight I want to talk about...

Adrian (Eric Idle): We interrupt this programme to annoy you and make things generally irritating for you.

Mr. Orbiter (Michael Palin): ... with a large piece of wet paper. Turn the paper over - turn the paper over keeping your eye on the camel, and paste down the edge of the sailor's uniform, until the word 'Maudling' is almost totally obscured. Well, that's one way of doing it.

Adrian (Eric Idle): Good evening, we interrupt this programme again, a) to irritate you and, b) to provide work for one of our announcers.

Jack (John Cleese): Good evening, I'm the announcer who's just been given this job by the BBC and I'd just like to say how grateful I am to the BBC for providing me with work, particularly at this time of year, when things are a bit thin for us announcers... um... I don't know whether I should tell you this, but, well, I have been going through a rather tough time recently. Things have been pretty awful at home. My wife, Josephine... 'Joe-jums' as I call her ... who is also an announcer...

Joe-jums (Carol Cleveland): Hello.

Jack (John Cleese): ... has not been able to announce since our youngest, Clifford, was born, and, well, I've just got no confidence

Sr. Orbiter (Michael Palin): Não, não! Desculpem, não! Estava a exemplificar. Não acabei. Ainda nem comecei. Deus, quase me esqueci do gesto. Espero que nenhum de vocês tenha ido para a cozinha tirar comida daquelas bases redondas de ráfia com as... Boa noite. Esta noite, quero falar sobre...

Adrian (Eric Idle): Interrompemos este programa para vos aborrecer e tornar as coisas geralmente irritantes para vocês.

Sr. Orbiter (Michael Palin): ... com um grande pedaço de papel vegetal. Virem o papel... Virem o papel, ficando de olho no camelo, e copiem o contorno da farda de marinheiro até a palavra "Maudling" estar quase completamente tapada. Bom, é uma forma de o fazer.

Adrian (Eric Idle): Boa noite, interrompemos este programa de novo para A, vos irritar, e B, para dar trabalho a um dos nossos locutores.

Jack (John Cleese): Boa noite. Sou o locutor que acabou de conseguir este trabalho na BBC. Gostaria de dizer quão grato estou a BBC por me ter dado trabalho, especialmente nesta altura do ano, quando as coisas estão tão más para nós, os locutores. Não sei se deveria dizer-lhes isto, mas... bom, tenho passado um mau bocado recentemente. As coisas lá por casa têm andado péssimas. A minha mulher, Josephine... "Joe-Jums" como eu lhe chamo, que também é locutora...

Joe-Jums (Carol Cleveland): Olá.

Jack (John Cleese): ... não pode trabalhar desde que nasceu o nosso filho mais novo, Clifford, e bom, já não tenho autoconfiança... Não consigo levantar-me de manhã, sinto que não vale a pena viver...

left... I mean, I can't get up in the morning... I feel there's nothing worth living for...

Dick (Michael Palin): Hello, I'm another announcer, my name's Dick. Joe-jums just rang me and said Jack was having a bad time with this announcement, so I've just come to give him a hand. How is he, Joe-jums?

Joe-jums (Carol Cleveland): Pretty bad, Dick.

Dick (Michael Palin): Jack... it's Dick... Do you want me to make the announcement?

Jack (John Cleese): No, no Dick. I must do it myself... it's my last chance with the BBC, I can't throw it away... I've got to do it ... for Joe-jums... for the kids... I've got to go through with it...

Dick (Michael Palin): Good man. Now remember your announcer's training: deep breaths, and try not to think about what you're saying...

Jack (John Cleese): Good evening. This is BBC 1...

Joe-jums (Carol Cleveland): Good luck, Jack.

Dick (Michael Palin): Keep going, old boy.

Jack (John Cleese): It's... nine o'clock... and... time... for... the News... read by... Richard Baker.

Joe-jums (Carol Cleveland): You've done it.

Dick (Michael Palin): Congratulations, old man!

Joe-jums (Carol Cleveland): Fantastic darling, you were brilliant. No, no, it was the best you ever did.

Dick (Michael Palin): Olá. Sou outro locutor, chamo-me Dick. A Joe-Jums telefonou-me e disse-me que o Jack estava a sofrer com isto, por isso, vim ajudá-lo. Como está ele, Joe-Jums?

Joe-Jums (Carol Cleveland): Muito mal, Dick.

Dick (Michael Palin): Jack, sou o Dick. Queres que faça o anúncio?

Jack (John Cleese): Não, não, Dick. Eu tenho de fazê-lo... É a minha última oportunidade na BBC. Não posso desperdiçá-la... Tenho de o fazer pela Joe-Jums e pelos miúdos... Tenho de ir até ao fim.

Dick (Michael Palin): Muito bem! Lembra-te do que aprendeste na formação... respira fundo e tenta não pensar no que estás a dizer.

Jack (John Cleese): Boa noite. Está a ver a BBC 1.

Joe-Jums (Carol Cleveland): Boa sorte, Jack.

Dick (Michael Palin): Continua, meu velho.

Jack (John Cleese): São 21h... e está na hora do noticiário... apresentado por Richard Baker.

Joe-Jums (Carol Cleveland): Conseguiste!

Dick (Michael Palin): Parabéns, meu velho!

Joe-Jums (Carol Cleveland): Fantástico, querido, foste brilhante. Foi o teu melhor de sempre.

Jack (John Cleese): Graças a Deus!

Joe-Jums (Carol Cleveland): Foi absolutamente magnífico.

<p>Jack (John Cleese): Thank God.</p> <p>Joe-jums (Carol Cleveland): It was absolutely super.</p> <p>Dick (Michael Palin): ... have a drink. For God's sake drink this...</p> <p>Jack (John Cleese): Fantastic.</p> <p>Dick (Michael Palin): The least I could do - super - I must come over.</p> <p>Richard Baker: ... until the name Maudling is almost totally obscured. That is the ned of the micro-not wens. And now it's time for the late night film.</p> <p>CAPTION: 'THE PANTOMIME HORSE IS A SECRET AGENT FILM.' 'WRITTEN BY TALBOT ROTHWELL AND MIREILLE MATHIEU.' 'BASED ON AN IDEA BY EDWARD VII.' 'DIRECTED BY QUEEN JULIANA OF THE NETHERLANDS.' 'PRODUCED BY SIR ALEC DOUGLAS HOME AND KING HAAKON OF NORWAY.' 'A CORPSE-HAAKON PRODUCTION.'</p> <p>Girl (Carol Cleveland): Oh, pantomime horse, that was wonderful.</p> <p>Dobbin: Would you like another glass?</p> <p>Girl (Carol Cleveland): No, no, I mustn't. It makes me throw up... oh, I'm so bleeding happy.</p> <p>Dobbin: Oh, Simone!</p> <p>Girl (Carol Cleveland): Oh, pantomime horse.</p> <p>Loony (Graham Chapman): Then...</p> <p>Voice Over (John Cleese): And now the English pantomime horse has very nearly</p>	<p>Dick (Michael Palin): Bebe um copo... Por amor de Deus, bebe isto...</p> <p>Jack (John Cleese): Fantástico.</p> <p>Dick (Michael Palin): Era o mínimo que podia fazer. Pensei: "Tenho de ir lá".</p> <p>Richard Baker: ... até ao nome "Maudling" estar quase completamente tapado. É o supra-sumo da borbulha. Agora, está na hora da última sessão.</p> <p>LEGENDA: 'O CAVALO DE PANTOMIMAS É UM FILME DE AGENTE SECRETO' 'ARGUMENTO DE TALBOT ROTHWELL E MIREILLE MATHIEU' 'BASEADO NUMA IDEIA DE EDUARDO VII' 'REALIZADO PELA RAINHA JULIANA DOS PAÍSES BAIXOS.' 'PRODUÇÃO DE SIR ALEC DOUGLAS HOME E REI HAAKON DA NORUEGA' 'UMA PRODUÇÃO CADÁVER-HAAKON'</p> <p>Rapariga (Carol Cleveland): Cavalo de Pantomimas, foi maravilhoso.</p> <p>Dobbin: Queres mais um copo?</p> <p>Rapariga (Carol Cleveland): Não, não posso, faz-me vomitar. Estou tão feliz!</p> <p>Dobbin: Simone!</p> <p>Rapariga (Carol Cleveland): Cavalo de Pantomimas!</p> <p>Maluco (Graham Chapman): Depois...</p> <p>Voice Over (John Cleese): Agora, o cavalo de pantomimas inglês alcançou o cavalo russo. Vai apanhá-lo a qualquer momento, mas, o que é isto? O que é isto? É a Princesa Margarida de pantomima e o ganso de pantomima. Estão a atacar o cavalo inglês e</p>
--	--

caught up with the Russian pantomime horse, I think he's going to take him any moment now but what is this? What is this? Yes it's pantomime Princess Margaret and the pantomime goose and they're attacking the English pantomime horse and the Russian pantomime horse has got away. But who is this? My goodness me, it's the Duke of Kent to the rescue...

Voice Over (John Cleese): Here you see some English comic actors engaged in a life or death struggle with a rather weak ending. This is typical of the zany madcap world of the irresistible kooky funsters. The English pantomime horse wins and so is assured of a place in British history and a steady job in a merchant bank. Unfortunately, before his pension rights are assured, he catches bronchitis and dies, another victim of the need to finish these shows on time.

CAPTION: 'ETH NED'

o cavalo russo fugiu. Mas quem é este? Meu Deus, é o Duque de Kent que vem em socorro...

Voice Over (John Cleese): Aqui, vemos actores cómicos ingleses numa luta de vida ou de morte com um fim bastante fraco. É típico do mundo hilariante e louco dos irresistíveis comediantes malucos. O cavalo de pantomimas ganha, e assim, garante um lugar na história britânica e um emprego estável num banco por atacado. Infelizmente, antes de garantir o seu direito à reforma, apanha bronquite e morre. Mais uma vítima da necessidade de terminar estes programas a horas.

LEGENDA: 'IMF'